www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.225 • 58 PÁGINAS • R$ 5,00

CB.Poder / Geraldo Alckmin

"Eleição é comparação. Nós defendemos a democracia"

Humildade e conversa com eleitores. Essa é uma das receitas de Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice-presidente na chapa de Lula (PT), para conquistar votos e reeleger o presidente no domingo. Em constantes viagens, principalmente no Sudeste e no Sul, onde Flávio Bolsonaro (PL) venceu no primeiro turno, Alckmin garante que há um visível crescimento da campanha de Lula, confirmado pelas recentes pesquisas de intenção de voto, que apontam para um empate técnico. No entanto, o ex-governador de São Paulo espera convencer mais brasileiros a irem votar no dia 25 de outubro, para diminuir a abstenção, e mudar o voto mostrando as diferenças entre os dois candidatos. O aumento da rejeição do filho de Jair Bolsonaro também é apontado como indícios da mudança nos rumos do pleito presidencial. "Nós defendemos a democracia, em que é o povo que decide. O povo é o protagonista, é ele quem tem o poder decisório. E os nossos adversários têm saudade da ditadura", disse o vice-presidente em entrevista, por vídeo, ao *CB.Poder* Eleições. Ele também aposta nas realizações do governo Lula nos últimos quatro anos para garantir a permanência da chapa PT-PSB no Palácio do Planalto.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Por vídeo, Alckmin detalhou a estratégia para domingo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Carlos Alexandre de Souza e Denise Rothenburg: ao vivo

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

As últimas armas da campanha

À frente da disputa pelo segundo turno de acordo com a pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política, Celina Leão (PP) credita essa sua posição à boa gestão frente ao GDF. Leandro Grass diz que "quem decide o resultado é o povo, na urna". Os dois prometem intensificar a busca por votos hoje e amanhã, nas ruas e nas redes sociais.

Pesquisa Correio

Entre favoritos e apostas

Especialistas do Instituto Opinião Inteligência Política, Alexandre Garcia e Carlos André Machado analisaram, no *CB.Poder*, o levantamento sobre o 2º turno. Eles veem Celina com posição consolidada rumo ao GDF, e Flávio com boas chances de vencer no DF.

Tire as dúvidas

Eleitor deve ficar atento

O **Correio** publica, até domingo — data da votação —, um serviço de orientação ao eleitor para o segundo turno das eleições. As principais dúvidas serão esclarecidas para que o cidadão exerça o seu direito ao voto de forma tranquila e segura.

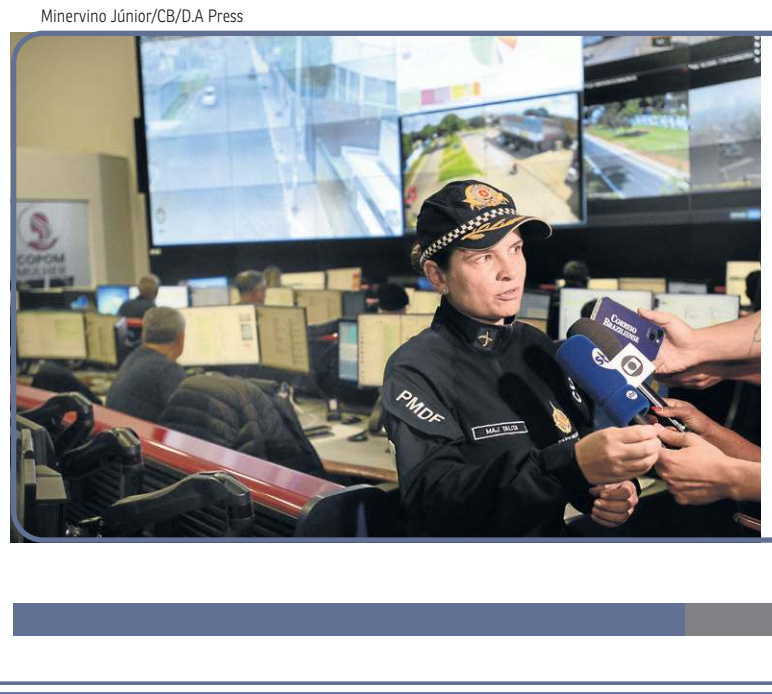
Flávio, Lula e a novela do sigilo

A abertura de contas bancárias e telefônicas de Flávio Bolsonaro e Lula mobilizou, ontem o Tribunal Superior Eleitoral, com as duas campanhas fazendo guerra de narrativas e visitas à Corte. No fim da tarde, o ministro André Mendonça, do STF e do TSE, afirmou que a divulgação dos dados independe de autorização da Justiça Eleitoral, e fica a critério dos candidatos.

"Pente-fino" no exército

A pedido da campanha de Flávio Bolsonaro, o ministro Nunes Marques, presidente do TSE, determinou à Meta que envie relatório sobre o canal Exército do Lula. A alegação é de que as ordens do administrador, André Janones, configuram ações coordenadas que se expandem do WhatsApp para redes como Instagram e Facebook.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Acesso restrito à Esplanada

Forças de segurança detalham o esquema para as eleições. Serão 5 mil PMs nas ruas e mais canais de atendimento à população. A partir de amanhã, o acesso à Esplanada dos Ministérios e à Praça dos Três Poderes será controlado. No domingo, a área será fechada.

Luiz Carlos Azedo — O país continua com dificuldade para discutir o que pretende construir.

Denise Rothenburg — Movimentos indicam que as pesquisas eleitorais não podem ser desprezadas.

Ana Maria Campos — Arruda é absolvido de uma das ações de improbidade administrativa da Caixa de Pandora.

PÁGINAS 2 A 6 E 13 A 17

EUA abrem escritório no Paraguai

O governo Trump anunciou a instalação de um posto, em Assunção, para luta ao narcotráfico. Medida inédita se insere no marco do Escudo das Américas. Especialistas abordam riscos à soberania do Brasil e à América do Sul. PÁGINA 9

A leveza
das massas

Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press

Do remédio ao cuidado

Nas drogarias, também é possível monitorar e prevenir doenças, sob a orientação do farmacêutico. Prática desafoga o SUS e favorece o bem-estar do paciente, diz Anna Maly Eduardo, diretora-presidente do Conselho Regional de Farmácia do DF.

PÁGINA 18

Mauro Pimentel /AFP

Fla cai no Maracanã

Depois de empatar por 0 x 0 com o Estudiantes — mesmo placar da partida de ida das semifinais —, ontem, no Rio, o Flamengo decepcionou mais de 70 mil pessoas no estádio ao ser eliminado da Libertadores nos pênaltis. O goleiro Muslera garantiu o time da Argentina na decisão continental contra o Palmeiras em 28 de novembro. PÁGINA 22

Foto cedida ao **Correio**

Sonhos interrompidos

A enfermeira Amanda Marinho Nascimento, 29 anos, morreu vítima de uma grave reação alérgica a camarão em Leiria, Portugal. Ela estava em lua de mel com o marido, Tiago Nascimento, que busca ajuda para trazer o corpo para o Brasil.

PÁGINA 19

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

»Entrevista | **GERALDO ALCKMIN** | VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Candidato afirma que, para atrair os indecisos, é preciso comparar os concorrentes: um que defende o Estado de Direito, e o outro que tem "saudade da ditadura". Ele defende os avanços na gestão Lula e diz que ajuste fiscal não pode ser ao custo de recessão

"Fortalecer a democracia e mostrar as diferenças"

» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» DENISE ROTHENBURG
» MARIA BEATRIZ GIUSTI

Reprodução/TV Brasília

Candidato à reeleição na chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) disse que a estratégia da campanha para virar votos é a humildade e o diálogo com os eleitores. "Vamos conversar com os eleitores que não foram votaram. Vamos conversar também com quem votou em outro candidato. Eleição é comparação. Nós defendemos a democracia, em que é o povo que decide. E os nossos adversários têm saudade da ditadura. É preciso respeitar a Constituição, fortalecer a democracia e mostrar as diferenças", ressaltou, em entrevista no programa CB.Poder, *parceria entre o* ***Correio*** *e a TV Brasília.*

Alckmin comentou sobre a sua confiança para o segundo turno. "Há um enorme crescimento da candidatura nas ruas e nas redes", destacou.

O vice-presidente também defendeu uma apuração sobre a eventual interferência da Meta nas eleições. "Ela reconheceu que houve prejuízo para a campanha do presidente Lula. O que justificou foi que não teria sido proposital. Ora, não é possível ter uma atitude discriminatória que acabe beneficiando um candidato e prejudicando outro. Então, é preciso, sim, verificar isso", frisou. A seguir, a entrevista do vice-presidente e candidato à reeleição:

Nos últimos dias, a campanha do senhor e do presidente Lula fez críticas a uma possível interferência da Meta nas eleições brasileiras. Como avalia essa situação e a atuação de agentes externos na disputa eleitoral?

Há uma preocupação, porque, no caso da Meta, ela reconheceu que houve prejuízo para a campanha do presidente Lula. Isso ela reconheceu. O que justificou foi que não teria sido proposital, mas admitiu que houve prejuízo à campanha. Ora, não é possível ter uma atitude discriminatória que acabe beneficiando um candidato e prejudicando outro. Então, é preciso, sim, verificar isso.

Como o senhor avalia ser possível reverter o cenário nos últimos dias de campanha?

Nós percebemos nitidamente um crescimento nas ruas e nas redes. A última pesquisa Quaest mostra que a diferença é de 1%, praticamente um empate técnico. A nossa campanha, a do presidente Lula, está crescendo. O que vale é a curva, que mostra uma rejeição cinco pontos menor para nós: 52% de rejeição para o nosso adversário, e 47% para o presidente Lula. No segundo turno, esse é o fator decisivo. No primeiro turno, tenho 12 candidatos, mas preciso escolher um. No segundo turno, tenho dois: rejeito um e voto no outro. Então, esse é um fator importantíssimo. E percebemos, estou chegando agora do interior de São Carlos, que há um enorme crescimento da candidatura nas ruas e nas redes.

Qual será a estratégia da chapa do senhor e do presidente Lula para conquistar os eleitores que ainda estão indecisos?

A estratégia é a humildade. Nós vamos conversar com os eleitores que não foram votar. Tivemos 33 milhões de eleitores que não foram às urnas, uma grande abstenção. Vamos explicar que é possível votar no segundo turno e que não há nenhum problema em não ter votado no primeiro: a pessoa pode votar normalmente. Vamos conversar também com quem votou em outro candidato. Eleição é comparação. Nós defendemos a democracia, em que é o povo que decide. O povo é o protagonista, é ele quem tem o poder decisório. E os nossos adversários têm saudade da ditadura. Houve até uma tentativa de golpe de Estado logo após a posse, em janeiro de 2023. Quem não acredita na democracia não deveria nem disputar a eleição. A primeira diferença é essa: o apreço pela democracia. Eu fui constituinte. O doutor Ulysses Guimarães dizia: "Traidor da Constituição é traidor da pátria". É preciso respeitar a Constituição, fortalecer a democracia e mostrar as diferenças. Na saúde, em vez de termos 120 mil mortos na covid e uma campanha de negacionismo contra a vacina, nós somos os promotores da saúde, da vacinação, do Mais Médicos, da Farmácia Popular, do Agora Tem Especialistas e do atendimento a pacientes com câncer. Nossa proposta é que toda cidade com mais de 150 mil habitantes tenha tratamento completo para o câncer. A população idosa está aumentando, e isso é ótimo. Estamos vivendo mais e melhor. Isso é uma grande conquista.

Por que o PT teve esse desempenho em São Paulo no primeiro turno, com a derrota de Fernando Haddad e das candidaturas ao Senado? O que o senhor pretende fazer para tentar reverter esse cenário?

Na eleição de 2018, Jair Bolsonaro teve 68% dos votos válidos no segundo turno no estado de São Paulo, enquanto o candidato Fernando Haddad teve 30%. A diferença foi de 36 pontos percentuais. Na última eleição, em 2022, o nosso resultado foi de 55% para Bolsonaro e 45% para Lula. A diferença foi de 10 pontos percentuais. Reduzimos de 36 para 10. E tenho convicção de que, nesta eleição, a diferença será menor. Ela será ainda menor. Então, estamos trabalhando, procurando reduzir a rejeição e explicar. Em política, você não obriga, você conquista. Então, é preciso explicar e esclarecer: o Brasil melhorou na educação, melhorou na saúde, o desemprego caiu, melhorou no meio ambiente, o desmatamento diminuiu, sediamos a COP30, e o PIB cresceu bem mais do que no governo anterior. Então, acho que nós vamos avançar mais, e precisamos avançar mais para alcançar esse objetivo.

> **Eleição é comparação. Nós defendemos a democracia, em que é o povo que decide. E os nossos adversários têm saudade da ditadura. Quem não acredita na democracia não deveria nem disputar a eleição. A primeira diferença é essa: o apreço pela democracia"**

> **Há uma preocupação, porque, no caso da Meta, ela reconheceu que houve prejuízo para a campanha do presidente Lula. O que justificou foi que não teria sido proposital. Ora, não é possível ter uma atitude discriminatória que acabe beneficiando um candidato e prejudicando outro"**

Por que o aumento do teto do MEI e o perdão de dívidas estão sendo implementados apenas agora, às vésperas das eleições?

Quem criou o MEI e o Simples Nacional foi o presidente Lula no seu outro mandato. Essa proposta de aumento do teto do MEI já tramita há vários meses no Congresso Nacional. A boa notícia é que o microempreendedor individual (MEI) já teve sua dívida tributária zerada. São 3,6 milhões de microempreendedores. A dívida bancária será comprada pelo governo, o desconto mínimo de que vai a 90%. O teto, que é de R$ 81.000, sobe para R$110.000, e depois para R$ 140.000. Nós queremos que o microempreendedor cresça, possa prosperar ter mais oportunidade. Em vez de ter um empregado, ele vai poder ter dois empregados. Eu diria que são medidas importantes. Hoje têm muitas pessoas que querem ser empreendedoras. Eu estive em Heliópolis, aqui em São Paulo, são 100.000 pessoas, é uma cidade. Cada portinha é uma atividade empreendedora: é a manicure, é o barbeiro, é a cabeleireira, é a lanchonete, é a venda de fruta, é a oficina, é a venda de roupa. Isso não é pequeno nem micro, são gigantes que ajudam a economia brasileira, ajudam a economia local, distribuem renda.

O senhor criticou nas redes sociais a promessa dos adversários de cortar até R$ 250 bilhões em gastos públicos. Acredita que esse corte é viável?

Primeiro, disseram lá atrás que iriam desvincular o ganho real do salário mínimo das aposentadorias. Setenta por cento dos aposentados e pensionistas do INSS recebem um salário mínimo. Então, imagine: você ganha R$ 1.621 e, às vezes, é uma pessoa idosa, com problemas de saúde. Tirar R$ 40 dessa pessoa, que é o ganho real, não é correto. É preciso fazer ajuste fiscal, mas sem levar o país à recessão, como estamos vendo na Argentina, com empresas fechando, trabalhadores desempregados, perda de renda e a população passando privações. Não é esse o caminho.

E quais são os planos do governo Lula para as contas públicas em 2027?

Nós defendemos o ajuste fiscal. Nós vamos fazê-lo, mas em cima do desperdício e dos privilégios, fazendo a economia crescer. O PIB cresce, e você segura a despesa. Assim, melhora a relação dívida/PIB, sem levar o país à recessão e ao desemprego.

O que dá para cortar nesse ajuste fiscal?

Muito, muito. Vamos pegar os supersalários. É impressionante: há setores em que se ganham R$ 300 mil, R$ 350 mil, R$ 400 mil. As emendas parlamentares também têm valores extremamente elevados. Eu fui deputado federal e sei disso. É preciso avaliar os incentivos fiscais, sua eficiência e seus resultados. Nós não vamos fazer ajuste fiscal levando as pessoas à miséria. O presidente Lula tirou 30 milhões de pessoas do Mapa da Fome. Derrubamos o desemprego para 5,4%. O governo anterior retirou impostos de jet skis e de armas de fogo. Lembrando que 90% dos feminicídios, ou assassinatos de mulheres, são cometidos com armas de fogo. Nós retiramos o Imposto de Renda de quem ganha até R$ 5 mil e reduzimos o Imposto de Renda de quem ganha até R$ 7.350. A reforma tributária vai deixar a cesta básica isenta de impostos. Vamos zerar os impostos sobre os alimentos. Isso vai ajudar a reduzir os preços. A economia cresceu, fizemos acordos comerciais — Mercosul-Singapura, Mercosul-EFTA e Mercosul-União Europeia. Em apenas cinco meses, o acordo Mercosul-União Europeia aumentou em mais de 30% nossas exportações para a Europa. Mesmo com o tarifaço americano, estamos batendo recordes de exportação.

No último debate, o presidente Lula desafiou Flávio Bolsonaro a abrir seus sigilos. Qual é a posição do senhor sobre a transparência dos dados de figuras públicas?

O que eu percebi sobre o debate, primeiro, foi o desrespeito do nosso adversário. Segundo, ele não respondeu a nenhuma das perguntas que foram feitas. Foi aí que o presidente Lula falou sobre a questão do sigilo. Na minha visão, tem de ser pública e transparente. Quem não quiser prestar contas tem que ir para o setor privado. A vida pública pressupõe transparência permanente. Você está permanentemente explicando e prestando contas. Nós precisamos da luz do Sol, precisamos de transparência sobre as questões. Eu acho que é isso que a sociedade quer, é isso que a sociedade deseja. Gostei muito quando o presidente Lula disse: "Olha, eu quebro o meu sigilo, o da minha família, o de quem precisar". E o que vimos, com todas as exigências de Flávio Bolsonaro — 19 exigências —, foi uma desculpa para não quebrar sigilo nenhum e não prestar contas à sociedade, como é dever de todo homem público.

Qual é a sua expectativa para o debate de amanhã, o último encontro entre os candidatos à Presidência? O senhor acredita que haverá novos episódios de tensão, como ocorreu na TV Bandeirantes?

Eu sempre participei de todos os debates: como candidato a prefeito da capital paulista, nas quatro vezes em que fui candidato a governador do estado de São Paulo e nas duas vezes em que fui candidato a presidente da República. O debate é importante porque é mais espontâneo, não é algo produzido por marqueteiros. É mais verdadeiro e permite uma comparação melhor. O debate é um ponto alto da campanha eleitoral. Ele permite elucidar questões e tirar dúvidas sobre como avançar na economia, na educação, na saúde e na área tributária. Foi feita a reforma tributária. Nós defendemos a reforma do Judiciário. O presidente Lula fez a primeira reforma, com a criação do CNJ e do CNMP, o Conselho Nacional de Justiça e o Conselho Nacional do Ministério Público, estabelecendo o controle externo. Na época, o ministro da Justiça era Márcio Thomaz Bastos, e o presidente do Supremo era Nelson Jobim. Agora, queremos fazer a segunda reforma do Judiciário, para discutir os critérios de escolha dos ministros. Não deveria ser uma escolha pessoal, mas um processo em que um conselho selecionasse os melhores juristas do país. É preciso discutir os critérios de escolha e o mandato,

NELSON ALMEIDA / AFP

Alckmin com Lula: vice-presidente disse que Meta teve "uma atitude discriminatória" contra a campanha

Reprodução/Instagram

Chapa Lula-Alckmin recebeu apoio, na semana passada, dos filhos de José Gregori, FHC e Mario Covas

que não deveria ser vitalício. Se pegarmos a Europa como exemplo, os mandatos são de 10 ou 12 anos. Também precisamos de um código de ética que norteie as instituições.

O senhor acredita que a democracia brasileira também está sob ameaça em 2026?

A democracia brasileira não é secular. Temos praticamente 40 anos de democracia, e ela apresenta fragilidades. Por isso, é importante fortalecê-la. Veja que, lá atrás, tínhamos o período militar, com dois partidos. A Arena era o partido que defendia o regime, e o MDB, o Movimento Democrático Brasileiro, do qual fazíamos parte, defendia eleições diretas e a redemocratização do país. Estávamos todos juntos: Ulysses Guimarães, Fernando Henrique, José Serra, Lula, todo mundo junto para redemocratizar o Brasil. Depois que o país se redemocratizou, acabaram os dois partidos, acabou o bipartidarismo. O presidente Lula foi fundar o PT, e nós fomos fundar o PSDB, que também teve um papel importante na vida pública brasileira. Houve momentos em que disputamos eleições uns contra os outros. Aqui em São Paulo, a gente sempre ganhava do PT. Em nível nacional, vencemos com Fernando Henrique e, depois, perdemos para o PT. Disputamos eleições e estivemos juntos em muitas outras. O que nos uniu em 2022? Foi o risco à democracia. Pensamos: "Vamos unir todos os democratas em uma frente mais ampla para defender a democracia". É preciso fortalecer a democracia, fortalecer a Constituição e avançar nas reformas. Temos que ir para a frente, não para trás. Acho que é isso que se deseja. Queria dar um exemplo de como, às vezes, existe uma dicotomia desnecessária. Nós podemos unir o Brasil. Por exemplo, às vezes dizem que, se protegermos o meio ambiente, a produção não avança. Estamos registrando uma queda recorde do desmatamento, com os menores índices, e, ao mesmo tempo, temos uma produção agrícola recorde. Aí dizem: "Se prestigiarmos o mercado interno, não exportaremos tanto". Não é verdade. O Brasil, neste ano, vai superar os Estados Unidos e se tornar o maior exportador de alimentos do mundo. Então, é possível unir, convergir e criar uma sinergia para avançar mais.

> **"É preciso fazer ajuste fiscal, mas sem levar o país à recessão, como estamos vendo na Argentina, com empresas fechando, trabalhadores desempregados, perda de renda e a população passando privações"**

Sobre a proposta de Flávio de mudar a Constituição, como o senhor enxerga isso?

Olha, vejo isso com preocupação, porque você ainda nem teve a eleição, e já quer mudar a Constituição para dilatar, para aumentar o próprio mandato. Ora, as democracias modernas do mundo todo abreviam até o tempo de consulta ao povo. Se você está continuamente no poder, não há alternância. Então, a tendência das democracias modernas é até realizar consultas mais curtas. Mas, sem sequer ter disputado o segundo turno, já se quer mudar a Constituição para ficar mais tempo no próprio mandato, sem consultar o povo. É preocupante. Esse não é o caminho que eu vejo.

Quais seriam as primeiras reformas que um eventual governo Lula reeleito pretende apresentar ao país? A chapa já tem propostas definidas?

Eu diria que, primeiro, é preciso implantar a reforma tributária, que começa em 1º de janeiro. A ideia é concluir a implantação até o fim do ano. Três tributos federais — Cofins, PIS e IPI — dão lugar à CBS, unificando-os em um único tributo federal já no próximo ano. Os outros, o ICMS e o ISS, serão incorporados até 2032. Claro que é um processo longo, mas é melhor fazer por etapas do que não fazer. Aprendi que, quando você tem algo difícil, é melhor executá-lo em etapas. Se essa reforma tivesse sido feita há 30 anos, já estaria implementada. Eu destacaria também a reforma do Judiciário. Já demos alguns passos importantes. O presidente Lula sancionou a lei da relevância federal. No ano passado, entraram 40 milhões de novos processos no Judiciário brasileiro. É preciso dar mais celeridade à Justiça. A lei limita o que pode chegar ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Destacaria ainda a reforma política. Temos um excesso de partidos e, eu diria, de cartórios também. De Gaulle dizia que a França era muito difícil de governar porque tinha muitos tipos de queijo e muitos partidos políticos. Isso dificulta a governabilidade. Precisamos de menos partidos, mais programáticos, e discutir a questão do voto distrital misto. Por fim, a reforma administrativa. Precisamos de eficiência e produtividade também no setor público, não apenas no setor privado.

Como avalia a posição do Brasil na política externa?

O Brasil tem agido, na minha avaliação, de maneira correta, defendendo o multilateralismo e o livre-comércio. Fizemos o acordo Mercosul-Singapura, estamos vendendo máquinas e equipamentos e exportando. Também avançamos no acordo Mercosul-EFTA, que envolve quatro países de alta renda per capita: Noruega, Suíça, Liechtenstein e Islândia. Além disso, temos o acordo Mercosul-União Europeia, o maior acordo entre blocos do mundo, envolvendo 27 países europeus. Estamos exportando mais, e as vendas para a Europa cresceram mais de 30% em cinco meses. Também estamos negociando acordos com Japão, Coreia do Sul e Arábia Saudita, além de ampliar as linhas tarifárias preferenciais com Canadá, Índia e México. Em relação aos Estados Unidos, o tarifaço é injusto, porque os americanos têm deficit na balança comercial com praticamente o mundo inteiro. Entre os países do G20, só têm superavit comercial com três: Brasil, Reino Unido e Austrália. Apenas esses três. Portanto, o Brasil não é o problema. Quando um produto americano entra no Brasil, 70% deles têm tarifa zero, por meio do chamado ex-tarifário, e a tarifa média é de 3%.

Qual é o caminho para resolver o impasse?

Negociação. E acredito que, após a eleição, vamos acelerar essa negociação e chegar a um bom termo. A orientação do presidente Lula é negociar, mostrar que a medida contra o Brasil é injusta e proteger as empresas brasileiras. Criamos o Brasil Soberano, com recursos, crédito a juros mais baixos para as empresas e abertura de mercados para que possam exportar. E está dando certo. Mesmo com o tarifaço americano, no ano passado, batemos recorde de exportações, com US$ 349 bilhões. Neste ano, vamos bater outro recorde. Já abrimos mais de 700 novos mercados, por exemplo, no setor do agronegócio.

O senhor acha que é possível termos um país pacificado a partir de segunda-feira, independentemente de quem for o vencedor?

Essa é a nossa disposição. Ganhando a eleição, vamos trabalhar com rapidez, consolidando reformas e fazendo outras para o Brasil crescer mais e melhorar a produtividade. É claro que a disputa é natural. No mundo inteiro, há eleições e disputas. Acabada a eleição, quem ganhou trata de governar bem; quem perdeu, de fiscalizar bem. Essa é a lógica da democracia. O que não pode acontecer é o que ocorreu há quatro anos, com um plano chamado Punhal Verde e Amarelo para assassinar o presidente eleito, o vice-presidente eleito e um ministro da Suprema Corte. Não, isso não é democracia. Se eu não ganho o jogo, vou pegar a bola e levá-la embora? Não. É preciso ter espírito democrático e respeitar o povo. E, se perder, aceitar o resultado com humildade e pedir o apoio da população.

Ricardo Stuckert

O vice-presidente em campanha em São Paulo: "Percebemos nitidamente um crescimento nas ruas e nas redes"

Exército do Lula: Kassio quer pente-fino da Meta

Presidente do TSE atende a pedido da campanha de Flávio. Canal administrado por Janones é acusado de abuso de poder político e ministro pode decidir se continua no ar

» ARMANDO HOLANDA
» RENATO SOUZA

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Canal Exército do Lula chegou a ser tirado do ar por Kassio. Mas corregedor restabeleceu funcionamento

O ministro Kassio Nunes Marques, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou que a Meta apresente, em até 24 horas, um relatório técnico sobre o Exército do Lula, administrado pelo deputado André Janones (Rede-MG). A decisão atende a um pedido da campanha do presidenciável Flávio Bolsonaro (PL). O magistrado pode decidir hoje sobre a permanência ou não do canal no ar.

De acordo com interlocutores de Kassio, ouvidos pelo **Correio**, o ministro pode expedir uma liminar suspendendo as atividades do Exército do Lula até o fim do segundo turno das eleições. O argumento, de acordo com essas fontes, seria a suspeita de abuso de poder político no uso de meios de comunicação social.

Só que uma eventual suspensão do canal é considerada extrema por colegas do presidente do TSE. E também por membros do Supremo Tribunal Federal (STF), que poderia ser acionado para rever a decisão do ministro.

Na ação que levou à decisão de Kassio, a campanha de Flávio argumenta que as ordens emitidas por Janones no canal (de hashtags em horário marcado, comentários e textos prontos) configuram comportamento coordenado e são cumpridas no Instagram, no Facebook e no Threads. Os advogados do candidato do PL também apontam que o Exército do Lula orientou seus inscritos a pesquisar no Google a expressão "Bolsonaro mandou matar Lula" e a elevar hashtags no X (antigo Twitter). Com base nisso, pediu que a supervisão seja estendida ao Google e ao X.

Kassio determinou que a Meta envie ao TSE dados sobre alcance, engajamento e outras métricas do canal. A medida liminar poderia também abarcar as redes sociais de Janones, sob o argumento de que o deputado usou o espaço virtual para alavancá-las, sem que isso fosse informado à Justiça Eleitoral — parte dos 8 milhões de inscritos no Exército do Lula teriam, supostamente, migrado para o Instagram do parlamentar após pedidos feitos por ele.

Segundo Kassio, o objetivo do procedimento é permitir o confronto entre o plano de conformidade entregue à Justiça Eleitoral e as medidas efetivamente adotadas. "Saber o que foi examinado, com que critério e com que resultado é pressuposto de qualquer juízo sobre a aderência ao plano, e essa informação está em poder do provedor", observou.

O relatório da Meta deve apresentar, entre outros pontos: identificação de comportamento coordenado; análise dos padrões de engajamento e distribuição; avaliação dos conteúdos à luz das práticas de prevenção à desinformação; e padrões de sincronização, replicação, engajamento e circulação de conteúdos entre o canal e outras redes sociais.

Sem suspensão

Porém, na quarta-feira, Kassio deixou claro que não suspenderia canais no WhatsApp 48 horas antes da eleição de domingo e 24 horas depois. Uma minuta com esse teor estava sendo elaborada pelo gabinete do ministro André Mendonça, vice da Corte, mas foi rechaçada pelo presidente do TSE. O tema pode ser analisado depois do pleito de domingo e, se eventualmente aprovado, ser adotado para as eleições municipais de 2028.

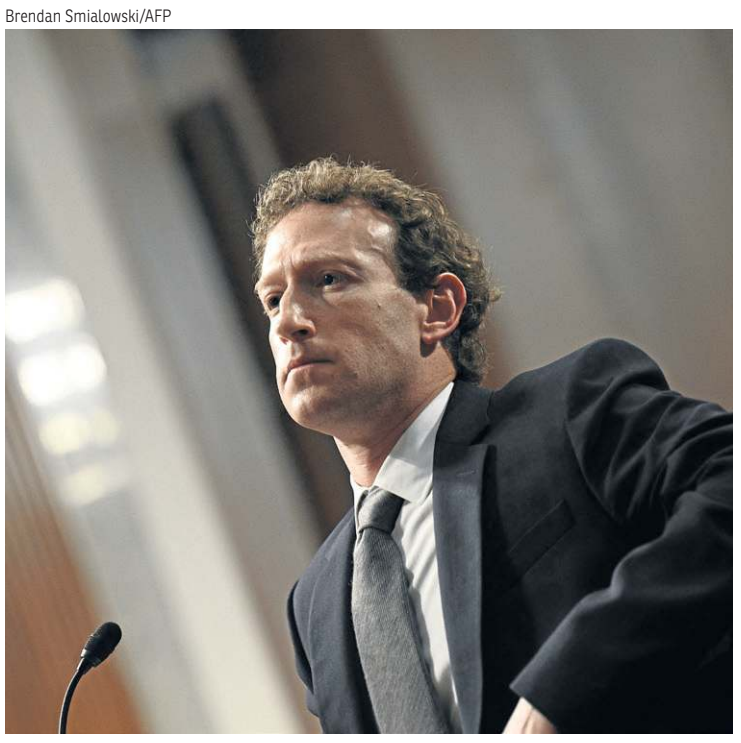
A discussão sobre os canais digitais tem provocado desconforto entre integrantes da Justiça Eleitoral, que enxergam nisso uma porta aberta para a campanha de Flávio ampliar os ataques à mobilização de apoiadores da reeleição do presidente. A preocupação na Corte é que uma intervenção sobre canais políticos, a poucos dias do pleito, interfira na campanha.

O Exército do Lula reúne mais de 8,3 milhões de pessoas e, dias atrás, foi retirado do ar pelo próprio Kassio. Mas a decisão foi revista pelo o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, que contestou a cautelar e determinou, preventivamente, que o funcionamento do canal fosse mantido.

Em 16 de outubro e na terça-feira passada, os integrantes do TSE discutiram a elaboração de regras para canais de grande alcance no período eleitoral. Segundo o gabinete de Mendonça, houve consenso sobre a necessidade de tratar do tema. (**Com Agência Estado**)

Parlamentares cobram paridade de armas

Brendan Smialowski/AFP



Cobrança de não interferência na eleição brasileira foi dirigida a Zuckerberg

A atuação da Meta nas eleições brasileiras chegou ao Congresso dos Estados Unidos. Um grupo de 13 parlamentares norte-americanos encaminhou, ontem, uma carta a Mark Zuckerberg — o presidente-executivo da empresa controladora do Instagram, do WhatsApp, do Facebook e do Threads — cobrando explicações sobre denúncias de tratamento desigual entre as campanhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL). Entre os signatários, estão o senador Bernie Sanders e a deputada democrata Pramila Jayapal. O documento aponta possíveis restrições à circulação de conteúdos favoráveis ao candidato à reeleição e mecanismos de recomendação que teriam beneficiado o adversário nas plataformas da companhia.

"Estamos, portanto, profundamente preocupados com relatos confiáveis de que as plataformas da Meta estariam restringindo ou suprimindo conteúdos associados à campanha de Lula, ao mesmo tempo que ampliam o alcance ou recomendam conteúdos associados à campanha de (Flávio) Bolsonaro, criando, assim, condições marcadamente desiguais no ambiente digital", afirmam os congressistas. Para os parlamentares, o eventual favorecimento de uma candidatura por uma empresa de tecnologia, de forma deliberada ou não, representa um risco à igualdade de condições na disputa eleitoral.

> **Estamos preocupados com relatos confiáveis de que as plataformas da Meta estariam restringindo ou suprimindo conteúdos associados à campanha de Lula, criando, assim, condições marcadamente desiguais no ambiente digital"**
>
> ***Trecho da carta dos parlamentares dos EUA a Mark Zuckerberg, CEO da Meta***

Suspeitas

A carta apresenta uma série de episódios que, segundo os signatários, sustentam as suspeitas. Um deles foi a desativação da conta de anúncios de Lula no Facebook, em 23 de setembro, a 11 dias do primeiro turno. Outro ocorreu entre 9 e 10 de outubro, quando publicações da campanha petista teriam sido impedidas de receber impulsionamento no Instagram. Conforme estimativa apresentada pela equipe do presidente e reproduzida no documento, aproximadamente 1,3 milhão de pessoas deixaram de receberos anúncios por causa da segunda restrição.

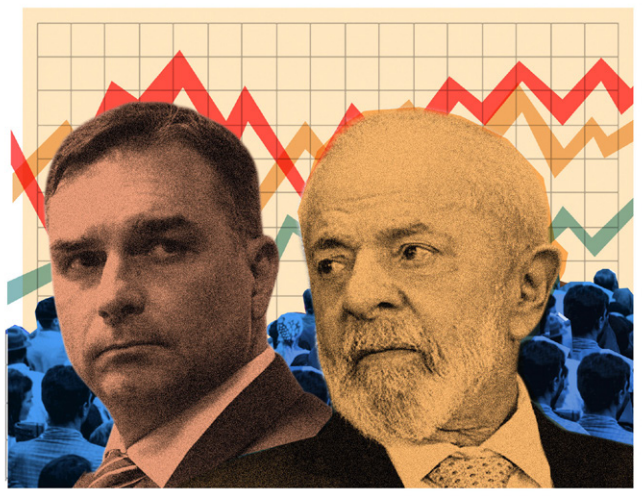
Os congressistas também mencionam relatos de funcionários da Meta sobre recomendações algorítmicas que teriam favorecido o perfil de Flávio e um canal de WhatsApp associado à campanha do senador. O documento cita, ainda, mais de mil registros de restrições à circulação de conteúdos políticos identificados pela organização CTRL+Z, com predominância de contas favoráveis ao presidente. Outra denúncia envolve a inteligência artificial da empresa, que teria recusado solicitações para produzir materiais de apoio a Lula, embora atendesse a pedidos semelhantes relacionados ao candidato do PL.

A ofensiva dos parlamentares ocorre depois de a Meta ter sido multada pelo TSE, em 15 de outubro, por descumprimento de determinações judiciais. (**Armando Holanda**)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



O que será o amanhã depois do debate entre Lula e Flávio

O conhecido samba-enredo da União da Ilha do Governador, apresentado no carnaval carioca de 1978, que inspira o título desta coluna, é de autoria de Didi e João Sérgio. Didi era o procurador da República Gustavo Adolfo de Carvalho Baeta Neves, fundador da escola e autor de outros sambas antológicos. Naquele ano, na voz de Aroldo Melodia, *O Amanhã* empolgou o público. A União da Ilha terminou em quarto lugar, mas a composição conquistou um lugar permanente na memória dos brasileiros.

A carnavalesca Maria Augusta levou para a avenida uma indagação que atravessa gerações. Entre adivinhações e expectativas, o enredo traduzia a ansiedade diante do desconhecido. "Como será o amanhã? Responda quem puder." Quase meio século depois, a pergunta serve de abertura para o debate entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro, hoje à noite, na TV Globo.

Em 1978, o Brasil atravessava a abertura lenta, gradual e controlada do regime militar. O milagre econômico havia perdido o fôlego e o desgaste da ditadura contrastava com a vitalidade de uma sociedade que procurava recuperar sua voz. Havia incerteza, mas também esperança. Agora, a interrogação volta em circunstâncias muito diferentes. O país pode escolher seu presidente pelo voto, mas continua com dificuldades para discutir o que pretende construir.

O risco de essa discussão ser novamente soterrada por acusações recíprocas é real. O encontro anterior, na Band, no domingo passado, mostrou como a disputa pode se transformar numa espécie de briga de rua, que não tem regras, para definir quem tem a biografia mais comprometida. Cada candidato estudou os pontos vulneráveis do adversário e procurará explorá-los.

Lula carrega o desgaste de quem governa. Precisa explicar por que o crescimento e as políticas sociais não dissiparam a insegurança econômica de tantas famílias; como pretende enfrentar o custo de vida, o endividamento e a criminalidade; e de onde virão os recursos para suas promessas. Também enfrenta o custo político das suspeitas envolvendo pessoas próximas, inclusive seu filho, no contexto das apurações relacionadas ao INSS.

Flávio procura encarnar a mudança, embora pertença a um clã há décadas na política. Precisa esclarecer suas relações políticas e financeiras, as negociações com Daniel Vorcaro para financiar o filme sobre seu pai e os vínculos de seu entorno que se tornaram objeto de questionamentos. Ele nega ilegalidades. O encerramento de investigações anteriores, como a das rachadinhas, não elimina as perguntas sobre sua trajetória.

> O CONFRONTO NA TEVÊ PODE DECIDIR A ELEIÇÃO, MAS A MAIOR INCERTEZA ESTÁ NO FUTURO QUE CADA CANDIDATO OFERECE AO PAÍS

O futuro incerto

Cobrar esclarecimentos é necessário, porém, o eleitor perde quando tudo se converte numa mesma acusação e o debate vira um tribunal sem provas e contraditório. O desafio da abertura recíproca de sigilos, descrito no acordo apresentado pelas campanhas de Lula e Flávio, é um jogo de truco que oferece combustível para mais uma rodada desse confronto. Transparência exige documentos verificáveis e tempo para examiná-los. O debate pode produzir o corte de vídeo que dominará os celulares nas horas seguintes e decidir a eleição, que está numericamente empatada segundo a pesquisa Datafolha divulgada ontem: 50% a 50% dos votos válidos.

Lula representa uma tradição de inclusão social, valorização do trabalho e atuação do Estado na economia, associada ao pacto constitucional de 1988. Essa trajetória ajuda a explicar sua identificação com os mais pobres, mas não responde, por si só, às exigências do próximo mandato. O presidente precisa mostrar como financiar a proteção social, elevar a produtividade e melhorar os serviços públicos. A lembrança das conquistas anteriores ainda demanda uma proposta de futuro.

A contradição de Lula aparece na distância entre a ambição reformadora e a dependência de alianças conservadoras, negociações pouco transparentes e interesses que bloqueiam mudanças. Se reeleito, terá de governar com um Congresso mais adverso. Precisa explicar o que pretende negociar e quais compromissos considera inegociáveis.

Flávio representa a força do bolsonarismo, a extrema-direita que capturou boa parte do centro conservador e combina promessas de liberalização econômica, redução de impostos, dura repressão à criminalidade e fortalecimento da autoridade. Sua candidatura oferece ao eleitor descontente a perspectiva de ruptura com o PT. Precisa demonstrar, porém, como a redução de receitas se concilia com melhores serviços e equilíbrio fiscal, além de esclarecer quais despesas pretende cortar e quem suportará o seu custo.

Há também uma questão institucional. O bolsonarismo mantém uma relação conflituosa com os limites impostos ao poder pelas instituições, a promessa de eficiência precisa ser confrontada com perguntas sobre pluralismo, imprensa, direitos das minorias e independência dos Poderes. Uma maioria eleitoral autoriza governar, mas não autoriza transformar o Estado em instrumento de uma família ou de perseguição aos adversários.

A diferença alcança o lugar do Brasil no mundo. Lula defende autonomia diplomática e diversificação de parceiros. Flávio sinaliza maior aproximação com Donald Trump. Cabe explicar como preservar os interesses brasileiros diante das disputas entre Estados Unidos e China.

LIGUE 180
Central de Atendimento à Mulher
Rede de acolhimento, proteção e apoio à mulher.
WHATSAPP
(61) 9610-0180
LIGUE 180
ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS AGIR
PARA PROTEGER AS MULHERES.
PACTO NACIONAL
BRASIL CONTRA O FEMINICÍDIO
Proteger a mulher não é responsabilidade só dela. Todos podem fazer parte desse pacto.
Acesse todosportodas.br
CÂMARA DOS DEPUTADOS
SENADO FEDERAL
STF
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A vantagem e o efeito Angélica

Depois de fechar o primeiro turno na frente do presidente Lula, o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, caminha para o debate de hoje, na TV Globo, com a missão de segurar a vantagem em relação ao presidente. Sua campanha decidiu deixar de lado as pesquisas que detectam um empate e focar apenas na urna. Porém, entre a urna do primeiro turno e a deste domingo, os movimentos indicam que as pesquisas não podem ser desprezadas.

Nos bastidores das duas campanhas, chamou muito a atenção, por exemplo, o posicionamento da apresentadora e atriz Angélica a favor da reeleição de Lula, esta semana. Em suas redes, a mulher do apresentador Luciano Huck declarou seu voto e ressaltou, com todas as letras, que não é petista e diz querer viver num país "onde as pessoas se escutem, se respeitem e cuidem uma das outras". Disse que pensava nas mulheres, nas crianças, na população LGBTQIA+.

Angélica dialoga com uma parcela do eleitorado, especialmente o feminino, que costuma ficar alheia ao dia a dia da politica. Sua posição viralizou nas redes chamando a uma reflexão. Para muitos, pode ajudar a virar o resultado. A conferir no domingo. Afinal, pesquisas à parte, o que vale é a urna.

» » »

A hora do confronto/ De olho em tentar conquistar votos no eleitorado feminino, Flávio sabe que Lula irá para o segundo e último confronto entre os dois disposto repisar a questão de o candidato do PL ter sido o único a votar contra a licença-maternidade de servidoras, no tempo em que integrava a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Também, se houver chance, não deixará de expor as relações do senador do PL com o advogado Willer Thomaz e mostrar a sequência de denúncias que surgiram nos últimos dias. Inclusive, o caso da ilha em Angra, exposta nas redes sociais pelo jogador de futebol Richarlison, em que o atleta diz que lhe foi tirado "na mão grande" pelo advogado e por Flávio. O filho 01, porém, não pretende ficar atrás nesse quesito. Ele irá repisar o caso Roberta Luchsinger, a lobista amiga do filho de Lula, e a abertura do sigilo que dominou os dois últimos dias. Só tem um problema: entre esse debate e a urna, o tempo é escasso.

Onde vai pegar

A proposta da campanha de Flávio Bolsonaro de suspender a implantação da reforma tributária começou a ser tratada pelos governistas como uma forma de tirar de cena o cash back do imposto para a população de baixa renda, que passa a valer em 2027. Ou seja, se a reforma não for implementada conforme previsto, quem tem menos recursos será punido.

A força do antipetismo

Chamou a atenção na pesquisa Datafolha divulgada ontem o fato de 25% afirmarem que o motivo para votar em Flávio é derrotar Lula. Entre os eleitores de Lula, apenas 13% afirmam que votam nele para evitar a volta do bolsonarismo ao poder.

Cada um por si

O desafio de abertura do sigilo que Lula fez a Flávio termina com cada campanha fazendo isso como quiser. Até aqui, ninguém viu nada. E será muito difícil ter tempo de avaliar tudo.

Enquanto isso, no Congresso...

Independentemente do resultado, o PT fará reunião na terça-feira pós-eleição para fechar o apoio à reeleição de Hugo Motta para presidente da Câmara. A ordem é não dar espaço para, no caso de vitória de Flávio, os bolsonaristas tentarem reverter o favoritismo do atual comandante da Casa.

CURTIDAS

Os últimos atos de campanha de Lula/ Amanhã de manhã no Rio de Janeiro e à tarde, na Avenida Paulista, o presidente encerra sua participação como protagonista em campanhas politicas. É a última, em 51 anos, desde que assumiu a presidência do sindicato dos metalúrgicos, em 1975.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Eles decidem/ A pesquisa **Correio**/Opinião divulgada esta semana, a última desta eleição, trouxe algo que deixa as campanhas em alerta até o final: 6,6% dos eleitores que votaram no primeiro turno no Distrito Federal disseram ter escolhido seus candidatos no dia do pleito. No caso de Celina Leão **(foto)**, que está bem à frente, é difícil haver mudança de tendência. No caso de Flávio, porém, nada está definido.

O que preocupa a campanha de Lula/ O Datafolha quis saber dos eleitores se eles moravam perto do local de votação. Entre aqueles que votam em Flávio, 48% moram perto. Os de Lula, são 45%. Numa eleição apertada, isso faz diferença.

O que preocupa II/ Com a eleição polarizadíssima, os políticos estão preocupados com o que pode ocorrer no país quando conhecido o resultado. Seja a favor de A ou de B, a orientação é #fiqueemcasa.

Quem quiser que abra sigilo

Ministro André Mendonça, do TSE, afirma que Lula e Flávio estão à vontade para exporem dados deles, de parentes e de associados

» RAFAELA SOARES

O vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro André Mendonça, afirmou, ontem, que não cabe à Justiça Eleitoral definir o que cada candidato à Presidência da República quer ou não divulgar. A manifestação é uma resposta ao duelo entre as campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro pela divulgação de dados bancários, telefônicos e fiscais de cada um. Isso quer dizer que os dois estão à vontade para expor os dados para escrutínio público.

A campanha de Lula, porém, insiste na moderação de Mendonça. O presidente lançou o desafio ao senador no fim do debate na Band, domingo passado. Ao longo da semana, a hashtag Abre o Sigilo foi uma das mais procuradas no X (antigo Twitter). Isso motivou uma guerra entre os advogados das duas campanhas, sendo que o senador impôs condições para expôr dados seus, da família, da mulher, das empresas e de pessoas próximas do clã Bolsonaro.

Somente na quarta-feira é que houve uma resposta de Flávio. O candidato do PL afirmou que aceitaria o desafio, mas desde que o petista abrisse o sigilo telefônico de seu ex-chefe de gabinete **Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola**, e divulgasse informações sobre o cartão corporativo da Presidência. Lula aceitou as condições.

"Ante o exposto, e diante da ausência de óbice legal à divulgação espontânea de seus próprios dados, nos termos aqui expostos, reitera-se que os candidatos e pessoas físicas e jurídicas a que se referiram estão autorizados a divulgar, por ato próprio, como e quando entenderem pertinentes, seus respectivos dados e informações, conforme os compromissos públicos assumidos", diz a decisão de Mendonça.

Causa de desgaste

Investigações da Polícia Federal, que constam de inquéritos no Supremo Tribunal Federal, identificaram transações financeiras e pedidos diretos de Marcola à lobista Roberta Luchsinger. A PF apura a suspeita de que ela pagou contas e despesas pessoais ao ex-chefe de gabinete de Lula, que somam cerca de R$ 249 mil. Além disso, relatórios apontam tratativas sobre empréstimos e compra de joias. Em uma troca de mensagens, Marcola teria cobrado da lobista a compra de um quadro estimado em 100 mil euros. A suspeita é de que esses pagamentos visavam abrir portas para Roberta em órgãos públicos federais, além de propostas de fornecimento e intermediação de negócios. Marcola foi exonerado em 21 de julho e tornou-se razão de desgaste para a campanha de Lula à reeleição.

Cartão corporativo

Em relação a gastos com recursos públicos — sobretudo os relacionados a cartões corporativos de crédito, que estejam sob sigilo —, o ministro afirmou que as próprias autoridades responsáveis podem rever a classificação sem necessidade de intervenção judicial. Mendonça ressaltou que recursos de origem ilícita não "transitam pelas contas de seus beneficiários, mas por interpostas pessoas: os chamados 'laranjas'". Por isso, frisou que tais dados e de correlatas pessoas "não substitui as investigações conduzidas pelos órgãos competentes e sob controle judicial, que existem justamente para esclarecer esses fatos".

Antes da decisão do vice-presidente do TSE, as campanhas dos dois presidenciáveis apresentarem uma petição conjunta para autorizar a quebra dos sigilos. No documento, os dois grupos pediam que o ministro requisitasse os dados e determinasse a divulgação simultânea das informações em um site de acesso público.

Leobark Rodrigues/Secom/TSE

Diante da ausência de óbice legal à divulgação espontânea de seus próprios dados, reitera-se que os candidatos e pessoas físicas e jurídicas a que se referiram estão autorizados a divulgar, por ato próprio, como e quando entenderem pertinentes, seus respectivos dados e informações"

Trecho da decisão do ministro André Mendonça, vice-presidente do TSE

» Excesso de trabalho

A ministra Estela Aranha, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmou, na sessão de ontem, que há sobrecarga em razão da quantidade excessiva de processos. De acordo com a magistrada, há uma grande quantidade de pedidos de terceiros, ou seja, de pessoas que não fazem parte das campanhas, por direito de resposta. Estela afirmou que, em um dos processos, chegou a despachar às 2h59 para manter o fluxo. "A minha preocupação, na verdade, é uma questão processual, de terceiros que estão fora do processo eleitoral começarem a ingressar de modo massivo na Justiça Eleitoral para pedir algum tipo de retratação, e isso inviabilizaria", explicou. A ministra afirmou que a equipe chegou a se queixar do ritmo de trabalho neste segundo turno. "Estou mandando uma média de 40, 50 processos por dia", disse. Até o momento, o TSE recebeu 804 ações relacionadas às eleições — em 2022, no mesmo período, foram 322 ações. A maioria dos processos se refere à propaganda negativa dos candidatos, à desinformação eleitoral e a eventuais irregularidades nas propagandas no rádio e na TV.

Campanha de Lula foca na morte de Ana Clara

Propaganda na TV do candidato petista à reeleição insiste no fato de que Flávio Bolsonaro defendeu o militar responsável pelo tiro de fuzil que matou criança de 5 anos, em 2021, em Niterói (RJ). Autor do disparo nunca foi julgado

» LUÍZA ALTOÉ

Em uma estratégia para reduzir a vantagem conquistada pelo candidato Flávio Bolsonaro (PL) no 1° turno da corrida à Presidência, a campanha para a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vem insistindo no fato de o senador ter atuado na defesa do policial militar acusado de matar Ana Clara, de 5 anos, no Rio de Janeiro, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Movimentos sociais fazem manifestação em Brasília, hoje, pedindo que o Judiciário não permita que esse crime bárbaro fique impune.

No horário eleitoral gratuito de ontem na TV, Lula voltou a destacar a atuação de Flávio como advogado do policial militar Bruno Dias Dellaroli, apontado como autor do crime. A peça exibiu ainda uma depoimento da mãe de Ana Clara, um recorte do vídeo *Revelando: O Julgamento que Nunca Aconteceu, o caso Ana Clara, com Camila Pitanga*, disponível no YouTube.

Reprodução/Redes Sociais

Ana Clara Gomes Machado, de 5 anos, foi morta por um tiro de fuzil de militar que foi defendido por Flávio Bolsonaro em 2024

> **Esse advogado, agora, é candidato à Presidência. Essa informação não pode ser negada à sociedade brasileira"**
>
> ***Ana Carolina Tessmann,*** *professora e integrante da mobilização de hoje em frente ao TSE*

Impunidade

Ana Clara Gomes Machado foi morta em 2021 por um disparo de fuzil enquanto brincava na porta de casa, em uma comunidade de Niterói (RJ), durante uma ação policial. Segundo denúncia do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), o disparo veio do policial militar Bruno Dias Delaroli. Ele foi preso em flagrante e denunciado por homicídio qualificado, sob a acusação de ter assumido o risco de matar.

Posteriormente, a prisão do militar foi revogada, com a imposição de medidas cautelares. A Justiça, então, decidiu submeter o caso a júri popular. Em 2024, o senador Flávio Bolsonaro ingressou na defesa do criminoso e assinou o documento para reverter o encaminhamento ao Tribunal do Júri. O pedido foi negado, no entanto, até o momento, Delaroli não foi julgado. O julgamento foi marcado para 2027.

O líder do PT no Senado, Camilo Santana (PT-CE), que também atua na coordenação do presidente, também apresentou um projeto de lei que impede membros do Poder Legislativo de exercer advocacia em casos de crimes contra a vida. A ideia é proteger a investigação e o julgamento dessa interferência.

O senador intitulou a iniciativa como "Lei Ana Clara" e, se aprovada, a nova legislação valeria para casos posteriores a sua vigência. O projeto detalha ainda que o advogado que estiver abrangido pelo impedimento deverá comunicar, até a mudança entrar em vigor, a necessidade da sua substituição.

Manifestações

Em Brasília, hoje, o tema será abordado em protesto em frente ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Coletivos marcaram manifestação contra a decisão do ministro André Mendonça, que determinou a suspensão do impulsionamento de postagens da campanha do presidente Lula que ligavam o filho mais velho de Jair Bolsonaro ao caso Ana Clara.

O protesto está marcado para às 13h e contará com a participação de membros da União Brasileira de Mulheres (UBM) e dos coletivos Criança Não É Mãe, Campanha Faça Bonito e do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes.

A manifestação será contra a "censura" e em defesa do direito do cidadão de ter acesso à informações sobre o caso de Ana Clara e não poupa críticas à atuação do ministro André Mendonça, do Supremo Trubinal Federal (STF), indicado por Jair Bolsonaro, para impedir a divulgação do caso.

"Além da censura de André Mendonça, isso abafa mais uma vez o assassinato de uma criança e a luta de uma mãe por justiça", indicou a convocação. "Venha com seu cartaz. Ana Clara precisa de justiça e Censura Nunca Mais", acrescentou.

Ao **Correio**, Ana Carolina Tessmann, professora que integra a mobilização, defendeu que é direito do cidadão ter conhecimento sobre fatos que envolvem um candidato à Presidência da República. Ela ainda avaliou que a decisão de Mendonça foi uma tentativa de influenciar no processo eleitoral.

"Esse advogado, agora, é candidato à Presidência. Essa informação não pode ser negada à sociedade brasileira", afirmou. "Mendonça, em mais uma das suas tentativas de influenciar no resultado de um processo eleitoral, toma uma atitude que fere a todas nós mulheres, porque todas nós estamos interessadas no julgamento do assassino de Ana Clara", lamentou Tessmann.

PF de olho nos passos de Willer

» RENATO SOUZA

A viagem do advogado Willer Tomaz ao exterior, em meio às investigações contra ele, ativou o alerta de investigadores da Polícia Federal. O jurista é alvo de diligências para apurar suspeitas de lavagem de dinheiro e irregularidades relacionadas a descontos ilegais em aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Willer é amigo próximo do senador Flávio Bolsonaro (PL), que concorre à Presidência da República. Ambos são investigados no mesmo inquérito.

Oficialmente, não há medidas judiciais que impeçam o advogado de sair do país. No entanto, dentro da corporação, correm boatos de que a saída do território nacional pode ser uma forma de fugir de eventuais medidas da Justiça, como novas ações de busca e apreensão ou medidas cautelares. O inquérito que mira o advogado foi aberto no Supremo Tribunal Federal (STF) no dia 8 deste mês. O relator do caso é o ministro Alexandre de Moraes, que foi escolhido por sorteio.

A suspeita principal é de lavagem de dinheiro envolvendo apostas esportivas. De acordo com interlocutores de Willer, ouvidos pela reportagem sob a condição de anonimato, ele deixou o Brasil com a esposa e os filhos. O objetivo seria visitar locais de lazer no exterior. Não há data prevista para retorno, de acordo com essas fontes.

Procurado pela reportagem, o advogado ainda não se manifestou. A investigação da Polícia Federal sobre suspeitas de lavagem de dinheiro envolvendo Flávio Bolsonaro e Willer Tomaz também alcança o ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL) e o ex-deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), que está nos Estados Unidos ilegalmente. A apuração busca esclarecer possíveis conexões entre o advogado, políticos e empresas ligadas ao mercado de apostas esportivas.

De acordo com as investigações, somente neste ano, o advogado movimentou R$ 1,3 bilhão em apostas on-line, especialmente, no chamado Jogo do Tigrinho. Em 2025, foram R$ 5 bilhões, tornando-o maior apostador do país.

Os valores movimentados não representam a quantia depositada, pois um montante bem menor adicionado ao saldo pode ser usado diversas vezes, entre ganhos e perdas nas plataformas. Em um processo movido na Justiça de São Paulo, o advogado afirmou que sofre de ludopatia, que é o vício em jogos. O volume financeiro chamou a atenção dos investigadores por, aparentemente, não corresponder às atividades econômicas conhecidas do advogado.

Os investigadores apuram se Flávio teria atuado com Tomaz em um suposto esquema de lavagem de dinheiro. O procedimento também investiga possíveis vazamentos de informações sobre processos em andamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Flávio classificou as notícias como falsas, enquanto Tomaz e Castro negam irregularidades. O nome do ex-governador aparece na apuração em razão de mensagens encontradas no celular de Tomaz e de possíveis conexões do advogado com empresas que atuam no setor de apostas no Rio de Janeiro. Uma delas é a Rede Loto, primeira empresa credenciada pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj) para operar apostas esportivas on-line, em maio de 2023, durante a gestão do ex-governador.

Polícia Federal/Divulgação

Polícia Federal diz que encontrou sala secreta em aeroporto com máquina de contar dinheiro no hangar de Willer Tomaz, amigo de Flávio

Bunker para dinheiro

Os investigadores da PF encontraram uma sala secreta em um hangar no Aeroporto Internacional de Brasília, usado por empresas de transporte aéreo de Willer Tomaz. A suspeita é de que o espaço tenha sido usado para guardar dinheiro ilegal, além de bens de alto valor. A porta da sala era blindada e estava escondida atrás de um painel de madeira, que simulava uma parede. Dentro da sala, havia estantes, uma mala vazia e uma máquina de contar dinheiro.

O "aprofundamento das investigações" levou à localização do espaço, de acordo com fontes ligadas ao caso. Uma denúncia anônima levou a PF ao local durante uma operação de busca e apreensão, em agosto deste ano, quando a Polícia cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços de Willer no âmbito da Operação Sem Desconto.

Nas redes sociais, o advogado negou irregularidades e disse que a sala é de apoio para empresa de transporte de valores. "O que a PF encontrou lá? Nada, nem um real. O Flávio não tem nada a ver com minha empresa de transporte de valores. Mas sem o nome dele não teria reportagem", escreveu.

Bolsas
Na quinta-feira
1,15% São Paulo
0,02% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
205.079 — 204.120
19/10 20/10 21/10 22/10

Na quinta-feira
R$ 5,039
(+ 0,23%)

Dólar

	Últimos
15/outubro	5,086
16/outubro	5,073
19/outubro	5,048
20/outubro	5,018
21/outubro	5,027

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 5,653

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,56%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Maio/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82

Mercado fica mais apreensivo na reta final

Indefinição das pesquisas eleitorais tem elevado a volatilidade da Bolsa, além de refletir em nova alta do dólar, para R$ 5,039

» RAPHAEL PATI

A falta de certeza e de previsibilidade sobre o futuro do país no campo econômico preocupa os investidores do mercado financeiro nesta reta final para o segundo turno das eleições presidenciais. A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) voltou a apresentar grande volatilidade no pregão de ontem, enquanto as pesquisas de opinião apontavam empate técnico entre os candidatos Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com redução da rejeição do petista.

Apesar de o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro ter despontado à frente do presidente Lula, no primeiro turno, as pesquisas não apontam um resultado claro para a votação do próximo domingo. A pesquisa divulgada pelo Instituto Datafolha, na noite de ontem, mostrou Flávio e Lula empatados com 50% dos votos válidos e 47% x 46% para o senador fluminense na contagem geral das intenções. No primeiro turno, a diferença entre os dois foi de 2,22 milhões de votos, com vantagem para o candidato do PL.

"Índice do medo"

Termômetro do nível de incerteza do mercado às vésperas das eleições, o S&P/B3 Ibovespa VIX, conhecido popularmente como o "índice do medo", varia de 0 a 100, mas nunca tinha ultrapassado o patamar de 30 pontos — acima disso, o mercado considera como um cenário de forte turbulência e aversão ao risco. Na sessão de ontem, chegou ao patamar mais elevado da série histórica, ao disparar 6,72% em apenas um dia e chegar a 45,27 pontos.

Diferente dos índices que acompanham a valorização das ações, o VIX é calculado a partir dos preços das opções de compra e de que são contratos futuros que visam proteção e hedge (proteção). O Vix não indica se a bolsa vai subir ou cair, mas mensura a amplitude das oscilações de preços esperados pelos investidores, como explicou o economista-chefe da Bluemetrix Asset, Renan Silva.

"Diante de visões econômicas divergentes e disputas acirradas nas pesquisas, o mercado passa a precificar uma maior volatilidade, ou variabilidade de retornos possíveis após a apuração", disse Silva. Ele destacou, no entanto, que o índice do medo tende a atingir a sua máxima na reta final da campanha e passar por uma queda acentuada assim que os resultados são confirmados e as incertezas são reduzidas.

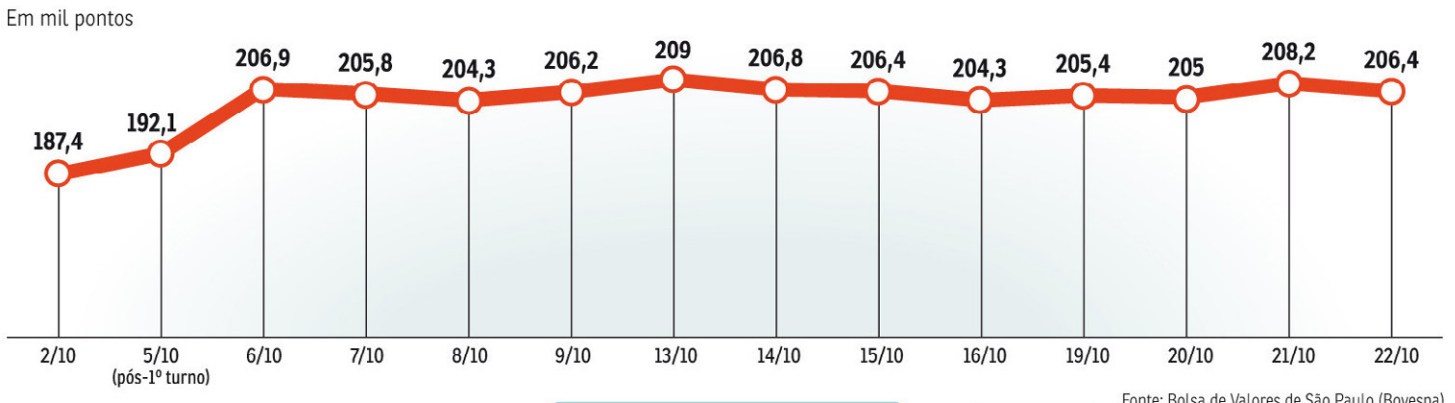
O analista Felipe Sant'Anna, explicou, no entanto, que uma "disparada" do VIX não representa necessariamente que o mercado esteja preocupado ou desesperado. Na verdade, os investidores fazem as suas apostas, com uma parcela comprando uma vitória de Flávio, e a outra, de Lula. Nesse contexto, ele destaca que é normal uma elevação abrupta desse índice — que chegou ao Brasil em 2024 e já existia nos Estados Unidos — em momentos de decisões importantes.

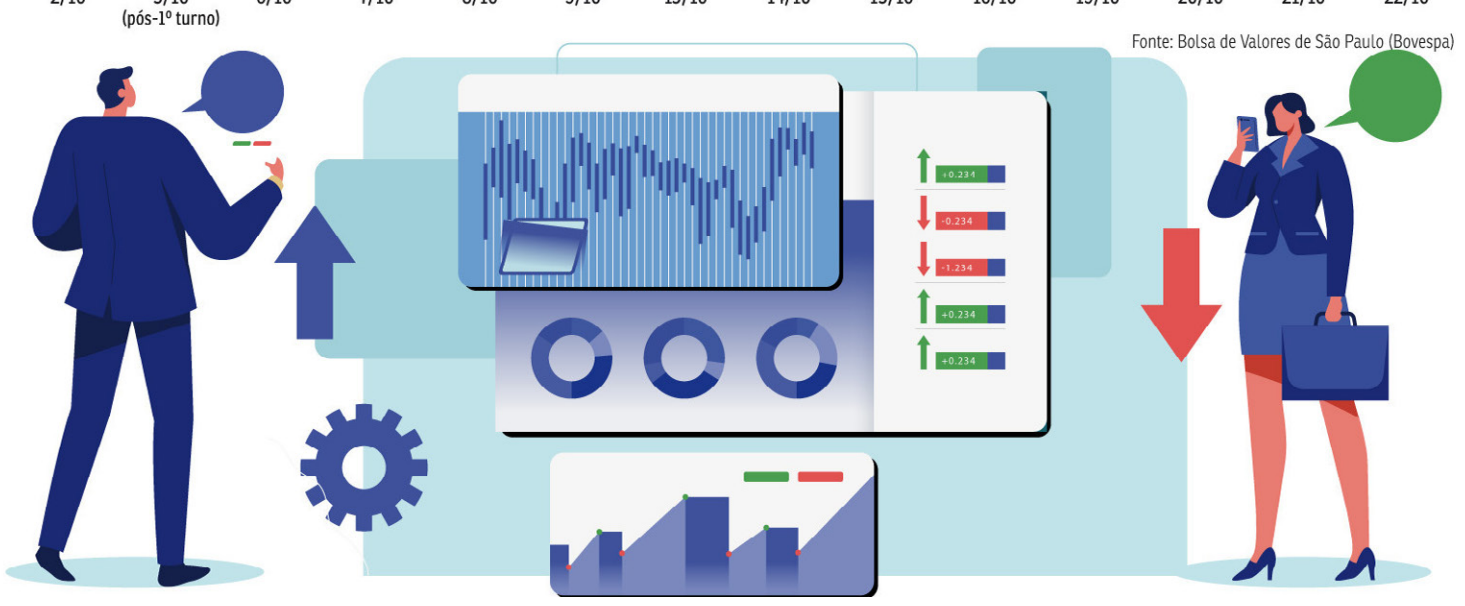
"O VIX vai aferir o comportamento do mercado em relação às opções, mais ou menos, para entender se os investidores neste momento estão buscando proteção, estão buscando proteger sua carteira, seus ativos, de uma queda abrupta, ou mesmo, montando posições apostando em uma alta por causa do resultado de segundo turno no domingo no Brasil."

Sobe e desce

O Ibovespa, principal índice da B3, acumula alta de 9,54% no mês em que atingiu pela primeira vez os 200 mil pontos. Às vésperas do segundo turno eleitoral, a trajetória segue imprevisível

FECHAMENTO DO IBOVESPA EM OUTUBRO
Em mil pontos





Fonte: Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)

Bolsa e dólar

Nos últimos dois dias, o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da B3, acumulou queda de quase 2%, após subir 1,5% na terça-feira, quando as pesquisas indicavam estabilidade no favoritismo de Flávio para o segundo turno. Apenas ontem, a queda foi de 1,15% e o índice encerrou o dia aos 204.120 pontos. No entanto, com o avanço da campanha de Lula nas redes sociais nesses últimos dias, a indefinição sobre quem terá mais chances de vitória, a incerteza junto aos operadores do mercado financeiro — que estão claramente torcendo para Flávio — aumenta sobre qual deve ser o vencedor da disputa no próximo dia 25.

Essa incerteza também vem sendo percebida no câmbio. No fechamento de ontem, o dólar chegou a R$ 5,039, com alta de 0,23%. De acordo com o estrategista-chefe da Sincra, Gustavo Cruz, a eleição segue acirrada e o debate econômico entre os candidatos não é positivo. "Ambos os candidatos fizeram afirmações que vão contra uma solução do crescimento do endividamento brasileiro descontrolado", destacou. O especialista enxerga os investidores em posição defensiva, imaginando que uma vitória do presidente Lula teria como reação "queda da Bolsa, desvalorização do câmbio e piora da curva de juros futuros e na inflação".

Recorde na arrecadação

A arrecadação federal teve um crescimento real (acima da inflação) de 5,62% em setembro, somando R$ 239,3 bilhões, conforme dados divulgados, ontem, pela Receita Federal. No acumulado desde janeiro, o resultado total acumulado no ano chegou a R$ 2,35 trilhões, o que indica um crescimento real de 6,97% ante o mesmo período do ano anterior.

Com resultado no nono mês do ano, a arrecadação federal apresentou o melhor desempenho para o mês de setembro desde o início da série histórica, em 2000. As receitas administradas pelo Fisco somaram R$ 231,4 bilhões em setembro, o que indica um aumento real de 5,03%, ao passo que, entre janeiro e setembro, a arrecadação atingiu R$ 2,25 trilhões, com um acréscimo real de 6,89%.

Entre os principais fatores responsáveis pelo crescimento da arrecadação no mês está o desempenho da contribuição previdenciária, em virtude principalmente do aumento real da massa salarial e da redução da desoneração da folha. A receita previdenciária no mês passado chegou a R$ 64,5 bilhões, o que indica um crescimento real de 6,18%, em grande parte, devido ao aumento de 1,72% na massa salarial.

O levantamento também indicou crescimento real de 7,42% na arrecadação do Simples Nacional previdenciário e salto de 14,88% no montante das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária, além da reoneração escalonada da contribuição patronal dos municípios e da folha de pagamentos. Houve leve crescimento na arrecadação de PIS/Cofins, de 0,76%, para R$ 50,4 bilhões, impulsionada pelo desempenho do setor de serviços e do setor de extração de petróleo. Outros destaques para o mês foram as receitas com aplicações em títulos e fundos de renda fixa, além de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP), que contribuíram para alta de 14,70% do recolhimento do Imposto de Renda sobre o Rendimento do Capital, para R$ 12,1 bilhões. (**RP**)

Carta pede redução de juros em 2027

» VICTOR CORREIA

Carta assinada por mais de 380 empresários, representando 40% do Produto Interno Bruto (PIB), cobra do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) compromisso com medidas de ajuste fiscal para reduzir a taxa básica da economia (Selic), atualmente em 13,75% ao ano, chegue a 7,5% anuais, no ano que vem, além de reduzirem o endividamento público, caso forem eleitos. O documento foi produzido pelo grupo Parlatório, e endereçado aos dois candidatos que disputam o segundo turno. Também pede medidas como a reforma do Judiciário, o fim da reeleição para o Executivo, respeito à Constituição e à democracia, e a redução da máquina pública.

De acordo com os executivos, será "imprescindível" atingir um superavit fiscal (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) de, ao menos, 1% do PIB, em 2027, e um deficit nominal de menos de 7% do PIB. Eles almejam ainda uma meta de inflação para 3% ao ano e esperam crescimento anual do PIB também de 3%.

"Tratar como prioridade absoluta, em regime de absoluta urgência, a aprovação de medidas macroeconômicas que resultem na redução gradual e acelerada da taxa Selic pela avaliação técnica do Comitê de Política Monetária(Copom)", diz a carta. Já a relação dívida/PIB esperada é de 70% até 2030. Atualmente, está em 82,9%.

O Parlatório é coordenado pelo economista e executivo Roberto Giannetti da Fonseca, e as propostas contaram com a colaboração de nomes como o embaixador Rubens Barbosa, o general Otávio Rego Barros — que foi porta-voz da Presidência durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) —, o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, e o ex-presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

> **Desejamos que as eleições sejam realizadas em paz e harmonia pelos eleitores brasileiros"**
>
> ***Trecho da carta assinada por mais de 380 empresários***

Reformas

A carta começa tratando sobre o respeito à Constituição, ao Estado Democrático de Direito, à independência entre os Três Poderes, além do respeito ao resultado das urnas e da retomada da reformas.

O documento cobra uma reforma do Judiciário, ainda em janeiro de 2027, com destaque para a elaboração de regras para indicação de ministros ao Supremo Tribunal Federal (STF). Na reforma política, os empresários querem acabar com a reeleição para o Executivo, reduzir ou acabar com o Fundo Eleitoral e limitar as emendas parlamentares a 5% da verba discricionária. Na reforma administrativa, defendem reduzir o número de ministérios e revisar carreiras do serviço público.

O texto apresenta uma série de propostas, como a soberania na exploração de minerais críticos. "Desejamos que as eleições sejam realizadas em paz e harmonia pelos eleitores brasileiros de todos os cantos, que o vencedor seja democraticamente reconhecido pela maioria dos votos, e que o exercício do cargo presidencial seja cumprido com integral observação da Constituição Federal", destacou o documento do Parlatório.

AMÉRICA DO SUL

EUA às portas do Brasil

Paraguai assina acordo para a abertura, em Assunção, de um escritório para o combate ao narcotráfico. Cooperação é parte da iniciativa conhecida como Escudo das Américas. Especialistas avaliam riscos à região e ao território brasileiro

» RODRIGO CRAVEIRO

Daniel Duarte/AFP

Christopher Landau (E), subsecretário de Estado americano, cumprimenta o chanceler paraguaio, Ruben Ramirez Lezcano, em Assunção

O Paraguai, um dos 15 países-membros do chamado Escudo das Américas, assinou um acordo com os Estados Unidos — idealizador da iniciativa — para a instalação do Escritório de Assuntos Internacionais de Narcóticos e Aplicação da Lei (INL, pela sigla em inglês), em Assunção. Às portas do Brasil, o escritório norte-americano em território paraguaio é marcado pelo ineditismo e abre espaço para um protagonismo maior de Washington no combate ao crime organizado na América do Sul. Em meio a uma visita de Christopher Landau, subsecretário de Estado norte-americano, à capital paraguaia, o presidente Santiago Peña viajou a Washington, onde se reunirá com John Ratcliffe, diretor da Agência Central de Inteligência (CIA), e com autoridades da área de segurança.

Em comunicado, o Departamento de Estado anunciou que Landau e o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Ruben Ramírez Lezcano, assinaram um Acordo de Assistência para Interceptação Aérea. O pacto fortalecerá a capacidade do Paraguai de monitorar e proteger o próprio espaço aéreo contra voos supostamente utilizados pelo narcotráfico. Washington também confirmou a liberação de US$ 5,5 milhões (cerca de R$ 27,7 milhões) para a luta paraguaia contra o financiamento do terrorismo, além de projetos dedicados à segurança fronteiriça e à capacidade de lidarcom provas digitais. "O Departamento de Estado anunciou a criação, pela primeira vez, de um escritório do Bureau de Assuntos Internacionais de Narcóticos e Aplicação da Lei (INL) em Assunção, o qual servirá também como um polo regional para a coordenação de programas do INL no Cone Sul", acrescentou a nota.

O acordo firmado entre Paraguai e EUA também prevê o envio de um assessor em contraterrorismo a Assunção para ajudar a supervisionar e apoiar os novos compromissos e os programas de contraterrorismo em andamento. "Este posto será o primeiro de seu tipo", sublinhou o comunicado da chancelaria de Washington.

Professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Cristina Pecequilo vê a instalação do escritório em Assunção como "parte do processo de reformulação da presença dos Estados Unidos na região da América Latina". "É uma reformulação baseada na questão militar, a qual consolidará o Escudo das Américas dentro de uma região muito próxima ao Brasil", explicou ao **Correio**.

Segundo Pecequilo, o Paraguai possui enorme importância estratégica para o Brasil, ao citar a usina hidrelétrica de Itaipu e o Mercosul. "Trata-se de um movimento que demonstra o claro compromisso dos EUA de se manter cada vez mais presentes na América Latina e de fazer uma pressão direta sobre os países que não estão no Escudo das Américas", acrescentou.

Sensível

A estudiosa entende a presença americana como tema sensível à soberania paraguaia. "É uma força estrangeira, independentemente de uma estrutura de cooperação, como o Escudo das Américas se qualifica. É algo que demonstra a intenção dos EUA de se manterem cada vez mais presentes e de securitizarem sua presença na região e a agenda de combate ao narcotráfico", disse Pecequilo.

Denilde Holzhacker, professora de relações internacionais da ESPM, admite incômodo com o avanço dos EUA. "O Escudo das Américas ganha uma dimensão maior ante essa cooperação mais intensa e mais presente americana, o que levantou ao Brasil vários sinais de preocupação sobre o limite essa atuação conjunta. O Paraguai abriga uma fronteira viva e importante. Até o momento, o governo brasileiro tem sido mais cauteloso em tentar entender as implicações e se isso pode causar algum tipo de problema até para a cooperação com o Paraguai, especialmente quando a gente fala do controle de fronteiras", afirmou ao **Correio**.

O psicólogo e sociólogo paraguaio José Carlos Rodríguez, coordenador do relatório oficial contra violações dos direitos humanos e ex-integrante do "Mecanismo contra a Tortura", lembrou ao **Correio** que o Paraguai tem pouca soberania. "A instalação de um escritório de combate ao narcotráfico serviu de pretexto. Durante a ditadura, os EUA atuavam contra as drogas e a 'subversão'. Essa abertura do escritório faz parte de um retrocesso democrático", observou.

Rodríguez destacou que o oficialismo do Partido Colorado, no Paraguai, sempre mostrou-se favorável à direita dos EUA. De acordo com ele, a presença militar dos EUA na América do Sul tinha abandonado o caráter institucional. "Agora, ela reaparece como incondicionalidade, no que diz respeito ao trumpismo."

Eu acho...

Arquivo pessoal

"Sempre existe a preocupação com a presença militar americana tão próxima do Brasil. Há uma possibilidade de projeção de poder muito próxima aqui no Brasil. Tínhamos essa preocupação em relação à Tríplice Fronteira, nos anos 2000, com a perspectiva de ameaça terrorista na região. Uma ameaça militar no Brasil dependerá muito da conjuntura aqui e nos EUA. Não vejo, por enquanto, movimentações agressivas. Mas só a presença é a sombra da hegemonia se fazendo ver."

CRISTINA SOREANU PECEQUILO, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Presença constante

SAIBA MAIS SOBRE O ESCRITÓRIO DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS DE NARCÓTICOS E APLICAÇÃO DA LEI (INL, PELA SIGLA EM INGLÊS)

Objetivo
A função do INL será a de servir como um polo regional para a coordenação do programa no Cone Sul.

Localização
Assunção, Paraguai.

Aporte financeiro
O Departamento de Estado repassará ao Paraguai US$ 5,5 milhões (cerca de R$ 27,72 milhões) em assistência externa para apoiar o combate ao terrorismo, a responsabilização de narcoterrorismos e a operacionacionalização do INL.

Apoio presencial
De forma inédita, os Estados Unidos enviarão a Assunção uma espécie de conselheiro sobre contraterrorismo. Seu papel será auxiliar no monitoramento e no apoio a iniciativas novas e em andamento no âmbito de programas de contraterrorismo.

Aliança de segurança
O Escudo das Américas foi fundado em março de 2026, por iniciativa do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Em setembro, a aliança propôs sanções coletivas contra 24 grupos do crime organizado que atuam na América Latina e que consideram "uma ameaça imediata e compartilhada". Além dos EUA, 14 países integram a iniciativa: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guiana, Honduras, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Trinidad e Tobago. Entre os 24 grupos sancionados pelos EUA, no âmbito do Escudo das Américas, estão a Mara Salvatrucha, de El Salvador; o Tren de Aragua, da Venezuela; o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho, do Brasil.

FRANÇA

Macron pede "calma" antes de novos protestos

Teresa Suarez/AFP

Presidente reúne o Conselho de Segurança: turbulência no horizonte

O presidente Emmanuel Macron pede "calma", mas amanhã será testado mais uma vez pela contestação das ruas. Ao fim de um mês de protestos contra a crise social, que partiram das escolas secundárias e agora incluem praticamente todos os setores da sociedade, a França caminha para mais uma jornada de protestos, no sábado. E, mais importante, para a greve geral convocada para 5 de novembro para colocar nas cordas Macron e seu governo de centro-direita, contestado pela esquerda radical e pela extrema-direita, a seis meses da eleição presidencial, em que o atual governante não poderá concorrer.

"Queremos um retorno à calma", afirmou Macron, dois dias antes de novos protestos, acusando em especial a França Insubmissa (LFI, esquerda radical) de tentar "derrubar a República". O presidente, impedido pela Constituição de disputar um terceiro mandato, anunciou que, no sábado, serão permitidas apenas manifestações organizadas por sindicatos, e que serão oferecidos trajetos alternativos para proteger os "centros urbanos", assim como "o comércio e os edifícios".

"Tivemos atos políticos e até mesmo sediciosos, realizados por grupos organizados da extrema-esquerda, cujo objetivo é derrubar a República", afirmou Macron ao fim de uma reunião no Palácio do Eliseu com os serviços de inteligência, acusados de não terem previsto a magnitude das manifestações do último sábado.

O primeiro-ministro Sébastien Lecornu recebeu dirigentes políticos, na presença dos ministros do Interior, Laurent Nuñez, e da Justiça, Gérald Darmanin, assim como dos responsáveis pelos serviços de inteligência e pelas forças de segurança. A maioria dos partidos enviou os principais líderes, mas o Reagrupamento Nacional (RN), de extrema-direita, foi representado por um integrante de escalão inferior.

Protestos proibidos

Após os atos violentos, as autoridades determinaram um toque de recolher por três noites em áreas de várias cidades, como Paris e Lyon, a terceira maior do país. Na capital, centenas de pessoas participaram ontem de uma manifestação estudantil cuja proibição pela polícia foi anulada no último momento, por um juiz.

A revolta abala o governo a seis meses das eleições presidenciais de abril (primeiro turno) e maio, nas quais Macron não pode concorrer. A ultradireitista Marine Le Pen aparece como favorita, segundo as pesquisas, possivelmente para enfrentar no tira-teima Jen-Luc Mélenchon, da França Insubmissa (esquerda radical). As organizações estudantis e centrais sindicais apostam no sucesso da greve geral nacional convocada para 5 de novembro.

Neste fim de semana, o governo mobilizará veículos blindados e unidades de elite da polícia e da gendarmeria. Também será acionada a missão Sentinelle, composta por militares que, habitualmente, ficam encarregados de vigiar locais movimentados e monumentos. Cidades como Lyon, Marselha, Rouen e Toulon proibiram os protestos, decisão considerada pela oposição uma restrição às liberdades constitucionais.

Os museus parisienses do Louvre, Orsay e Picasso permanecerão fechados no sábado, e os organizadores da feira de arte contemporânea Art Basel Paris decidiram, por precaução, encerrar o evento hoje, dois dias antes do previsto.

» Europa premia o TPI

O Parlamento Europeu decidiu outorgar o Prêmio Skharov para a Liberdade de Consciência ao Tribunal Penal Internacional (TPI), que enfrenta assédio e sanções do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. "A União Europeia (UE) baseia-se no respeito ao multilateralismo e às instituições internacionais", declarou a presidente do Europarlamento, Roberta Metsola, no plenário de Estrasburgo, na França. Ela destacou que o prêmio reconhece "o importante trabalho realizado (pelo tribunal) para garantir o respeito ao direito e à justiça, em escala internacional". A presidente do TPI, a japonesa Tomoko Akane, ressaltou a importância da premiação em meio à ofensiva de Washington contra o tribunal. "Neste contexto, o Prêmio Sakharov assume um significado especial, ao reafirmar a importância das instituições judiciais independentes e daqueles que trabalham para defender o direito internacional", declarou. O Prêmio Sakharov homenageia o físico Andrei Sakharov, símbolo da luta pela liberdade de consciência na hoje extinta Uni]ao Soviética. O tribunal foi objeto de novas sanções dos EUA neste mês, depois da outorga do Prêmio Nobel da Paz à jurista sul-africana Navi Pilay, que integrou a corte.

VISÃO DO CORREIO

A Amazônia sufocada

A Amazônia é o maior sistema tropical do planeta, uma máquina climática que regula chuvas, temperatura e biodiversidade em escala continental. Cientistas estudam seus ciclos há décadas, publicam alertas em periódicos internacionais e apresentam dados cada vez mais precisos sobre o que está acontecendo com ela. O Brasil tem acesso a todo esse conhecimento. E segue fazendo escolhas que contradizem cada linha desse acervo científico.

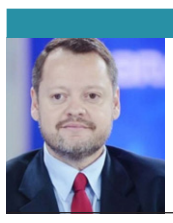
Uma pesquisa do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) analisou 15 anos de medições de carbono na floresta e chegou a conclusões que deveriam paralisar qualquer debate sobre desenvolvimento a qualquer custo. Nos anos em que a atividade humana foi mais intensa, com desmatamento, queimadas e degradação, as emissões de carbono chegaram a 1,58 bilhão de toneladas anuais. Nos anos mais úmidos e com menor pressão humana, esse número caiu para 408 milhões de toneladas. A diferença entre cuidar e destruir é de quase 1,2 bilhão de toneladas de CO2 por ano. Em 46 anos de dados climáticos, a temperatura média anual da região subiu 1,13°C. A precipitação média caiu 8%. O volume máximo de chuvas na seca recuou 20%.

A Amazônia não sofre de um único problema. Sofre de um acúmulo. O desmatamento abre clareiras que ressecam o solo e reduzem a evapotranspiração, enfraquecendo o ciclo de chuvas que a própria floresta produz. As queimadas liberam carbono acumulado por décadas e destroem a camada de matéria orgânica que sustenta a biodiversidade. As secas, cada vez mais longas e severas, amplificam o impacto de cada árvore derrubada e de cada foco de incêndio. A degradação silenciosa — aquela que não aparece nas imagens de satélite de desmatamento bruto — corrói a floresta por dentro, fragmentando habitats e rompendo as conexões ecológicas que mantêm o sistema funcionando.

A Amazônia abriga o maior sistema de rios de água doce do planeta, responsável por cerca de 20% de toda a água doce que flui para os oceanos. Seus rios alimentam aquíferos, regulam o nível das chuvas em regiões distantes, incluindo boa parte do Brasil Central e da bacia do Rio da Prata, e sustentam comunidades ribeirinhas e povos indígenas há milênios. A biodiversidade amazônica concentra cerca de 10% de todas as espécies conhecidas da Terra, muitas delas ainda não catalogadas pela ciência. Perder a Amazônia seria a maior catástrofe ambiental dos próximos séculos.

Os sinais de que caminhamos nessa direção já são visíveis. O ponto de inflexão, conceito que os pesquisadores citam no estudo, será o momento em que a floresta deixa de se regenerar e começa a se transformar em savana. Alguns modelos climáticos indicam que partes do leste e do sul da floresta já atingiram ou estão próximas desse limiar.

O Brasil detém cerca de 60% da Amazônia. Essa proporção é também uma responsabilidade que o país carrega com consistência apenas nos discursos. O que o estudo do Inpe, liderado por Luciana Gatti e seus 32 colaboradores e publicado na *Nature*, deixa claro é que a floresta responde diretamente ao que fazemos com ela. Reduzir queimadas, conter o desmatamento e investir em monitoramento e fiscalização efetiva são medidas com efeito comprovado. O Brasil precisa assumir de vez seu papel de guardião da Amazônia, com políticas de longo prazo, metas vinculantes e recursos à altura da dimensão do problema. O estudo mostra o caminho. A questão é se haverá decisão política para percorrê-lo.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Três certezas da eleição

Vamos às urnas daqui a dois dias para definir o próximo presidente da República e os seis governadores que faltam. Tudo indica que o cenário de imprevisibilidade na corrida pelo Palácio do Planalto continuará até o fim. Será uma apuração tensa, sem ser possível cravar antecipadamente quem sairá vitorioso. A campanha de 2026 se aproxima do fim, mas deixa três certezas.

A primeira é o peso das redes sociais. Nas últimas 48 horas de campanha, o eleitor será exposto a uma enxurrada de vídeos, mensagens e recortes, sobretudo do debate de hoje à noite na Globo. As plataformas digitais ganharam muito dinheiro com a disputa eleitoral. Prestações de contas parciais mostram que a Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, recebeu mais de R$ 304 milhões com verificação de contas, anúncios e impulsionamento de publicações.

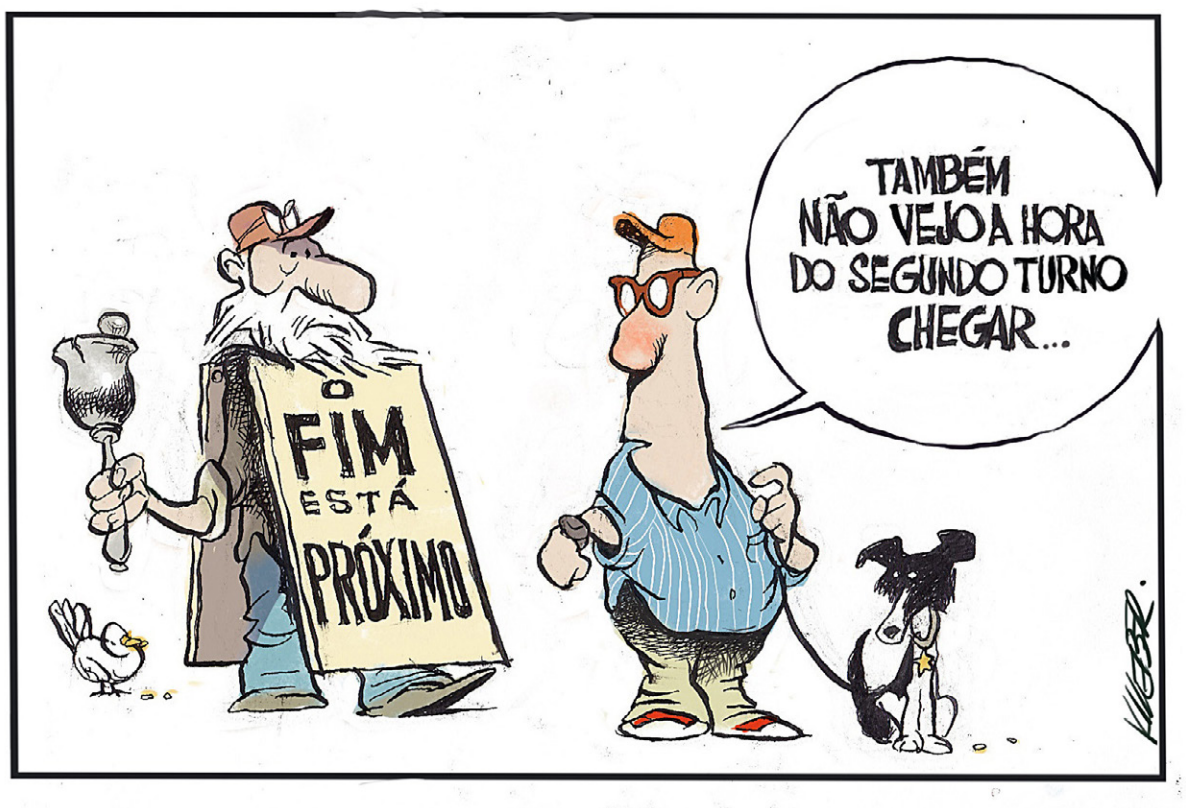
A corrida pela atenção do eleitor também produziu estratégias bem diferentes no segundo turno. Campeão de votos, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) concentrou esforços no Instagram, com a publicação frequente de reels. André Janones (Rede) fez do WhatsApp a principal ferramenta, com reflexos até nas buscas do Google. À frente do canal Exército de Lula, que reúne mais de 8 milhões de participantes, Janones apostou na gamificação: transformou o engajamento político em uma competição entre apoiadores.

A segunda está no peso do voto decidido de última hora. Pesquisa Meio/Ideia divulgada na quarta-feira aponta que quase 20% dos entrevistados escolheram o candidato nas 48 horas finais do primeiro turno. Entre eles, 9,3% só decidiram diante da urna. Em uma eleição disputada voto a voto, é um contingente que faz diferença. É nessa reta final que a campanha digital tenta alcançar quem ainda hesita. Vídeos, mensagens e disparos em massa servem para convencer indecisos, mas também contribui para consolidar escolhas recém-formadas. Se esse eleitorado se distribuir de maneira desigual entre os candidatos, ajudar a explicar por que o resultado das urnas não coincide exatamente com o retrato das pesquisas.

A terceira certeza vai se concretizar no domingo à noite: o vencedor terá pela frente um país dividido. Esta é a terceira eleição presidencial consecutiva em que o antagonismo entre lulismo e bolsonarismo ocupa o centro da disputa. A polarização está consolidada, ao tempo que os partidos de centro perderam espaço e não conseguiram apresentar uma alternativa capaz de mobilizar apoio popular suficiente para romper a lógica dos dois campos.

O Brasil conhece outros extremos políticos profundos. Getulistas e antigetulistas marcaram boa parte da história política nacional. Durante o regime militar, ser oposição podia custar a liberdade e até a vida. Com a redemocratização, PT e PSDB passaram a disputar o Planalto em embates duros, com acusações e divergências ideológicas. Hoje, aquela polarização parece menos intensa diante da hostilidade que marca a relação entre lulistas e bolsonaristas.

Só que há uma diferença importante entre disputar o poder e tratar o adversário como inimigo. A democracia pressupõe que os dois lados reconheçam a legitimidade um do outro, inclusive quando o resultado desagrada. O presidente eleito terá de lidar com esse quadro. Governar exige negociar, ouvir e tomar decisões que afetam também quem votou no concorrente. A apuração acaba no domingo, mas a divisão que esta eleição expôs continuará na segunda-feira. Reduzi-la será um dos maiores desafios do próximo governo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Reversão na JK

Há necessidade de aperfeiçoamento dessas medidas de reversão na Ponte JK. O retorno para o Lago Sul ficou totalmente prejudicado. Ao contrário do que disse o Departamento de Estrada e Rodagem (DER) sobre não ter ocorrido desordem no primeiro dia do teste, houve um grande congestionamento no sentido Plano Piloto Lago Sul. A empregada doméstica de uma vizinha levou 40 minutos para chegar ao trabalho.

» **Paulo F. Costa**
Lago Sul

Meu voto de domingo 1

Excelente artigo da jornalista Cida Barbosa "Meu voto de domingo" (CB, 22 de outubro). Parabéns! Votarei como Cida. Aspas candentes para ela: "Quando eu for votar domingo, levarei comigo as lembranças do nosso passado recente, de um país que sofreu com o enfraquecimento das políticas públicas, com a devastação ambiental, com o desrespeito diário, com as tentativas de derrotar a democracia". Não deixem de votar. Perto dos 82 anos, não abro mão dos meus direitos. Saiam do sofá. Estiquem as canelas. Abram os olhos. Vamos varrer os indesejáveis de nossas vidas.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Meu voto de domingo 2

Um bom jornal preza pela imparcialidade e independência. No entanto, o **Correio Braziliense** de quinta-feira, 22 de outubro, publicou um artigo de Cida Barbosa intitulado "Meu voto de domingo", em que ela, apesar de o voto ser secreto, declara em quem vai votar para presidente da República no segundo turno das eleições. Erraram a colunista e o **Correio Braziliense** por contrariar o artigo 14 da Constituição Federal: "A soberania do povo é exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto".

» **Marcus A. Minervino**
Lago Sul

O preço da verdade

Você já imaginou como funcionava a cabeça das pessoas quando a teoria vigente era geocêntrica? Mestres e alunos olhavam para a Via Láctea e entendiam que todo o Universo girava em torno da Terra. Pense no tamanho do ego dessas pessoas, entendendo que era para elas que Deus havia criado todas aquelas estrelas, motivo pelo qual habitavam o planeta localizado no centro do Universo. Imagine, agora, o trauma que esse ego inflado enfrentou ao descobrir que não era nada disso, que a Terra era apenas um planetinha girando em torno do Sol, e que todo o Sistema Solar era apenas mais um entre infinitos outros, girando na borda de uma das incontáveis galáxias do Universo. Imagine o baque: nem mesmo o Deus era unicamente seu. Compreenda: esse é o tipo de trauma que os dialéticos estão enfrentando hoje com o estertor da pós-modernidade socialista.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Adolescente é esfaqueado na EPTG de dia, andando de bicicleta. Os criminosos tentam matá-lo sem nenhum constrangimento, tentativa de homicídio para todo mundo ver. Aonde vamos parar!

Francisco Silva — Taguatinga

Deveriam resolver o congestionamento da Barragem do Paranoá. Ficar uma hora ali, parado no engarrafamento, chega a ser desumano com a população. Deviam abrir os dois sentidos pela manhã também!

Kleuciane Vitória — Brasília

Protestos na Europa: as pessoas vão lutar porque precisam sobreviver. Não necessariamente porque são revolucionárias. O desespero leva à ação! Isso é o que devemos evitar, e não a preservação desse ou daquele sistema!

Mara Marçal — Brasília

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

No artigo *Segundo turno: como discordar sem transformar o outro em inimigo?*,o pesquisador em neurociência aplicada aos negócios Sandro Eduardo escreve sobre como a neurociência explica a polarização e o que fazer para evitar conflitos nesta reta final das eleições. Confira no site do **Correio**

CB PODER

Em entrevista a jornalistas do **Correio**, Lúcio Rennó, professor de ciência política da Universidade de Brasília (UnB), avalia o efeito da mobilização petista na reta final da campanha, as transformações pelas quais passou o PL nos últimos anos e possíveis impactos do desalento eleitoral no resultado final do pleito.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Nota

Ainda não publicaremos nesta semana o artigo do escritor e ex-presidente da República José Sarney, decano da Academia Brasileira de Letras. Ele continua, temporariamente, afastado de sua rotina para assegurar a plena e adequada recuperação de sua saúde, após o procedimento cirúrgico a que foi submetido. O presidente já recebeu alta hospitalar e encontra-se em sua residência, onde segue recebendo os cuidados necessários ao seu restabelecimento. Em breve, estará de volta às suas atividades habituais.

Big techs e eleições no Brasil

» ROSELI FÍGARO
Professora titular na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP)

» TÂNIA CALIARI
Doutoranda na Faculdade de Filosofia, Línguas e Ciências Humanas da USP

As eleições brasileiras de 2026 acontecem num contexto geopolítico de agressivo reposicionamento dos Estados Unidos no cenário mundial, que tem implicado no seu avanço sobre os países da América Latina. O Brasil é a peça que falta — juntamente com México e Uruguai — para o alinhamento do subcontinente junto às políticas do Departamento de Estado dos EUA.

A reeleição do presidente Lula no próximo domingo pode significar um elemento de resistência a esse avanço e um freio nas pretensões imediatas dos EUA sobre as reservas de terras raras, os minerais que fazem sua indústria tecnológica e armamentista dependentes da China, o maior produtor mundial desses minerais críticos.

A pretensão de interferência na soberania nacional foi listada sem cerimônia nos 21 itens apresentados em setembro pelos EUA como condições para a negociação das tarifas de 50% sobre exportações de produtos brasileiros. Entre os itens, está a proteção dos interesses das big techs, que têm enfrentado iniciativas regulatórias no Brasil, como o Marco Civil da Internet e sua atualização que mudou recentemente o regime de responsabilização das plataformas sobre conteúdos postados, o Projeto de Lei de Mercados Digitais (PL 4675/2025), e o ECA Digital. A nona exigência da lista dos EUA versa sobre decisões, multas e penalidades relacionadas a conteúdos publicados em redes sociais, impondo regras para o Brasil.

Estando na base de sustentação do governo Trump, as big techs têm interferido no processo eleitoral em diferentes níveis, com destaque para o favorecimento e impulsionamento do tráfego de conteúdos de políticos da extrema-direita em detrimento do alcance do material da campanha do presidente Lula.

Antes do primeiro turno das eleições, um teste realizado pelo Sleeping Giants Brasil mostrou que as IAs generativas ChatGPT, Gemini e Grok descumpriam resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e memorandos de cooperação assinados pelas empresas que proíbem a produção e circulação de conteúdos enganosos e de deepfakes. Ao longo da campanha, foram crescentes as denúncias contra as redes sociais, relatando conteúdos removidos sem justificativas, contas bloqueadas, restrições de alcance, publicação e de impulsionamento de conteúdos relativos à campanha de Lula ou críticos ao candidato Flávio Bolsonaro, do PL.

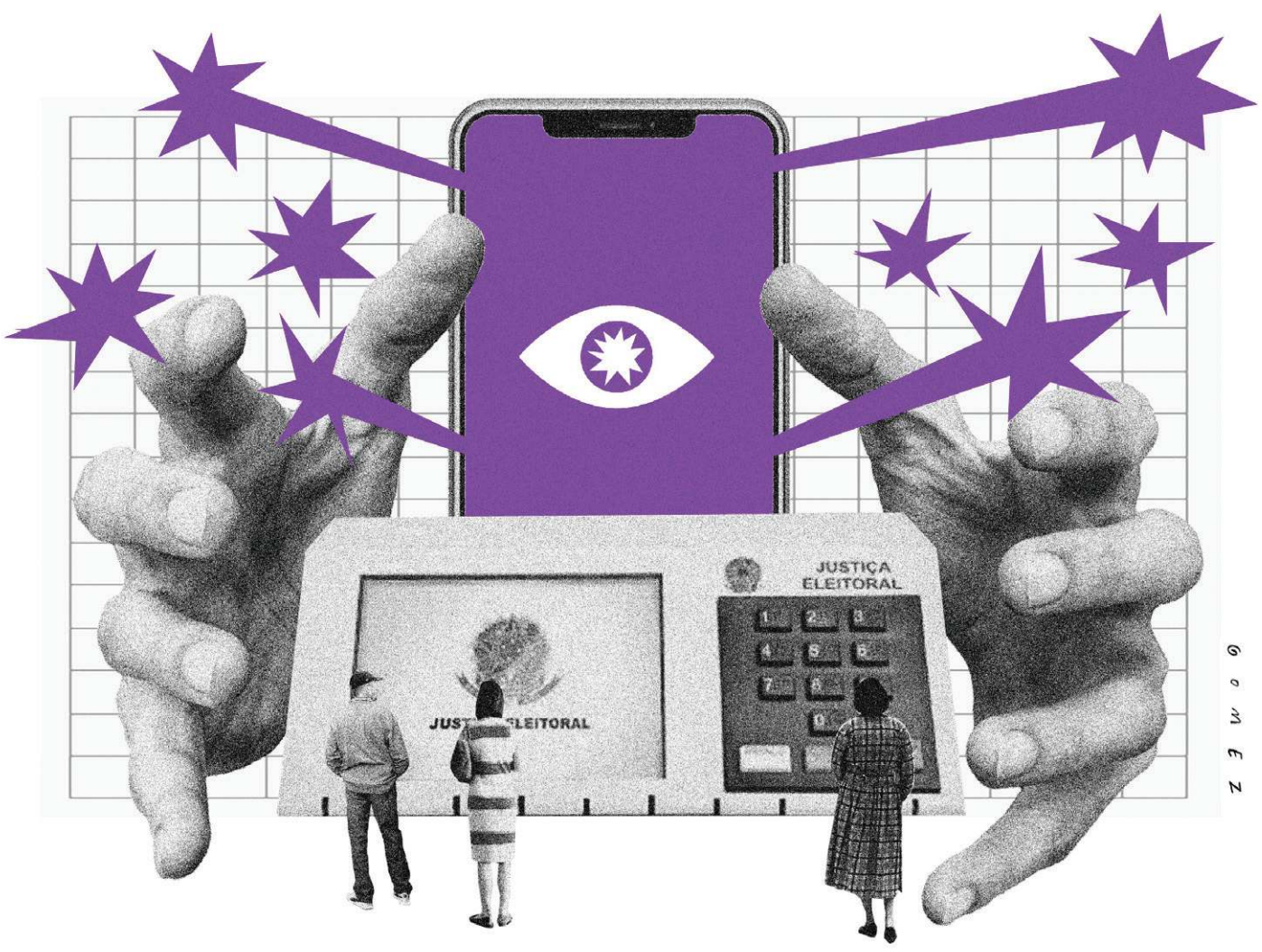
Na reta final do período eleitoral, o ataque mais pesado veio da Meta. A organização não governamental CTRL+Z, que atua em defesa de direitos digitais, coletou até agora mais de 1,1 mil relatos de bloqueios, posts removidos, restrições de funcionalidades e queda de alcance que afetaram pelo menos 155 páginas ligadas a movimentos sociais e estudantis que apoiam Lula. Segundo a organização, a Meta baniu, restringiu ou suprimiu ainda, de forma unilateral e antes de qualquer decisão judicial, 17 perfis cuja remoção havia sido solicitada pela campanha de Flávio Bolsonaro.

Outra restrição verificada por inúmeros testes feitos por usuários foi para a geração de cards e outras peças gráficas favoráveis a Lula pela IA da Meta, enquanto esta atendia rapidamente aos prompts destinados às peças de Flávio Bolsonaro. Diante das evidências, a CRT+Z lançou a campanha "Meta, tire a mão de nossa eleição", com petição para pressionar o TSE para que obrigue a empresa a prestar esclarecimentos.

A interferência dessas empresas comprova que elas não são meras mediadoras do debate público e o quanto somos dependentes dessas estruturas para encaminhar processos importantes, seja na vida privada, seja na vida pública.

Como e quando a sociedade vai se dar conta da concentração de poder e dinheiro que está nas mãos dessas empresas de plataformas, na medida em que elas capturam todos os dados gerados de nossas interações na internet? Os dados das pessoas são valiosos e movem a economia e a política.

Repetimos os comentários dos militantes nas postagens nas redes diante das intervenções das big techs no processo eleitoral: por que o Brasil não tem uma rede social própria? A pergunta de fundo é: quando haverá investimentos e direcionamento necessários à pesquisa e à construção de infraestrutura digital brasileira e soberana?



Zuwo

Sem indústria, não há bioeconomia

» FÁBIO BRASILIANO
Diretor de Desenvolvimento Sustentável da ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos)

O Brasil tem uma das maiores biodiversidades do planeta, uma riqueza natural extraordinária que representa também uma vantagem comparativa para o desenvolvimento econômico. Transformar esse patrimônio biológico em inovação, produtos de maior valor agregado, empregos qualificados e novas oportunidades de negócios, depende de um agente fundamental e insubstituível: a indústria.

Essa reflexão ganha ainda mais relevância e urgência com a realização da 17ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP17), em andamento, na Armênia. O encontro internacional tem como prioridades centrais a implementação efetiva do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, o financiamento da conservação ambiental, o uso sustentável dos recursos naturais e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes do aproveitamento da biodiversidade. O Brasil chega a esse debate reunindo atributos singulares: megadiversidade biológica, forte capacidade científica, indústria inovadora e uma sólida experiência regulatória na utilização sustentável do patrimônio genético.

O setor brasileiro de beleza e cuidados pessoais exemplifica esse potencial. Responsável por 2% do PIB nacional, a indústria investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento, transformando ingredientes naturais e conhecimentos em produtos de alta tecnologia presentes no cotidiano de milhões de pessoas. Em 2025, o setor alcançou um recorde histórico de US$ 1,061 bilhão em exportações, o que representa um crescimento de 20,1% em relação ao ano anterior, comercializando produtos de alta qualidade para 189 países.

Uma das maiores oportunidades para o país reside justamente na biodiversidade. O desenvolvimento de ingredientes inovadores a partir de espécies nativas brasileiras tem o poder de ampliar a participação do Brasil nas cadeias globais, tanto pela exportação de produtos acabados de alto valor agregado quanto pelo fornecimento de ingredientes e soluções biotecnológicas para indústrias de diversos continentes. Trata-se de uma oportunidade de agregar valor ao patrimônio natural brasileiro, exportando conhecimento, ciência e tecnologia, em vez de limitar a nossa inserção internacional ao mero fornecimento de matérias-primas brutas.

A bioeconomia, afinal, não consiste simplesmente na extração de recursos naturais. O verdadeiro potencial está fundamentado na pesquisa científica, no desenvolvimento tecnológico e na capacidade de transformar as propriedades de nossa biodiversidade em soluções que atendam às necessidades da sociedade. No setor de beleza e cuidados pessoais, essa inovação permanente conecta-se ao conceito de cuidado integral defendido pela ABIHPEC.

A biodiversidade, quando associada à ciência e à tecnologia, amplia as possibilidades de oferecer ao mercado produtos cada vez mais eficazes, seguros e sustentáveis, fortalecendo cadeias produtivas locais, gerando renda para comunidades e criando incentivos econômicos e concretos para a conservação ambiental. Nesse contexto global, o Brasil dispõe de um diferencial da maior relevância. A Lei nº 13.123/2015 colocou o país na vanguarda internacional ao estabelecer um modelo equilibrado que concilia a utilização econômica sustentável da biodiversidade com a repartição de benefícios e a geração de recursos para a sua própria conservação.

Os três pilares da Convenção sobre Diversidade Biológica — conservação, uso sustentável e repartição justa de benefícios — encontram na atividade industrial uma força de implementação indispensável. Sem pesquisa científica, não há novos conhecimentos. Sem inovação, não surgem novos produtos. E, sem uma atividade econômica baseada na biodiversidade, não se concretizam as oportunidades reais de repartição dos benefícios decorrentes dessa riqueza.

O Brasil reúne todas as condições necessárias para liderar a bioeconomia global baseada em ciência, inovação e alta agregação de valor. Para que isso se concretize, precisamos consolidar ambientes regulatórios e criar instrumentos eficientes de incentivo ao investimento privado. Conservar a biodiversidade e gerar desenvolvimento econômico sustentável são objetivos perfeitamente complementares, e a indústria brasileira está pronta para fazer ambos avançarem juntos.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

Além da hipnose ideológica

Não é de hoje que se sabe que as ideologias políticas estão ligadas diretamente ao nosso inconsciente coletivo. Há, de fato, elementos muito além da lógica e da razão que orientam nossas escolhas políticas. Traumas individuais e coletivos, a fome, a guerra, a ditadura, a humilhação, a perda não desaparecem com o tempo: transformam-se em medos, lealdades e ressentimentos que atravessam gerações e aparecem, na urna ou na mesa de jantar, travestidos de argumentos. A pergunta que se impõe é incômoda: estamos agindo de forma consciente ou apenas repetindo padrões herdados do passado? E, mais adiante: podemos nos libertar dessa influência inconsciente ou estamos presos numa espécie de matrix de padrões preestabelecidos?

Insensível

As ideologias têm o poder de moldar pensamentos e comportamentos, e muitas vezes o fazem de modo sutil. Elas alimentam crenças e valores e esculpem em nós uma identidade política, como se fosse uma programação para agir de uma forma ou de outra. Freud já havia notado, em *Psicologia das massas e análise do eu*, que o indivíduo, ao se fundir a um grupo, entrega ao líder e à bandeira o lugar de seu ideal de eu, e passa a sentir, pensar e odiar em coro. Em *O mal-estar na civilização*, descreveu o "narcisismo das pequenas diferenças": quanto mais próximos somos de alguém, mais necessitamos de um inimigo que confirme quem somos. A polarização contemporânea é, em boa medida, a encenação pública desse mecanismo.

Feito idiotas

Jung acrescentou a essa leitura a noção de sombra. Aquilo que não suportamos reconhecer em nós como a agressividade, a inveja, a covardia, o desejo de poder, não deixam de existir; tudo é projetado no outro. O adversário político passa a carregar o que há de pior em nós mesmos, e combatê-lo torna-se uma forma de nunca olhar para dentro. Os complexos, por sua vez, funcionam como pequenas personalidades autônomas: quando um debate nos faz ferver, raramente é a discussão presente que fala, e sim uma ferida antiga que foi tocada. Em *O eu e o inconsciente* e em *Presente e futuro*, Jung alertava ainda para o perigo da "mentalidade de massa", na qual o indivíduo se dissolve em slogans e abdica da própria responsabilidade moral. Para ele, o maior risco das sociedades modernas não era uma ideologia específica, mas a perda da capacidade de cada pessoa de se perceber como indivíduo.

Tornar-se em si mesmo

É aqui que o processo de individuação se torna politicamente relevante. Individuar-se não é isolar-se nem tornar-se apolítico; é tornar-se consciente dos próprios conteúdos inconscientes e integrá-los, de modo que deixem de nos governar às cegas. Jung acreditava que a religião, entendida como a função psíquica que nos liga ao sentido e ao que nos transcende, era parte essencial desse processo. Quando essa dimensão simbólica é negada, ela não desaparece: migra para a política, e partidos, líderes e causas passam a ocupar o lugar do sagrado. Daí o caráter fanático de tantas disputas atuais. De certa forma, é a individuação que permite ao ser humano se libertar das amarras e da hipnose proporcionada pelas ideologias políticas, ao devolver aos símbolos o seu lugar interior e retirar das figuras públicas um peso que elas nunca poderiam carregar.

Subversivo

A psicanálise oferece o método para essa travessia. Aprendemos a suspeitar da própria certeza, a perguntar de onde vem a intensidade de uma reação e a que história ela pertence. Esse gesto, aparentemente pequeno, é profundamente subversivo: quem consegue dizer "sinto raiva, e preciso entender o que ela quer me dizer" já não é inteiramente capturado pela raiva. A atenção flutuante do analista, a associação livre do paciente, a interpretação dos sonhos e a elaboração do luto são formas de transformar repetição em memória e, assim, abrir espaço para escolha. Freud resumiu o princípio de maneira célebre: onde estava o id, deve advir o eu. Trazido ao campo político, isso significa que onde havia reflexo condicionado pode haver decisão.

Construções

É possível ao indivíduo se libertar das polarizações e das lutas políticas, entendendo-se por libertação não a renúncia ao debate, mas o fim da servidão inconsciente a ele. A psicologia analítica e a psicanálise não prometem uma sociedade sem conflitos; propõem algo mais realista e mais exigente: pessoas capazes de olhar para dentro antes de apontar para fora. Num tempo em que tudo nos convida a escolher um lado e odiar o outro, talvez o gesto mais radical seja parar, olhar para dentro e perguntar, com honestidade, quem em nós está falando. A resposta a essa pergunta não encerra a política; apenas a devolve às mãos de pessoas mais livres, mais lúcidas e menos dispostas a serem conduzidas pelo medo. Talvez seja essa a contribuição mais duradoura que a psicologia profunda pode oferecer à vida pública: lembrar que a paz social começa, silenciosamente, na paz que cada um constrói com as próprias sombras.

A frase que foi pronunciada:

"A política desperta afetos inconscientes, trazendo à tona medos arcaicos, ódio, inveja, fantasias e esperança."

José Luiz de Sousa Neto

História de Brasília

A pena de tudo isto é, ainda, porque Claudionor Machado é ex-pracinha, tem medalha de campanha, e o presidente do IAPB não hesitou em joga-lo na rua. E' uma injustiça que o Ministro da Guerra bem poderia corrigir em despacho com o presidente da República. Há decreto amparando os ex-combatentes.
(Publicada em 26.05.1962)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Relógio biológico ACELERADO

Revisão de estudos sugere que gestações muito próximas podem impedir que o organismo se recupere das muitas mudanças que ocorrem durante o período, com impactos negativos no envelhecimento molecular e celular a longo prazo

» PALOMA OLIVETO

Gestações muito próximas podem impactar negativamente a saúde da mulher a longo prazo, contribuindo para a aceleração do envelhecimento biológico. Segundo um estudo da Harvard Medical School e do Brigham and Women's Hospital, nos Estados Unidos, o tempo entre o nascimento de um filho e a concepção do próximo oferece uma explicação plausível para a relação entre número de gravidezes e qualidade de vida materna na velhice, algo extremamente variável entre as populações.

Publicado na revista *Trends in Endocrinology & Metabolism*, o artigo reúne evidências científicas de diferentes estudos sobre gestação, envelhecimento biológico e histórico reprodutivo. "Nossas pesquisas anteriores descobriram que a idade biológica aumenta transitoriamente durante a gravidez, atingindo o pico por volta do terceiro trimestre ou no momento do parto", diz Jesse Poganik, da Harvard Medical School, um dos autores do estudo. "Se aceitarmos a ideia de que essas mudanças de curto prazo na idade biológica ocorrem, a questão é como podemos relacionar essas mudanças à trajetória geral do envelhecimento ao longo da vida."

O envelhecimento biológico não corresponde necessariamente à idade indicada pela data de nascimento. Ele é estimado por meio de indicadores que refletem mudanças moleculares e celulares, como padrões de metilação do DNA, processo que se assemelha a um "interruptor" que liga ou desliga um gene. Os chamados relógios epigenéticos utilizam essas informações para estudar aspectos do ritmo de envelhecimento.

Marcadores

Nos estudos reunidos pelos pesquisadores, foi identificado aumento de determinados marcadores da idade biológica durante a gestação, seguida de uma redução parcial no período posterior ao parto. O fenômeno foi observado em diferentes populações e por meio de métodos distintos de avaliação.

Uma pesquisa publicada em 2023, por exemplo, identificou aumento da idade epigenética durante a gestação, com redução após o parto. Em um estudo longitudinal com aproximadamente 120 mulheres, de 2024, o índice de envelhecimento biológico aumentou na gravidez e diminuiu substancialmente nos primeiros três meses após o nascimento. O trabalho também encontrou associação entre amamentação exclusiva e maior redução de determinados marcadores, independentemente do índice de massa corporal (IMC) antes da gestação.

Os resultados não significam, porém, que a gravidez envelheça a mulher de maneira uniforme ou que as alterações identificadas representam necessariamente danos permanentes. "Durante a gravidez, o corpo passa por uma ampla reorganização metabólica, imunológica e endócrina. O volume sanguíneo aumenta aproximadamente 50%, o débito cardíaco se eleva e a placenta passa a desempenhar papel central na regulação hormonal. Também ocorrem mudanças na atividade imunológica e no estresse oxidativo", descreve Leonardo Coelho, obstetra especialista em gestação de alto risco e coordenador da emergência da Maternidade Brasília, da Rede Américas.

As mudanças cardiovasculares, hematológicas e metabólicas estão relacionadas com a preparação para o parto. "Depois, a maioria dos parâmetros hemodinâmicos retorna a valores pré-gestacionais em cerca de duas semanas, mas estudos laboratoriais mostram que sistemas diferentes se recuperam em ritmos distintos: função renal e metabolismo do ferro apresentam até uma espécie de 'rejuvenescimento' transitório, enquanto marcadores metabólicos, hepáticos e musculoesqueléticos podem levar mais de um ano para normalizar completamente", explica Coelho.

Recuperação

Outros fatores também podem interferir na recuperação. O IMC antes da gravidez foi associado a níveis mais elevados de determinados marcadores biológicos, enquanto o sono insuficiente e o estresse crônico são apontados como possíveis obstáculos. Nesse último caso, os pesquisadores destacam que faltam estudos que avaliem diretamente como o estresse psicossocial interfere na recuperação biológica no período pós-parto.

"Existe uma distinção importante entre a observação relativamente bem fundamentada de que os marcadores de idade biológica se alteram durante a gravidez e o pós-parto, e a hipótese ainda não testada de que a recuperação insuficiente entre gestações causa envelhecimento biológico cumulativo e duradouro", pondera Laura Etzel, pesquisadora do Departamento de Saúde Biocomportamental da Universidade Estadual da Pensilvânia, que não participou do estudo publicado ontem. "As alterações relacionadas à gravidez podem refletir uma remodelação fisiológica normal e adaptativa, em vez de danos celulares acumulados ou envelhecimento irreversível.

PixBay/Divulgação

As alterações relacionadas à gravidez podem refletir uma remodelação fisiológica normal e adaptativa, em vez de danos celulares acumulados

Palavrea de especialista

Benefícios reais

Arquivo pessoal

Independentemente das novas descobertas sobre envelhecimento biológico, já temos evidências consistentes de que alguns cuidados durante o pós-parto são fundamentais para a saúde da mulher. O primeiro é garantir uma recuperação nutricional adequada, com alimentação equilibrada, ingestão suficiente de proteínas, vitaminas e minerais e identificação de possíveis deficiências, especialmente de ferro, quando houver indicação. Também é importante recuperar gradualmente o condicionamento físico e acompanhar alterações metabólicas que tenham surgido durante a gestação. O estudo discute pesquisas que encontraram associação entre amamentação exclusiva e maior recuperação de determinados marcadores de idade biológica. Entretanto, ainda não podemos afirmar que amamentar seja capaz de prevenir ou reverter o envelhecimento. Outro aspecto fundamental é o descanso. A privação de sono e o estresse prolongado podem comprometer a saúde física e emocional. Por isso, a rede de apoio familiar, a divisão das responsabilidades com o bebê e a identificação precoce de sintomas de ansiedade ou depressão são medidas extremamente importantes. Também precisamos reforçar a continuidade do acompanhamento médico. Mulheres que apresentaram diabetes gestacional, pré-eclâmpsia, hipertensão ou outras complicações precisam de atenção especial, porque algumas dessas condições estão comprovadamente associadas a maior risco de doenças metabólicas e cardiovasculares no futuro. Talvez essa seja a principal mensagem prática do estudo: ainda estamos investigando o impacto dessas transformações sobre o envelhecimento, mas já sabemos que investir na saúde física, emocional e metabólica da mulher durante e após a gravidez traz benefícios reais, independentemente de qualquer marcador de idade biológica.

LEONARDO COELHO, obstetra especialista em gestação de alto risco e coordenador da emergência da Maternidade Brasília da Rede Américas

Duas perguntas para

JESSE POGANIK, autor principal

Quais as conclusões do estudo?

Nossos principais resultados foram três. Primeiro, a evidência de que a idade biológica aumenta temporariamente durante a gravidez e se recupera parcialmente depois é notavelmente consistente: aparece em vários países, e se repete em diversas medições, da estrutura cerebral até modificações químicas no DNA. Em segundo lugar, a recuperação pode levar de alguns meses a um ano ou mais e parece ser influenciada por fatores como o peso antes da gravidez, a amamentação e possivelmente o sono. Por fim, evidências iniciais sugerem que engravidar novamente durante o período pós-parto pode interromper a recuperação.

Quais são as implicações?

O artigo reformula o período pós-parto como uma janela potencialmente importante para a saúde a longo prazo, e não apenas como um período de recuperação. Se nossas previsões se confirmarem, orientações sobre o espaçamento entre gestações poderão levar em consideração a saúde da mãe a longo prazo e poderão eventualmente ser personalizadas com base em medidas de idade biológica.

Recomendação

Atualmente, a Organização Mundial da Saúde recomenda esperar no mínimo 24 meses após o nascimento de um filho com vida antes de engravidar novamente, como forma de reduzir os riscos à saúde tanto da mãe quanto do bebê. Jesse Poganik explica que, para estipular novas recomendações específicas com base no envelhecimento biológico, seriam necessárias pesquisas adicionais, que ele pretende conduzir em breve.

Para o pesquisador, o estudo tem implicações para a melhoria da saúde materna durante e após a gravidez. "O que me motiva a curto prazo é abordar os desafios clínicos atuais, incluindo a enorme crise de mortalidade materna nos Estados Unidos em comparação com outros países industrializados", diz Poganik. "Qualquer conhecimento que possamos obter e que possa melhorar a saúde das mães torna esse um esforço de pesquisa valioso."

BIODIVERSIDADE

Corais de águas rasas em risco de desaparecerem antes do fim do século

Praticamente todos os ecossistemas de corais de águas rasas avaliados no planeta enfrentam um risco extremamente alto de colapso até 2075, com 96% classificados como Criticamente Ameaçados, segundo a primeira avaliação global da Lista Vermelha de Ecossistemas da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) divulgada ontem. A análise abrange 127 ecorregiões tropicais e subtropicais e engloba 188.362 km² de recifes em todo o mundo.

Segundo o documento, os maiores e mais biodiversos ecossistemas de recifes de coral do planeta — incluindo os da Grande Barreira de Corais na Austrália, do Triângulo de Coral no Oceano Pacífico Ocidental e Sudeste Asiático, do Sistema de Recifes Mesoamericano e dos recifes de coral do Mar Vermelho — estão todos criticamente ameaçados. Esse é o nível mais alto de risco.

O estresse térmico causado pelas mudanças climáticas é a ameaça mais consistente que impulsiona o declínio dos recifes de coral em todo o mundo, diz a IUCN. O aquecimento dos oceanos e as ondas de calor marinhas estão causando eventos de branqueamento em massa, que desencadeiam a mortalidade generalizada dos corais com frequência crescente.

Intermediário

O cenário intermediário do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas das Nações Unidas (IPCC), utilizado na avaliação, projeta um aquecimento atmosférico de 2,7 °C até o fim do século, resultando no aquecimento contínuo das temperaturas da superfície do oceano. "Os recifes de coral são um dos indicadores vitais mais claros da saúde dos oceanos. Eles sustentam um quarto de todas as espécies marinhas e servem como um sistema de alerta precoce para o estado dos mares", lembrou Grethel Aguilar, diretora-geral da UICN, em nota. "Ainda não é tarde demais para dar aos recifes de coral uma chance de se recuperarem, mas isso exige ações decisivas para combater as mudanças climáticas e impedir o aquecimento dos oceanos."

AFP

O aquecimento dos oceanos causa eventos de branqueamento em massa

Apesar da forte pressão, os ecossistemas de recifes de coral na maior parte do mundo ainda não estão perdidos, diz o estudo. Com base apenas nas mudanças observadas nos últimos 50 anos e excluindo as projeções climáticas futuras, 24% estariam criticamente ameaçados, em vez de 96%.

"Esta avaliação demonstra a urgência e a importância da redução das emissões de gases de efeito estufa. Ao mesmo tempo, as autoridades nacionais e locais devem agir", afirmou Mishal Gudka, pesquisadora da Universidade de Melbourne, na Austrália. "Mantendo as águas costeiras limpas e livres de poluição e garantindo a pesca sustentável, elas podem dar aos recifes de coral e a outros ecossistemas, como pradarias marinhas e manguezais, a melhor chance de sobrevivência."

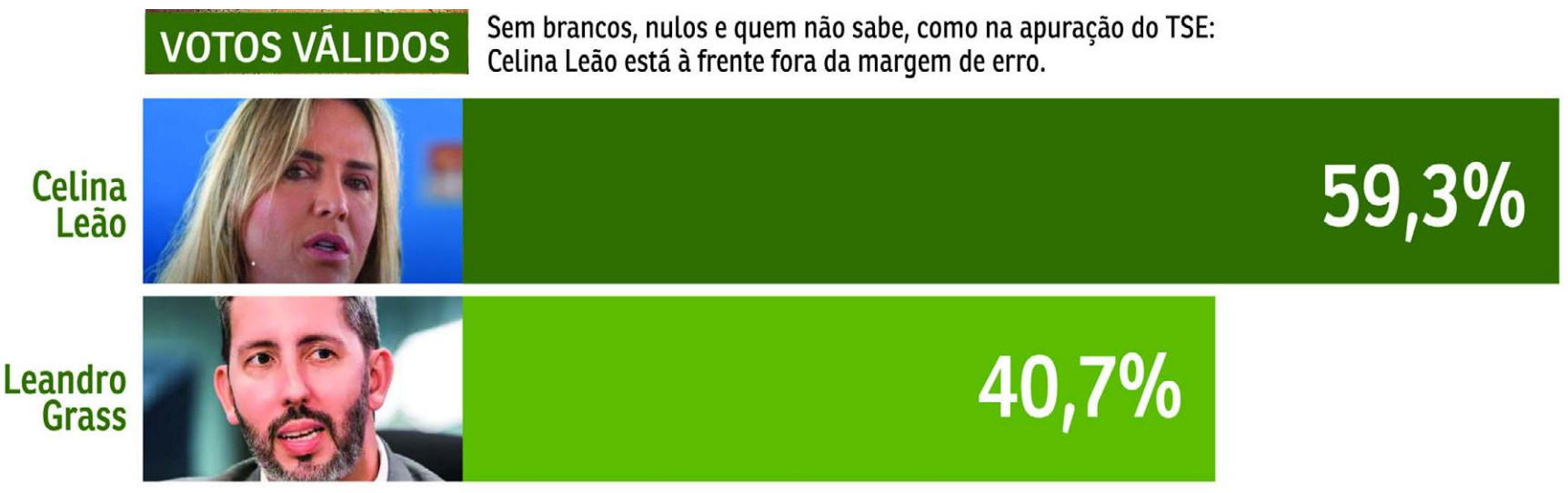
A publicação foi divulgada na semana em que se iniciou a 17ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP17), na Armênia. O evento, que avalia o comprometimento de 196 países com metas de conservação de ecossistemas marinhos e terrestres, vai até dia 30. (**Paloma Oliveto**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Reta final para os candidatos ao GDF

Para Celina Leão, o resultado da pesquisa **Correio**-Opinião Inteligência Política "reflete muito o trabalho que está fazendo". Enquanto Leandro Grass destaca que "quem decide o resultado é o povo, na urna". Especialistas avaliam campanhas

» ANA CAROLINA ALVES



GOVERNADOR 2º TURNO Intenção de voto estimulada no 2º turno, por grupo do eleitorado no DF.

Recorte	Grupo	Nº	Celina Leão	Leandro Grass	Nenhum Branco/Nulo	Não sabe avaliar
Sexo	Homem	463	59,7	29,9	7,8	2,5
	Mulher	543	50,2	44,0	3,9	1,9
Idade	16 a 24 anos	124	52,8	38,9	6,2	2,1
	25 a 34 anos	204	48,9	42,6	7,1	1,4
	35 a 44 anos	218	58,3	32,7	6,8	2,2
	45 a 59 anos	283	55,6	36,6	5,5	2,3
	60 anos ou mais	177	55,8	38,9	2,5	2,8
Escolaridade	Até fundamental	219	62,4	28,0	5,4	4,2
	Médio completo	345	60,0	31,1	7,6	1,3
	Superior incompleto ou mais	441	47,0	46,9	4,6	1,5
Renda familiar	Até R$ 3,4 mil	344	57,4	33,0	6,3	3,2
	R$ 3,4 a 9,5 mil	361	58,9	34,1	5,7	1,3
	Mais de R$ 9,5 mil	257	46,9	48,4	3,8	1,0
Religião	Católica	439	52,4	39,5	6,1	2,0
	Evangélica ou pentecostal	343	73,7	18,6	4,6	3,0
	Sem religião	136	33,8	57,1	8,4	0,6
	Espírita e outras	74	29,8	68,9	1,2	0,0
Benefício do governo	Recebe	107	49,9	39,9	4,0	6,2
	Não recebe	899	55,2	37,3	5,9	1,7
Voto em 2022 (2º turno)	Lula	397	20,3	74,6	3,0	2,1
	Bolsonaro	440	88,3	6,1	4,3	1,3
	Branco, nulo ou não votou	145	55,9	25,1	14,9	4,2

O **Correio** ouviu dos dois candidatos a avaliação sobre os números da sexta e última rodada da pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política, que indicou liderança de Celina Leão (PP) na corrida ao Governo do Distrito Federal (GDF) na reta final do segundo turno. O levantamento mostra a atual governadora com 59,3% dos votos válidos — descontados os brancos e nulos —, enquanto Leandro Grass (PT) registra 40,7%.

Com 50,1% na consulta espontânea, Celina apontou as entregas à frente do GDF como responsáveis pelo resultado favorável. "A pesquisa reflete muito o trabalho que estamos fazendo, e tenho certeza de que vamos continuar fazendo. É o meu ritmo de trabalho, algo extremamente natural. Vou conseguir ter ainda mais ritmo fora da campanha, continuar trabalhando e conhecendo as pessoas. Sou uma governadora que anda e vamos continuar entregando", afirmou.

Leandro Grass, citado espontaneamente por 34% dos consultados, contrapôs o resultado do levantamento e disse seguir trabalhando pela virada até o final. "Se a maioria das pesquisas do primeiro turno estivesse certa, nós não estaríamos no segundo turno. Quem decide o resultado é o povo, na urna. Até o último minuto possível, seguirei incansável conversando com as pessoas uma a uma, virando voto com diálogo e mostrando a diferença entre nossas propostas", destacou.

Entre os entrevistados, 0,4% apontou outro candidato, 7,1% disseram que vão votar em branco, nulo ou em nenhum, e 8,5% não souberam avaliar. Quando os dois concorrentes do segundo turno foram identificados para o eleitor, na consulta estimulada, 54,6% disseram que preferem Celina, e 37,5%, Leandro Grass. Outros apontam 5,7% vão de branco, nulo ou não votarão em nenhum dos dois e 2,2% não têm nenhuma preferência.

Dos eleitores de Celina, 89,2% afirmaram que a decisão sobre votar na candidata do PP é definitiva. Enquanto 10,1% disseram que podem mudar e 0,7% não souberam se podem voltar atrás. Entre os que votam em Leandro Grass, o percentual de convicção é ainda maior: 94,2% não vão trocar de candidato, e 5,8% ainda podem rever essa posição.

Cenário

No primeiro turno, as urnas confirmaram o favoritismo de Celina Leão, que alcançou 49,93% dos votos válidos, seguida por Leandro Grass com 34,47%. Por uma diferença de 0,7%, correspondente a 168 votos, o duelo foi para o segundo turno e será decidido neste domingo.

Adriano Cerqueira, cientista político e professor do Ibmec BH, avaliou que a predileção por Celina Leão apresentada na aprovação do governo, de 51,9% dos entrevistados, é refletida no percentual de votantes. "Se os dados da pesquisa forem confirmados nas urnas, ela está eleita e isso indica que a campanha dela, ao trabalhar com o que ela fez durante o governo, os feitos dela, funcionaram. O sentimento de continuidade predominou", afirmou. "Ela ressaltou as conquistas da gestão, mostrou que sendo reeleita, a boa avaliação da gestão vai continuar. Essa foi a principal qualidade da campanha da Celina", avaliou.

Na campanha de Leandro Grass, no entanto, o especialista indicou que o trabalho não foi suficiente para uma virada. "Foi um esforço, uma tentativa de trabalhar o eleitor insatisfeito com alguns pontos específicos do governo. A pesquisa mostra que não foi tão eficaz assim. Nesse sentido, não há muito o que fazer, porque há uma consolidação do voto do eleitor do DF a favor da Celina. Foi por pouco que ela não ganhou no primeiro turno, então a reversão disso fica muito difícil", ressaltou.

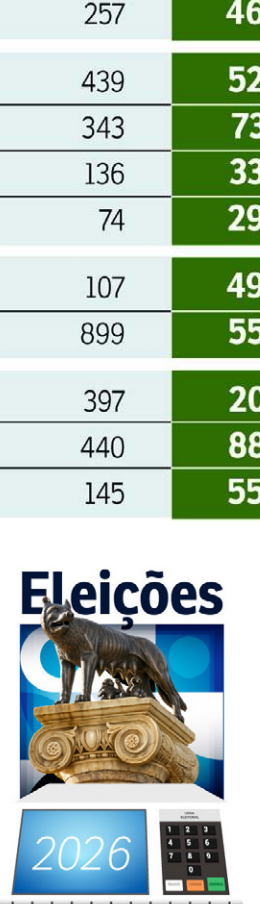
Cientista político e sócio da Hold Assessoria, André César avaliou o desempenho de Leandro Grass como bom, considerando a rejeição do partido do candidato no Distrito Federal. "O PT perdeu muito espaço no DF. O eleitor médio do DF se torna mais e mais conservador. Chegar com 40% no segundo turno é um desempenho a ser louvado", classificou.

A campanha de Celina, de outro lado, conseguiu se afastar da figura do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), de quem foi vice, na visão de César. "Ela conseguiu não se intoxicar pela figura do Ibaneis. Nesse sentido, ela faz uma campanha boa, bem estruturada e vai colher os frutos. É um jogo jogado, eu diria", avaliou.

Efeitos

Em uma eleição marcada pela polarização, o cientista político e professor do Ibmec RJ, Leonardo Paz, ressaltou que o cenário de divergências gera um duplo efeito no eleitorado: enquanto esvazia o debate de propostas, também impulsiona a abstenção. "A polarização cansa o cidadão, mas também acirra os ânimos. O cidadão fica incomodado com a disputa eleitoral em termos de inimizade, você tem dificuldade de debater política concreta, de debater programas, planos, e fica só no campo da acusação, no campo da ofensa. Obviamente, isso aliena muito o cidadão enquanto eleitor", afirmou o especialista.

Por outro lado, Paz enfatizou que essa divisão funciona como um motor de mobilização, ainda que baseado na rejeição mútua e não na afinidade com projetos políticos. "Muita gente se mobiliza para ir votar, mas não para votar num plano que acredita, numa ideologia que confia ou num candidato que o representa, mas sim em antagonismo. Ele vai para a urna basicamente para tentar combater que alguma força política chegue ao poder", explicou o professor, que classificou o fenômeno como "um efeito colateral negativo das disputas de ideologias no processo eleitoral".



Reta final

Para os últimos dois dias de campanha, o cientista político André César pontuou que os candidatos devem manter o discurso e as propostas apresentadas desde o início da campanha. "Não tem mais o que fazer. Quando você abre as urnas, você tem surpresas. Mas, no caso, eu vejo dificuldades para o Grass conseguir avançar, mesmo alterando rota, mudando alguma coisa, tentando falar com esse eleitor mais conservador, não vejo possibilidade. Acho que a Celina está com uma vantagem confortável", disse.

Sobre os eleitores indecisos e que preferiram votar em branco ou nulo, Adriano Cerqueira afirmou que o trabalho dos candidatos precisa ser voltado para o convencimento do eleitor. "Você tem aqueles indecisos que no primeiro turno tendiam para outros candidatos e que no quadro de polarização tendem a buscar um dos dois. Esse indeciso do primeiro turno, em parte, foi convertido em eleitor no segundo turno e a Celina teve uma boa vantagem nesse sentido. Quem está insatisfeito e não encontra opção no candidato da oposição, ele insatisfeito permanecerá", explicou.

Na visão do professor, uma possibilidade para aumentar as chances de Grass no DF era demonstrar uma maior capacidade enquanto candidato, descolando-se, por exemplo, da figura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Ele tem que se mostrar mais independente em relação à eleição nacional e conseguir trabalhar o convencimento desse eleitor indeciso de que a sua insatisfação pode encontrar nele uma opção favorável", disse.

Cerqueira ressaltou que, após três semanas de campanha para o segundo turno, há eleitor que ainda está indeciso, tem grandes chances de se abster ou anular o voto. "Dificilmente vai se convencer, de uma forma significativa, para qualquer um dos dois lados. Acredito que o quadro de votação está estabilizado nessa altura dos acontecimentos", destacou.

Sobre a campanha de maneira geral, André César a considerou tranquila, e pontuou que esperava que fosse mais focada na questão do Banco de Brasília (BRB). "O eleitor está preocupado com os boletos, com as questões do dia a dia, com as contas dele, a segurança, a saúde, questões bem mais específicas. Foi uma campanha até bem colocada", ressaltou.

» A pesquisa

A margem de erro do levantamento é de 3,3 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%. Registrada na Justiça Eleitoral com o número DF-08851/2026, a pesquisa foi a campo entre 16 e 19 de outubro, com 1.006 entrevistas presenciais em 31 regiões administrativas.

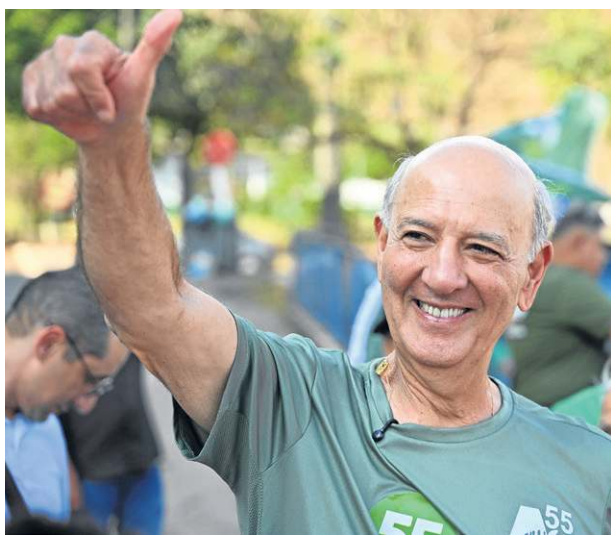
Colaborou Iago MacCord

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Arruda é absolvido

O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) teve, enfim, uma boa notícia na Justiça. Foi em uma das ações de improbidade administrativa da Operação Caixa de Pandora, protocoladas pelo Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT), reformada pela 1ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Ele havia sido condenado em primeira instância, mas os desembargadores, por unanimidade, acataram recurso, sob o fundamento de que as provas foram consideradas nulas pela Justiça Eleitoral. O caso é o do contrato do GDF com a Uni Repro Serviços de Tecnologia. "Tenho dito em todas as minhas sustentações que a prova não pode ter validade em um juízo e em outro não. A prova é como a verdade e a gravidez. Não existe pela metade", afirma o advogado Paulo Emílio Catta Preta.



Roberto Rodrigues

Um personagem, duas versões

Por falar em Arruda, depois que ele deixou a disputa eleitoral por rejeição ao registro de sua candidatura, passou a virar personagem nas duas candidaturas ao Palácio do Buriti. No programa eleitoral de Leandro Grass (PT), aparece defendendo a eleição do petista como um bem para Brasília. Já a campanha de Celina Leão (PP) exibe críticas feitas em outros pleitos pelo ex-governador ao PT.

Divulgação

Novo desembargador do TJDFT

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) realiza, hoje, a solenidade de posse do juiz de direito substituto de 2º grau Demetrius Cavalcanti no cargo de desembargador do Tribunal. A cerimônia será às 16h, na Sala de Sessões do Pleno, com transmissão ao vivo pelo canal oficial do TJDFT no YouTube. O magistrado ocupará a vaga decorrente da aposentadoria do desembargador Esdras Neves Almeida. O magistrado foi promovido ao cargo de desembargador, pelo critério de merecimento.

Ed Alves CB/DA Press

Influentes

Na área de segurança pública, duas pessoas devem ter grande expressão caso a governadora Celina Leão (PP) seja reeleita: a ex-comandante-geral da PM coronel Ana Paula Habka e o delegado da Polícia Civil Flamarion Vidal. Mas não devem assumir a SSP porque Celina não pretende prestigiar uma força em detrimento da outra.

Instagram

Contas milionárias

Até o momento, as duas campanhas presidenciais receberam R$ 233 milhões em contribuições. O presidente Lula (PT) declarou até agora R$ 127.234.306,54, sendo a maior parte (R$ 124.122.935,02) em fundo partidário do PT. Flávio Bolsonaro (PL), segundo informações prestadas à Justiça Eleitoral, recebeu R$ 105.823.427,18. O PL contribuiu com R$ 68.050.000. O prazo final para prestação de contas do segundo turno é 14 de novembro.

Patury, o pacificador

Carlos Vieira/CB/D.A Press

O secretário de Segurança Pública, Alexandre Patury, atuou como conciliador entre as duas campanhas que disputam o Governo do Distrito Federal no segundo turno — a da governadora Celina Leão (PP) e de seu adversário Leandro Grass (PT). Ambas tinham marcado para o mesmo dia, local e horário suas respectivas passeatas de encerramento de campanha: sábado, às 16h, no Museu da República na Esplanada dos Ministérios. Para evitar confrontos na véspera da eleição do segundo turno, Patury fechou um acordo entre eles.

Um sobe, outro desce

Por acordo, a campanha de Celina Leão abriu mão de seu projeto inicial de sair da Torre de TV, às 16h, em direção ao Museu da República, apesar de ter sido protocolado no dia 18, para o evento chamado "Passeata Bloco 11 e 22". Assim, a mobilização de Celina vai se concentrar na Torre de TV e vai até o Palácio do Buriti. A campanha de Leandro inicia no Museu da República e termina no Teatro Nacional Cláudio Santoro.

"Eu fiz o desafio e a minha campanha já cumpriu a nossa parte. Hoje *(ontem)*, às 11h, formalizamos no TSE o pedido para abrir os sigilos bancário, fiscal e telefônico, nos termos que propus. E o Flávio Bolsonaro? Continua adiando, protelando e enrolando. O Brasil merece saber a verdade. Chega de desculpas e de jogo de cena. Abre o sigilo, Flávio"

Presidente Lula *(PT)*, candidato à reeleição

"Flávio Bolsonaro me deu uma das missões mais importantes desta eleição: passar um pente-fino nos documentos de Lula, Janja, Lulinha e seus aliados. Da última vez que fiz isso, Lula foi condenado e preso. Depois de 18 anos enfrentando a corrupção e o crime organizado, não vou deixar pedra sobre pedra: vou cruzar dados, rastrear movimentações e expor qualquer inconsistência"

Deltan Dallagnol *(Novo-PR)*, senador eleito e ex-coordenador da força-tarefa da Operação Lava-Jato

Evaristo Sa/AFP

SÓ PAPOS

Ed Alves CB/DA Press

Dissecando a gestão

Reprodução

A obra *Governança em tempo real: como o Brasil pode parar de fingir que governa*, do servidor federal e pesquisador Eduardo Carvalho Nepomuceno Alencar, lançada ontem, faz um diagnóstico sobre como o Estado age apenas para apagar incêndios, apesar do grande volume de instrumentos para melhorar a gestão. Com vasta experiência em estruturas estratégicas da máquina pública — incluindo passagens pela Controladoria-Geral da União (CGU), Casa Civil da Presidência da República e Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)—, o autor trata de temas como as cobranças e descontos indevidos praticados contra aposentados e beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Ao *CB.Poder*, o CEO e o diretor de negócios do instituto responsável pela pesquisa publicada ontem pelo **Correio** analisam os dados mais recentes da sondagem sobre intenções de votos no DF e também no Brasil

Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

"Celina tem cenário favorável"

» MANUELA SÁ*

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press

A candidata à reeleição, Celina Leão (PP), chega à reta final da disputa ao Palácio do Buriti com cenário favorável sobre o oponente, Leandro Grass (PT), segundo o CEO, Alexandre Garcia, e o diretor de negócios do Opinião — Inteligência Política, Carlos André Machado. Eles analisaram, ontem, a sexta rodada da pesquisa **Correio***/ceria entre o jornal e a TV Brasília. Na corrida à Presidência da República, os especialistas apontam Flávio Bolsonaro (PL) como favorito no Distrito Federal, mesmo com empate técnico com Lula (PT). Segundo eles, a tendência de voto à direita no eleitorado local e o crescimento de Flávio nas pesquisas reforçam essa perspectiva, embora a disputa nacional permaneça acirrada.*

Há possibilidade de virada nas eleições para o GDF?

Garcia: Temos um cenário bastante consolidado e favorável à governadora. No primeiro turno, ela já mostrava seu poder e capacidade de vencer naquela ocasião. Por uma situação específica, ela acabou não levando. Com poucos votos necessários para que ela fosse eleita, ela conseguiu captar boa parte da migração de votos dos outros candidatos e está praticamente consolidada.

Existe algo que possa acontecer para uma virada?

Machado: Acredito que não. Leandro Grass (PT) cresceu muito na última rodada que fizemos. Mesmo assim, ele tem uma certa distância em relação ao presidente Lula, que tem uma votação maior do que a de Grass no DF. Então, é nesse ponto que Grass pode crescer um pouco mais. Ou seja, ele pode tentar igualar sua votação à de Lula no DF. Mesmo que isso ocorra, ele não tem como ultrapassar, com base na nossa análise dos dados, a votação de Celina.

Celina liderou todas as seis pesquisas que realizamos. Ela nunca esteve ameaçada?

Machado: Não. Ela veio em uma crescente. A grande mudança dessas eleições foi a saída de José Roberto Arruda (PSD). Celina se consolidou e o resultado das urnas certamente vai, na nossa opinião, refletir o resultado da nossa pesquisa e de outras que estão sendo divulgadas.

Durante a campanha, Celina foi muito criticada pelos adversários, especialmente em relação à crise BRB-Master. Por que esses problemas não desestabilizam a campanha da governadora?

Machado: Ela foi muito hábil em se descolar do assunto BRB-Master, até porque não apareceram grandes menções a ela. No momento em que o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) desistiu de participar da eleição, é como se ele tivesse levado esse peso com ele.

Como avalia as intenções de voto para presidente no DF?

Garcia: Ele é muito mais favorável para Flávio Bolsonaro (PL) do que para Lula (PT). Nesta reta final, temos visto um equilíbrio entre os dois lados, com números muito próximos. Mas, nas nossas pesquisas e nas de quase todos os institutos, Flávio está sempre à frente. A margem de erro aponta um empate técnico, mas, quando você começa a olhar para várias fotografias tiradas por empresas distintas, colocando sempre um candidato à frente, temos mais segurança para dizer que Flávio é o favorito no DF. Se olharmos para o passado das eleições de Jair Bolsonaro e outros cenários, vemos que existe uma tendência para o voto na direita. Então, nossa expectativa é que, no domingo, nós tenhamos Flávio Bolsonaro com cerca de 55 a 58% dos votos válidos, e Lula entre 42 e 45%. Portanto, a expectativa é que Flávio ganhe a eleição no âmbito do DF.

Há um cenário muito dividido. Pode haver uma surpresa?

Machado: No DF, se olharmos para os votos de Lula, notaremos que eles praticamente não se alteraram. O Flávio estava atrás do Lula desde o início. Aqui, Flávio cresceu oito pontos percentuais, enquanto nacionalmente ele cresceu na faixa de 4 pontos. Isso se observarmos as pesquisas recentes do primeiro turno. Então, aqui, Flávio realmente se consolidou. Acho, inclusive, que mais do que o próprio Bolsonaro na eleição passada. Agora, nacionalmente, temos um cenário bastante disputado. A diferença de voto vai ser muito pequena.

O que é possível tirar desta rodada da pesquisa?

Garcia: Para governador, 80% dos entrevistados apostam na vitória de Celina. Em relação à Presidência da República, há um sentimento de que as coisas estão incertas. Há um certo favoritismo de Flávio, a partir daquilo que as pesquisas apontam. Nessa reta final, o presidente Lula conseguiu se aproximar, e vários trackings mostram empates. Vai ser voto a voto, mas a série histórica indica uma probabilidade mais favorável de que essa eleição seja vencida por Flávio.

Consideram que os eleitores que dizem que ainda podem mudar o voto estão esperando que algo inesperado aconteça?

Garcia: As escolhas feitas pelos eleitores, nos dias de hoje, vão muito mais no sentido de escolher aquele que pode vencer quem eu não quero que seja eleito. As decisões são menos pautadas por afinidade ou por motivos que sejam relevantes. Há um ambiente de polarização em que muitos dos votos são decididos pelos motivos errados. Essas pessoas não têm voto convicto naquele candidato. Elas se posicionam com essa expectativa, embora tenham declarado o seu voto.

***Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Checagem ao vivo

'Estamos em contagem regressiva dramática para mais um debate e para as eleições para presidente e para alguns governadores no domingo. No primeiro turno, tivemos uma campanha morna, que se reduziu a um aluvião de matérias sobre o STF, sem que se discutisse nenhum projeto ou se avaliasse o fundamento de qualquer promessa, por mais estapafúrdia que fosse.

Eu vi muitas pessoas reclamarem do debate com os candidatos a presidente Lula e Flávio Bolsonaro na semana passada na Band. Alguns assistiram somente minutos e desistiram. Entendi a crítica, mas pondero que não se trata de um confronto entre Lula e Fernando Henrique Cardoso ou Lula e José Serra. De qualquer maneira, parece-me que, aos trancos e barrancos, o debate foi produtivo, colocou algumas questões e continuou a provocar questionamentos ao longo da semana.

Considero equivocada essa tendência a desmerecer o legado como se fosse algo obsoleto a ser desprezado em benefício da novidade. Isso abre caminho para os que pretendem vender terrenos na Lua. Você só pode avaliar um candidato pela história, as ações, as obras, a biografia e os compromissos de cada um. É somente assim que se torna possível aferir a distância entre as palavras e os atos. Senão, estaremos em um chão movediço fértil para florescer a mentira.

Independentemente do resultado das eleições, o cenário delineado no primeiro turno e nas pesquisas indica que as mentiras das redes sociais adoeceram, corromperam, alienaram, fanatizaram e lobomotizaram uma parcela da população. Vejam, surgiram professores contra a educação, médicos contra a vacina, advogados contra o Estado de direito, jornalistas contra os fatos, mulheres contra o voto feminino, negros racistas, homossexuais homofóbicos, moralistas que reverenciam personagens imorais, magistrados contra a Constituição, pobres que apoiam bilionários e cristãos contra Cristo.

E, por falar nisso, no último debate, a TV Globo deveria ter tirado lições do encontro na TV Bandeirantes e convocar uma equipe especializada para checar as falas dos candidatos. Claro que qualquer um pode se equivocar, ser impreciso ou exagerar. Mas os mentirosos contumazes devem ser flagrados no ato, e a população, alertada de que incorrem em inverdades. Como se sabe, para algumas excelências, essa é a única maneira de serem eleitos e fazerem uma carreira.

A checagem do grupo Globo será feita pelo serviço Fato ou Fake e publicada nos portais do G1. No entanto, seria imprescindível que os resultados fossem comunicados ao vivo para quem assiste à televisão. É assim que as tevês norte-americanas fazem debates eleitorais para presidente nos Estados Unidos. Sem isso, as versões se perdem e se dispersam para a maioria da população que se informa pelas redes sociais para definir o voto, como demonstram várias pesquisas.

Espero que o formato do debate permita um melhor confronto de projetos. E, para além do embate, espero que não sejam forjadas leis de exceção para interferir nas campanhas em uma eleição crucial em que se decide o futuro do Brasil ou do anti-Brasil para as próximas décadas na soberania, na democracia, na educação, no trabalho, na ciência, na cultura, nos direitos sociais, no meio ambiente e nas terras-raras. Essa era a eleição brasileira mais fácil para escolher um candidato. No entanto, em razão das mentiras em série das redes sociais, se tornou a mais dramática. O mundo inteiro está de olho no Brasil. A checagem ao vivo não pode mais faltar aos debates.

Saúde preocupa população do DF

A última rodada da pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política, antes do segundo turno, levantou os maiores problemas que afetam os moradores da capital do país e as áreas em que o próximo governante precisa atuar prioritariamente

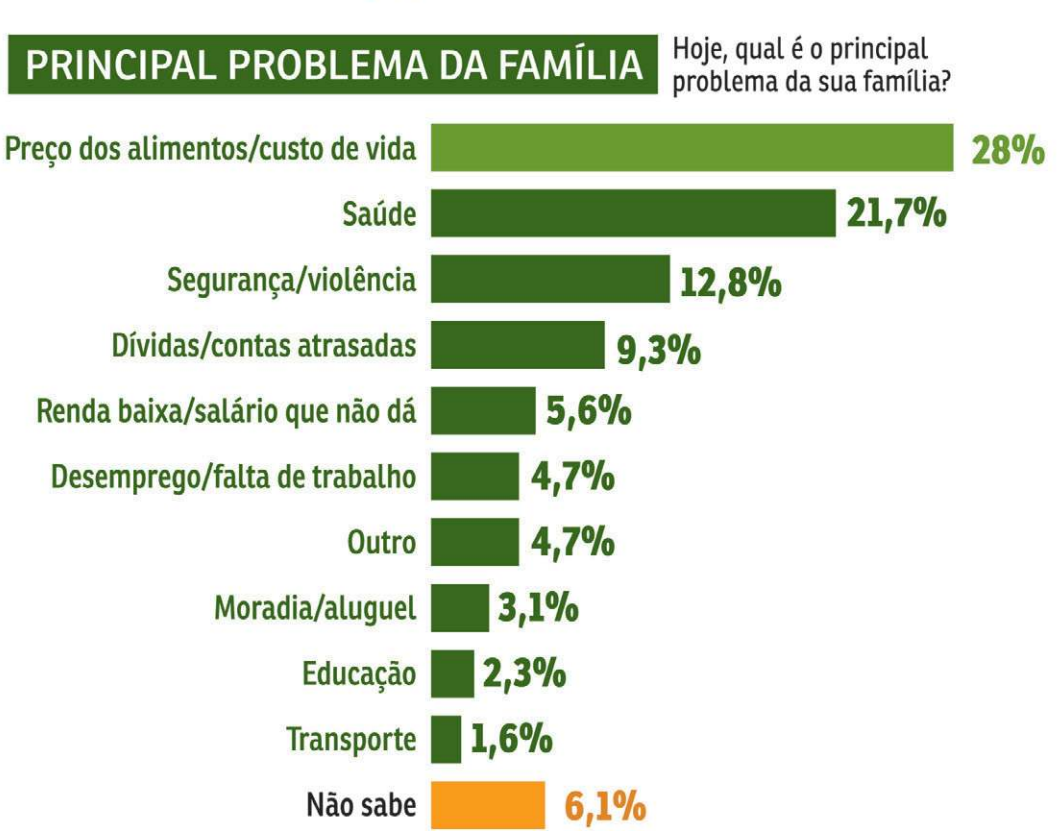
» MILA FERREIRA
» CARLOS SILVA
» JOSÉ GHESTI*

A saúde está no topo das maiores preocupações da população do Distrito Federal, de acordo com a pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política. A última rodada do levantamento mostra que a saúde está em primeiro lugar na lista de prioridades listadas pelos eleitores para o próximo governador ou governadora do DF. Além disso, a pesquisa traz uma lista dos problemas que mais afetam as famílias. O tema saúde ficou em primeiro lugar na questão das prioridades e em segundo entre os temas que mais prejudicam as famílias.

Registrada na Justiça Eleitoral com o número DF-08851/2026, a pesquisa entrevistou 1.006 pessoas de forma presencial em 31 regiões administrativas. A margem de erro é de 3,3 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

De acordo com o levantamento, realizado de forma estimulada, 77,4% dos entrevistados acreditam que a saúde deve ser a primeira prioridade que o próximo governador ou governadora precisa enfrentar. Um total de 47,6% citou a segurança pública como prioridade, enquanto 39,1% mencionou a educação básica. Na pesquisa, 19,3% das pessoas ouvidas citam o combate à corrupção como mais importante e 18,2% considera emprego e renda como item prioritário para o próximo governante. 17,2% acham que o custo de vida deve ser tratado com prioridade; 16,1% citaram transporte público e mobilidade urbana; 8,1% mencionaram habitação e moradia popular; 7,4% ressaltaram a importância da qualidade na gestão e nos serviços públicos; 6,9% destacaram infraestrutura urbana; 6,8% citaram assistência social e redução das desigualdades e 6,4% mencionaram creches e educação infantil.

Quanto aos principais problemas que afetam as famílias, 28% mencionaram ser o preço dos alimentos/custo de vida; 21,7% destacaram a saúde; 12,8% segurança/violência; 9,3% dívidas e contas atrasadas; 5,6% renda baixa/salário que não dá; 4,7% desemprego/falta de trabalho; 3,1% moradia/aluguel; 2,3% educação e 1,6% transporte.



Reflexos

"A pesquisa traz questões muito concretas, que afetam a vida das famílias todos os dias. O próximo governo precisará olhar para essas demandas de maneira integrada, porque elas também estão relacionadas. Uma família que precisa gastar muito com transporte, que não consegue atendimento na rede pública de saúde ou que não tem acesso a uma creche, por exemplo, acaba comprometendo uma parte maior da sua renda para conseguir suprir necessidades básicas", analisa a cientista política pela Universidade de Brasília (UnB), Teresa Starling.

A especialista avalia que há muito o que se fazer em âmbito distrital para suprir os gargalos apontados pela pesquisa. "Investir em transporte público, melhorar a qualidade e o acesso aos serviços de saúde, ampliar a oferta de creches, fortalecer os programas de segurança alimentar e facilitar o acesso ao mercado de trabalho são medidas que podem melhorar diretamente as condições de vida da população", elenca Teresa. "É importante lembrar que o Distrito Federal é uma região profundamente desigual. As dificuldades enfrentadas por uma família que mora no Plano Piloto são muito diferentes das de uma família que mora na periferia, que precisa atravessar a cidade para trabalhar e que depende integralmente dos serviços públicos", acrescenta.

"Por isso, o próximo governo precisa pensar suas políticas a partir dessas desigualdades, direcionando os investimentos públicos para os territórios e as populações que mais precisam. Porque, mesmo quando o governo não consegue resolver determinado problema econômico, ele pode construir políticas que diminuam seus efeitos sobre a população", completa Teresa.

Coordenador de análise política estadual da BMJ Consultoria e cientista político, Ariel Calmon destaca que a saúde necessita de atenção especial. "Há um consenso nos estudos sobre saúde pública de que os governos precisam fortalecer a atenção básica para que a UBS resolva o que hoje vai parar na emergência. Junto com isso, contratar especialistas nas áreas em que o próprio GDF mediu o deficit e tornar a fila pública para que o paciente saiba em que posição está, quanto tempo deve esperar e por que critério alguém passa na frente. A estratégia de mutirão de cirurgias eletivas, adotada pelo GDF, atende quem estava na fila, mas todo mês entram novos pacientes e a fila voltará a crescer se a rede de saúde não ganhar capacidade permanente de prevenção e atenção constante", ressalta.

Cientista político e professor do Ibmec Brasília, Leandro Gabiati observa que as prioridades do cidadão seguem sendo questões essenciais. "O eleitor certamente espera que o próximo governo consiga melhorar a qualidade dos serviços e ampliar o acesso a eles. Moradia, infraestrutura urbana e oportunidades de lazer também são importantes, especialmente nas regiões mais vulneráveis e menos desenvolvidas do DF", diz o especialista. "É importante destacar que não existem eleitorados separados, mas cidadãos que compartilham preocupações semelhantes, mas enfrentam realidades diferentes. Para quem tem menor renda, a precariedade dos serviços públicos costuma ter consequências mais graves, pois não tem acesso às alternativas privadas", acrescenta.

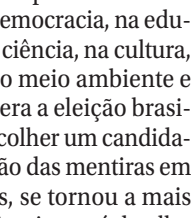
"O cidadão percebe a atuação do governo quando consegue marcar uma consulta, obter uma vaga na creche, ter transporte público de qualidade ou circular com segurança pelo seu bairro. São experiências que influenciam diretamente sua percepção sobre a qualidade da gestão. Nesse contexto, não basta anunciar investimentos ou apresentar números positivos. O desafio político é transformar recursos públicos em melhorias efetivamente percebidas pela população.

Em relação aos grandes projetos e obras prometidos pelos candidatos, eles serão relevantes para o eleitor se fizerem parte das soluções para os problemas do dia a dia", comenta Leandro. "O desafio será conciliar as expectativas do cidadão com os recursos orçamentários limitados e as dificuldades de execução. O próximo governador terá que estabelecer prioridades, planejar investimentos e garantir capacidade administrativa para transformar políticas em realidade", destaca.

*** Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Povo fala

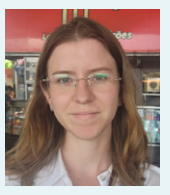
PEDRO FLORENTINO DE ALENCAR CUNHA, *23 anos, estudante de direito da UnB, mora no Guará*



"Penso que a educação no DF poderia melhorar a estruturação da carreira dos professores, na questão salarial e para os concursados também, pois a educação começa a melhorar quando você valoriza o profissional da educação. Além disso, acho que a segurança dentro da sala de aula também é importante, em conjunto com equipamentos ou computadores, trazendo mais oportunidades para os alunos."

Fotos: José Ghesti

ISABELA CRISTINA SANTOS BARBOSA, *22 anos, estagiária em comunicação, mora em Sobradinho*

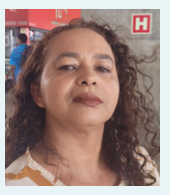


"Eu gostaria que fossem abertos mais concursos públicos voltados para os cidadãos daqui do Distrito Federal e mais oportunidades de jovem aprendiz, assistentes e estágios ofertados pelo governo. Eu acredito que quanto mais oportunidades de se profissionalizar, é possível ter mais emprego para todos."

GABRIEL FERNANDES FEITOSA, *22 anos, estagiário em órgão público, mora no Itapoã*

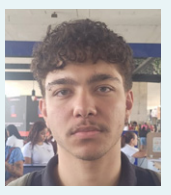
"Eu gostaria que a segurança pública fosse melhorada em regiões periféricas, que são mais afastadas do centro. Acho que para isso poderiam fazer mais fiscalizações, mais segurança nessas áreas, ruas com uma iluminação melhor, para não ter insegurança."

FRANCISCA MEDEIROS, *50 anos, secretária, mora em Ceilândia*



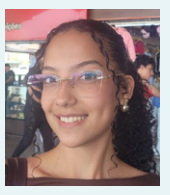
"Eu acho que a saúde no DF poderia melhorar com a contratação de mais profissionais da saúde, que atuassem com eficiência, pois saem dos hospitais e vão fazer suas consultas particulares. Se eles permanecessem com os poucos que trabalham, seria bem melhor."

VICTOR VIANA, 20 ANOS, *estagiário do Conselho Nacional de Justiça, mora em Taguatinga Norte*



"Sinto muita falta de lazer e cultura aqui em Brasília, é muito preto no branco, uma cidade sem cor. Acho importante o governo investir mais em espaços culturais, que já possuímos, e tornar esses espaços mais acessíveis para a população, com preços menores para que todos possam apreciar a arte."

MARIA CLARA CÉSAR GONÇALVES DE MENESES, *20 anos, estudante de enfermagem na UnB, mora na Vila Planalto*



"Eu acredito que para melhorar a saúde, a ampliação do acesso para pessoas que moram longe de hospitais é essencial, para que não tenham que percorrer longas distâncias para receber atendimento, então a criação de mais hospitais regionais. Também penso que é importante o investimento principalmente na adesão primária, como as UBS e fornecer mais materiais."

Eleições 2026

Rumo à decisão nas urnas

Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) seguem para o fim da campanha pelo GDF mantendo as agendas intensas

» ANA CAROLINA ALVES » BEATRIZ MASCARENHAS » LUIZ FELLIPE ALVES

Segurança e redução de impostos

Vinicius Saiki/Divulgação

Candidata à reeleição, Celina visitou locais como Planaltina

Durante agenda, ontem, a governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), comentou sobre o ato em defesa do Fundo Constitucional, realizado na quarta-feira, e reforçou seu compromisso para a segurança pública no DF. "Temos muita preocupação. Qualquer alteração impacta a contratação de servidores, salários e reajustes", afirmou.

Sobre o adolescente assaltado e esfaqueado na EPTG na manhã de ontem, Celina prometeu mais investimentos para segurança, inclusive com contratação de mais policiais. "Temos feito mudanças. Contratamos 2,4 mil policiais e estamos trabalhando com o programa de mapeamento digital que já é um sucesso", disse. Segundo a governadora, atualmente, existem 16 mil câmeras em funcionamento, com planejamento de ampliar para 40 mil.

Celina ressaltou, ainda, que seu trabalho para a segurança pública também é atender jovens que estão na criminalidade. "Vamos continuar trabalhando para tirar esses jovens do crime e colocá-los do lado certo, que é o da sociedade. Nosso combate contra os bandidos segue firme", enfatizou.

A atual governadora defendeu, também, a manutenção de impostos reduzidos sobre combustíveis. Durante encontro com apoiadores do setor, ela relembrou a atuação como presidente da comissão que reduziu o ICMS sobre os produtos, quando era deputada federal, e afirmou que a medida ajuda a conter o aumento de preços. "Quando você consegue reduzir o valor do combustível, consegue melhorar a vida das pessoas, porque reduz o valor do produto final. Quando o combustível sobe, sobe tudo", declarou.

Celina citou a adesão do GDF a um consórcio voltado à redução dos preços dos combustíveis, apesar das diferenças políticas com o governo federal. Segundo a candidata, a participação exigiu recursos públicos para compensar a redução de impostos. "Toda vez que a isenção chega ao bolso do cidadão, para nós é importante, porque isso melhora a vida das pessoas. Isso afeta o preço dos alimentos e a inflação", afirmou.

Durante o encontro, a governadora disse que pretende manter o compromisso de não aumentar os impostos sobre combustíveis no DF, com o objetivo de evitar a elevação dos preços.

Agenda de hoje

9h | Entrevista para revista
10h | Visita ao arcebispo de Brasília, cardeal Dom Paulo Cezar
11h45 | Sabatina em portal de notícias
13h | Aniversário da Brasília Segurança e da Artec Construtora
14h | Encontro dos bombeiros militares no Park Way
16h | Visita a Ceilândia

Foco nas RAs

Já em visita ao Centro TEA, especializado no atendimento educacional de crianças com transtorno do espectro autista (TEA), a governadora disse que pretende expandir o modelo para outras regiões administrativas, com a próxima unidade prevista para Samambaia.

Quinta-feira dedicada a sabatinas

Carlos Vieira CB/DA Press

Leandro Grass deu entrevista a três veículos de comunicação

Leandro Grass (PT) defendeu seu plano de governo em sabatinas a emissoras de rádio e de tevê, afirmando que divergências ideológicas não devem se sobrepor aos problemas da população. "Eu quero governar Brasília não porque quero ter poder e ser o governador. Eu quero mudar a vida das pessoas", declarou.

Segundo o candidato, o plano foi elaborado ao longo de quase 10 meses, com participação de especialistas, técnicos, servidores, usuários dos serviços e moradores de diferentes regiões do DF, e vem sendo apresentado nas redes sociais, em entrevistas e nas ruas.

Na saúde, Grass prometeu decretar estado de emergência no início do governo para acelerar os atendimentos e enfrentar a fila de exames, consultas e cirurgias. Entre as medidas anunciadas estão a nomeação de 5 mil enfermeiros aprovados em concurso público, a convocação de agentes comunitários de saúde e a realização de mutirões com carretas equipadas para exames e atendimento especializado, em articulação com o governo federal.

O candidato defendeu, ainda, a criação de um painel público para acompanhar as filas e os prazos de atendimento. Ao abordar a rejeição ao PT, questionou: "O que que te indigna mais? É a sua divergência com o PT ou é a morte na saúde? Porque nós estamos numa política de morte", citando pacientes que morreram sem tratamento adequado, inclusive para o câncer.

Sobre o BRB, Leandro Grass defendeu a divulgação do balanço da instituição e a realização de uma auditoria para dimensionar as perdas e identificar eventuais responsáveis por irregularidades, priorizando a recuperação do banco para preservar programas sociais como o Cartão Prato Cheio, o Cartão Material Escolar e o Cartão Uniforme Escolar. Caso as alternativas de recuperação se esgotem, propôs buscar soluções junto a bancos federais para proteger os empregos dos concursados.

Na educação pública, o petista defendeu a implementação do ensino em tempo integral e a valorização dos professores, com reestruturação da carreira do magistério público. Na habitação, prometeu ampliar a oferta de moradias populares por meio de um plano voltado à entrega de 40 mil unidades habitacionais.

Agenda de hoje

10h | Sabatina em portal de notícias
11h30 | Coletiva de Imprensa na Sede Nacional do PT
14h30 | Trio e caminhada Sol Nascente
Ponto de encontro: Avenida Principal do Trecho 3
17h30 | Panfletagem na Estação de Metrô Ceilândia Centro

Transparência

O candidato ao GDF afirmou que adotará regras de transparência e moralidade na administração pública para impedir que integrantes de sua família mantenham contratos com empresas prestadoras de serviços ao GDF. Ao final, Grass voltou a cobrar que Celina Leão apresente suas propostas em debates públicos: "Eu tô disponível".

CORREIO INSIDE

FRANQUIAS EM EXPANSÃO:

SEGURANÇA JURÍDICA NO FORTALECIMENTO DO ECOSSISTEMA DE FRANCHISING BRASILEIRO

O mercado de franquias vive um momento de forte expansão, mas o crescimento sustentável exige bases sólidas. Ciente desse cenário, o Correio Braziliense discutiu como a segurança jurídica é o pilar fundamental para atrair investimentos de qualidade e impulsionar a expansão do franchising no Brasil.

Assista e antecipe-se às tendências que vão moldar o futuro do setor.

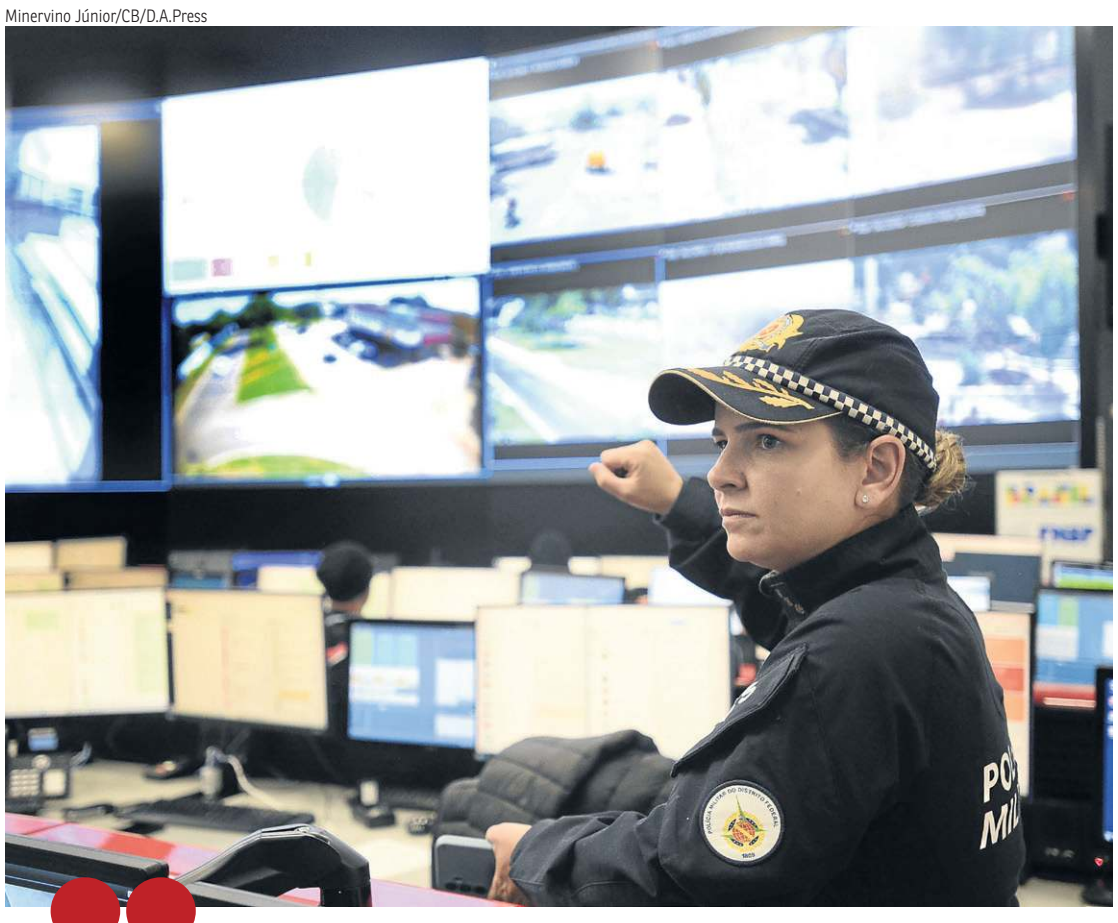
Apoio: ABF Associação Brasileira de Franchising
Realização: Correio Braziliense
Produção: CB Brands Estúdio de Conteúdo

Segurança aposta em tecnologia no 2º turno

Além do policiamento reforçado para coibir crimes eleitorais, a partir de amanhã, o acesso à Esplanada dos Ministérios será controlado. A linha de contenção ficará na altura da L2 Norte e da L2 Sul, na região da Catedral de Brasília

» MILA FERREIRA
» IAGO MAC CORD
» JULIA COSTA*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Para garantir a segurança e a ordem no segundo turno das eleições, a Polícia Militar intensificou a preparação e reestruturou o Centro de Operações (Copom) e o canal 190. O planejamento estratégico foi detalhado ontem pela porta-voz da corporação, major Talita Oliveira, que apresentou a expansão de uma para quatro mesas de atendimento voltadas exclusivamente a crimes eleitorais em todo o Distrito Federal.

A estratégia de prontidão foi desenhada com base na análise do pleito anterior. Dados do sistema operacional da corporação referentes ao primeiro turno (4/10), no intervalo das 6h às 23h59, registraram um total de 697 ocorrências, sendo que 52 chamados foram classificados especificamente como crimes eleitorais, subsidiando o novo dimensionamento logístico.

"Tivemos uma redução de cerca de 35% na quantidade total de ocorrências no primeiro turno de 2026, comparado com o primeiro turno de 2022", afirmou a major, destacando o impacto positivo do efetivo ampliado na preparação atual.

Com a nova logística, a organização dividiu o atendimento entre as regiões Leste, Oeste, Central Metropolitana e Sul, permitindo que denúncias de boca de urna ou distribuição de santinhos no entorno dos 614 locais de votação sejam encaminhadas diretamente às mesas regionais.

"Quando o cidadão ligar informando a situação de possível crime eleitoral, boca de urna, distribuição de santinho nas imediações dos locais de votação, essa ocorrência será encaminhada para a respectiva mesa, conforme a região administrativa em que estiver acontecendo o crime eleitoral", explicou a oficial.

Além da descentralização, a preparação para o domingo de votação aposta forte na tecnologia para evitar deslocamentos desnecessários e otimizar o uso das viaturas em campo.

"Se o drone estiver em uma região onde estiver acontecendo um possível crime eleitoral, a imagem pode ser compartilhada em tempo real aqui com os nossos despachantes", disse a porta-voz ao detalhar o monitoramento aéreo integrado.

O plano de preparação também contempla o emprego de tropas especializadas — como Patamo, Rotam, Cavalaria e Batalhão de Cães — e um esquema preventivo rigoroso para áreas sensíveis, como a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes, para assegurar prontidão total durante a apuração dos votos e o período pós-eleição. O detalhamento será divulgado posteriormente.

> **Se o drone estiver em uma região onde estiver acontecendo um possível crime eleitoral, a imagem pode ser compartilhada em tempo real aqui com os nossos despachantes"**
>
> ***Major Talita Oliveira,*** *porta-voz da PMDF*

Bloqueios

A partir deste sábado, o acesso à Esplanada dos Ministérios será controlado pelas forças de segurança e pelos órgãos de trânsito. A linha de contenção prevista ficará na altura das L2 Norte e L2 Sul, na região da Catedral de Brasília. A partir da noite, não será permitido o avanço de grupos em direção ao interior da Esplanada. A delimitação não é fixa e poderá ser modificada ao longo da operação de acordo com a avaliação das forças responsáveis pela segurança e pelo trânsito. O trânsito será monitorado durante todo o fim de semana.

A operação contará com atuação integrada da PMDF, Departamento de Trânsito (Detran-DF), Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob). As equipes poderão implantar bloqueios, desvios e controles de acesso sempre que necessário para preservar corredores de circulação, garantir o deslocamento de veículos de emergência e organizar o fluxo de pedestres e de motoristas.

A recomendação é que os condutores respeitem a sinalização temporária e as orientações dos agentes. Quem não tiver a região central como destino deve considerar rotas alternativas, caso sejam identificados pontos de retenção.

Transporte público

Assim como no primeiro turno das eleições, o transporte público será gratuito no domingo, dia em que ocorre o encerramento do processo eleitoral de 2026. A medida é garantida pelo Vai de Graça, programa que prevê gratuidade nas tarifas de ônibus e de metrô em domingos e feriados, mas atende, especialmente, à solicitação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF).

No segundo turno, as exceções serão as linhas de ônibus que atendem à Esplanada dos Ministérios, ao Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) e ao Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte (SAAN), que seguirão a programação regular de domingo, e não vão operar em regime especial.

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) anunciou que, no domingo, as estações serão abertas uma hora mais cedo. Assim, o horário de funcionamento no dia do segundo turno será das 6h às 21h30, em vez do horário regular (7h às 21h30) aos domingos. Para atender à demanda, a operação será realizada com uma oferta de trens compatível com a escala programada para dias úteis.

A Justiça Eleitoral fornece transporte gratuito no dia da eleição para eleitores residentes nas zonas rurais. Os horários e itinerários podem ser conferidos no site do TRE-DF.

Pós-votação

Não há previsão de bloqueios generalizados nas proximidades das seções de votação. Eventuais intervenções serão adotadas conforme a necessidade identificada em cada ponto. O monitoramento por parte das forças de segurança continuará após o fechamento das urnas. As equipes permanecerão mobilizadas durante a transmissão e a apuração dos votos e acompanharão possíveis concentrações e comemorações em diferentes pontos do Distrito Federal.

Medidas de policiamento ou trânsito poderão ser adotadas ou modificadas conforme o contingente de pessoas, localização das concentrações e avaliação das equipes.

A PMDF cuidará do policiamento ostensivo, enquanto a Polícia Civil (PCDF) atuará no atendimento das ocorrências de sua atribuição. O Corpo de Bombeiros estará mobilizado para ações de prevenção e resposta a emergências. A Polícia Federal ficará responsável pelos procedimentos de polícia judiciária relacionados aos crimes eleitorais.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Cinco perguntas para

Alexandre Patury
Secretário de Segurança Pública do DF

Ed Alves/CB/D.A Press

Como vai funcionar o trabalho da Secretaria de Segurança do DF no segundo turno?
Repetiremos o que foi feito no primeiro turno. Vamos usar 5 mil policiais militares especificamente para as eleições. Em cada um dos 614 pontos, teremos pelo menos dois policiais militares. Teremos 1,5 mil no serviço ordinário, além de policiais civis, Detran, Corpo de Bombeiros. A célula de inteligência continuará permanente pelo menos até 10 de janeiro de 2027. Temos 22 organizações tanto aqui do Distrito Federal quanto do governo federal, como PRF, PF, GSI, Comando Militar do Planalto. O TRE está completamente integrado com esse planejamento. No dia das eleições, o DF 360 funcionará com quase 14 mil câmeras, sendo 200 específicas para isso em cada um dos pontos de votação com maior circulação. Algumas câmeras têm reconhecimento facial, reconhecimento de placa. Pelo menos 15 drones térmicos funcionarão desde os dias anteriores para verificar movimentação de pessoas nas áreas de votação para segurança das urnas.

Os bloqueios na Esplanada serão ampliados?
Ampliamos o perímetro de fechamento da Esplanada dos Ministérios. No primeiro turno, fechamos na José Sarney, perto do Ministério da Saúde e, dessa vez, nós vamos ampliar pelo menos até o Eixo Monumental, depois do Museu Nacional, antes da Catedral, onde tem o acesso para a L2. Será fechada no sábado à noite e, provavelmente, reaberto na manhã ou na madrugada de domingo para segunda.

Quais são os crimes mais comuns em dia de eleição?
Boca de urna é o principal, que é a tentativa de convencer, influenciar ou arregimentar eleitores a votar ou deixar de votar em determinada candidatura ou partido no dia do pleito. Além disso, acontecem também derramamentos de santinhos nas ruas, próximo aos locais de votação. São crimes de menor potencial ofensivo que, geralmente, geram Termo Circunstanciado. Temos que respeitar a democracia e as divergências políticas. No dia das eleições, o eleitor pode usar camisa com número de candidato, bótom, bandeira. O que não pode ser feito é cooptação, convencimento ou comícios, mas a manifestação silenciosa pode ocorrer. O mais importante é o exercício da tolerância.

Como fazer para denunciar?
Basta ligar 190 que a central terá uma área específica para atender crimes eleitorais. Se o denunciante ligar do local do crime, conseguimos verificar a geolocalização e acionar o policial mais próximo para atender à ocorrência.

Sobre os atos de fim de campanha dos candidatos ao governo do DF, no sábado, haverá atuação da SSP-DF?
Sim. Fizemos reunião com as coordenações de campanha e definimos que o ato da campanha de Leandro Grass (PT) sairá do Museu da República e vai até o Teatro Nacional, encerrando-se às 20h30. O ato de Celina Leão (PP) sai da Torre de TV e vai até o Palácio do Buriti. Redefinimos os locais e itinerários para evitar o cruzamento das manifestações e garantir um fim de campanha pacífico para todos.

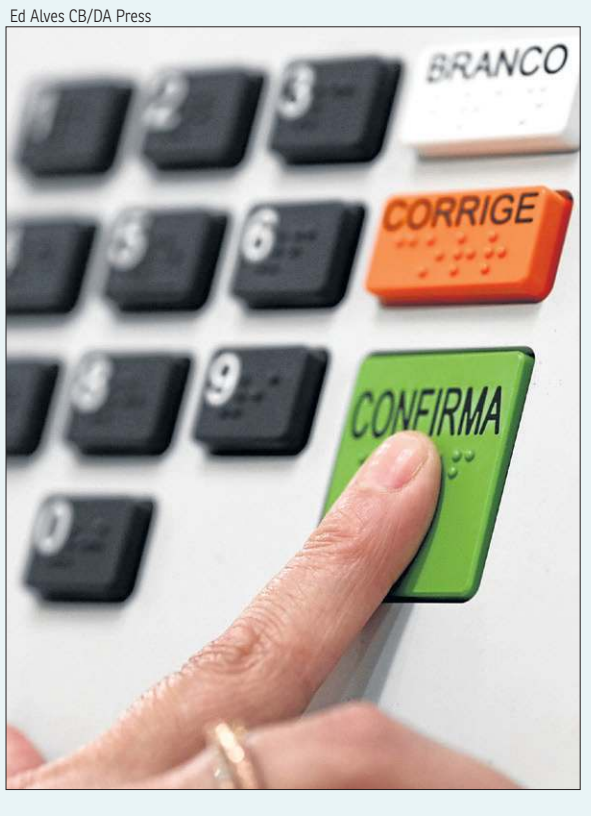
Tira-dúvidas

Quem pode votar no segundo turno das eleições?
Os eleitores que se abstiveram de votar no primeiro turno das eleições 2026 podem e devem votar no segundo turno, que acontece em 25 de outubro, desde que o título esteja com a inscrição eleitoral regular. O mesmo vale para quem anulou o voto no primeiro turno. Quem votou no primeiro turno também pode e deve votar no segundo.

Quem tem prioridade na fila para votação?
Têm preferência candidatos, juízes eleitorais e seus auxiliares, servidores da Justiça Eleitoral, promotores eleitorais e militares/agentes de segurança em serviço. Também possuem prioridade idosos (60+), pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, enfermos, autistas, obesos, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e doadores de sangue. Eleitores com mais de 80 anos possuem preferência absoluta sobre todos os demais, independentemente do horário de chegada. Essa prioridade é estendida ao acompanhante do eleitor prioritário.

Quem não pode votar?
Quem estiver em situação irregular perante a Justiça Eleitoral. Para ter informação, basta acessar o Autoatendimento Eleitoral, no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em seguida, selecionar a opção "Consultar Situação Eleitoral" e informar o número do título, o CPF ou o nome completo.

Ed Alves CB/DA Press



Quais governantes serão escolhidos no segundo turno?
Governador (a) do DF e presidente da República. Serão dois votos de dois dígitos cada.

Pode entrar com celular na cabine de votação?
Não. Também não será possível a entrada portando aparelhos eletrônicos que comprometam o sigilo do voto. Para aqueles que têm dificuldade em se lembrar dos números, será permitida a entrada com uma cola escrita em papel.

Haverá Lei Seca no fim de semana de eleições?
Não.

Houve mudança de locais de votação no segundo turno?
Não. O TSE alterou o local de votação de 4.352 seções eleitorais no segundo turno. Isso corresponde a 0,87% das seções do país. No DF, nenhuma seção foi alterada. Mesmo assim, o TRE alerta os eleitores para que confiram com antecedência os locais de votação para evitar imprevistos. A consulta pode ser realizada pelo aplicativo e-Título ou pelo portal do TRE-DF, na opção de consulta ao local de votação que fica logo na página inicial do site.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

A política é a higiene dos países moralmente sadios. A politicalha, a malária dos povos de moralidade estragada

Rui Barbosa

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Ed Alves CB/DA Press

Comércio abrirá no domingo do 2º turno

O comércio de rua e de shoppings do Distrito Federal funcionará no próximo domingo (25/10), dia de votação do segundo turno de eleição presidencial e local. A data não é feriado. O funcionamento das lojas é permitido, desde que as empresas tenham o Certificado de Abertura aos domingos, como determinam a legislação e a cláusula 30ª da Convenção Coletiva de Trabalho, firmada entre empresas, Sindivarejista e sindicato dos comerciários.

Ed Alves/CB/D.A Press

Fim da escala 6x1: Sindivarejista busca acordo com comerciários

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do DF, Sebastião Abritta, informou que a entidade está tomando as providências para ajudar as empresas a se adaptarem às novas regras de jornada de trabalho. "A gente tem que fazer um acordo na convenção coletiva com o Sindicato dos Comerciários. Já entramos em contato com o sindicato para fazemos um aditivo. O comerciante pode, no primeiro momento, reduzir duas horas e, depois de um ano, reduzir as quatro horas de jornada semanal. Estamos orientando o nosso associado para que faça um levantamento da necessidade dele ou de reduzir o tempo da loja aberta ou de contratar mais funcionários", explicou.

Nova jornada começa dias antes do Natal

O fim da escala 6x1 de trabalho já terá de ser adotado pelas empresas a partir de 17 de dezembro. A nova regra de jornada de trabalho passa a valer oito dias antes do Natal. "Agora, o comércio vai ter que se adequar, o momento não ajuda, que é final de ano. O varejista já estava preparado com uma escala e agora terá de mudar. Lamentamos a forma associada da votação da PEC. Também somos a favor do descanso do trabalhador. E eu sou a favor da hora trabalhada, porque aquele funcionário que quiser trabalhar mais de 40 horas, ou 45, ou 46, ou 48, poderia negociar isso com o seu empregador", comenta Abritta.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Divulgação

Gigante dos brinquedos pede renegociação de dívidas

A Ri Happy pediu recuperação extrajudicial para renegociar R$ 827 milhões em dívidas.O grupo, que também controla a PBKids, alegou dificuldades financeiras, juros altos, queda nas vendas e concorrência estrangeira. O grupo tem cerca de 2,6 mil funcionários e 292 lojas em operação no Brasil. No DF, são quatro unidades. Credores que representam 42,38% das dívidas incluídas no plano de recuperação já aderiram à renegociação. O pedido foi apresentado pouco mais de um mês após a aquisição do grupo pela BluSun Capital, anunciada em agosto. Desde então, a empresa passou a ser liderada por Héctor Nuñez (foto), fundador da gestora. As lojas físicas e os canais digitais seguem operando normalmente e focam na Black Friday e no Natal.

Foster's Burger inaugura mais duas lojas e mira faturamento de R$ 18 milhões

A Marca da Holding CajuPar chegará ao Guará e ao Noroeste até o final do ano, ampliando a presença para sete operações em Brasília e projeta crescimento de 75% em 2027. As novas unidades receberão investimento total de R$ 1,6 milhão. Após o período de maturação, cada loja deverá alcançar faturamento médio de R$ 350 mil por mês. A Foster's Burger projeta encerrar 2026 com R$ 18 milhões de faturamento. Especializada em smash burgers, a marca expande em momento de crescimento do consumo neste segmento, no país. Segundo dados do Crest, relatório do Instituto Foodservice Brasil (IFB), o consumo de hambúrguer movimentou R$ 35,4 bilhões no acumulado de 12 meses encerrado em março de 2026, alta de 7% em relação ao período anterior. Foram mais de 1,4 bilhão de transações envolvendo o produto no período.

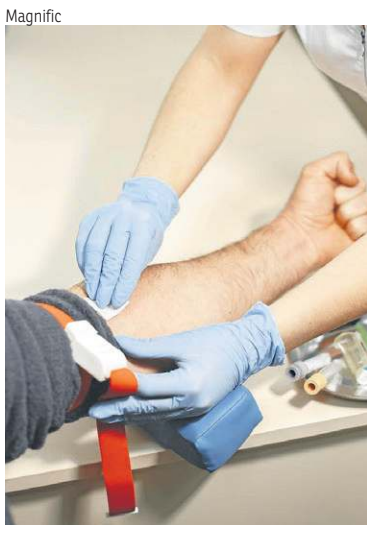
Divulgação

Análise de mercado

"A expansão precisa acontecer de forma cuidadosa e estratégica, e a chegada ao Guará e ao Noroeste representa um passo importante para a Foster's. Não se trata simplesmente de encontrar um ponto disponível, mas de entender se ele comporta a experiência da marca e se existe público para sustentar aquela operação. No Noroeste, encontramos um bairro em crescimento e um ponto que faz sentido para a nossa estrutura. No Guará, já tínhamos uma demanda muito clara vinda do delivery e esperávamos encontrar o endereço certo", afirma Gustavo Leal, sócio da Foster's Burger.

Entidades da saúde pedem medidas tributárias para financiar tratamento de diálise

Magnific



A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) e a Federação Nacional dos Pacientes Renais e Transplantados do Brasil (Fenapar) enviaram uma carta aberta aos candidatos à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro, cobrando medidas para garantir o financiamento da diálise no país. Mais de 170 mil brasileiros dependem do tratamento, e cerca de 85% são atendidos pelo SUS. A carta pede outras reivindicações como o cofinanciamento por União, estados e municípios, a manutenção do crédito complementar, medidas tributárias, o incentivo à produção nacional e a criação de uma linha de cuidado renal, da prevenção à alta complexidade. Assinam a carta Ricardo Akel, presidente da ABCDT; José Moura Neto, presidente da SBN; e Amanda Bastos, presidente da Fenapar.

Tabela SUS

Mesmo após o setor ter recebido reajuste de 4,4% na tabela SUS e complemento de 10,16% em créditos financeiros, totalizando incremento próximo de 15%, as entidades alegam que a remuneração segue defasada em relação aos custos da assistência. Por isso, pedem a atualização permanente da tabela do SUS.

»CB.Saúde | ANNA MALY EDUARDO | DIRETORA-PRESIDENTE DO CRF-DF

Especialista afirma que testes rápidos, vacinas e monitoramento de pacientes integram atuação dos profissionais nas farmácias

Acompanhamento além do balcão

» VITÓRIA TORRES

Vender medicamentos, testes prontos e itens de perfumaria e higiene não são as únicas atividades das drogarias e farmácias. Esses estabelecimentos podem realizar exames, incluindo os de gravidez e dengue, que ajudam a acompanhar a saúde e a identificar possíveis complicações. A ampliação das atribuições dos farmacêuticos, válida desde julho, foi o tema abordado por Anna Maly Eduardo, professora universitária e diretora-presidente do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal (CRF-DF), no CB.Saúde *— parceria do* ***Correio Braziliense*** *com a TV Brasília — de ontem. Em conversa com as jornalistas Carmen Souza e Paloma Oliveto, ela explicou as mudanças estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF). A seguir, os principais trechos da entrevista:*

O que se pode fazer hoje nas farmácias, inclusive pensando em prevenção?

Tivemos, nos últimos anos, uma ampliação dos serviços farmacêuticos que podem ser prestados nas farmácias e drogarias. Esses serviços incluem vários exames, que a gente chama de testes rápidos, como exames de glicemia e colesterol, além de testes rápidos de gravidez e dengue. Temos a aplicação de vacinas e de medicamentos injetáveis de uma maneira geral. Vale lembrar que, quando eu falo de medicamentos injetáveis, não estou falando de medicamentos que são aplicados por via endovenosa, ou seja, diretamente na veia. Mas as triviais injeções, por exemplo, para um processo anti-inflamatório ou de contracepção, que podem ser aplicadas nas farmácias e drogarias.

Qual a novidade mais recente para o consumidor?

O consumidor pode e deve continuar acreditando nas farmácias e drogarias, na qualidade de todos os serviços prestados pelo farmacêutico, que é um profissional responsável técnico e cuja presença nas farmácias é indispensável durante todo o funcionamento desses estabelecimentos. As atualizações vêm corroborar o que o CFF e o CRF-DF sempre defendem: a ampliação dos serviços farmacêuticos para a população.

O que acontece quando o resultado do exame feito na farmácia vem alterado?

Uma vez que o farmacêutico percebe que a glicemia está alterada, acima dos valores de referência, ele vai encaminhar esse paciente para o serviço de saúde. Mas o acompanhamento do farmacêutico não termina ali, pois percebe-se que já se criou um laço de fidelidade e confiança entre o farmacêutico e o paciente. Se esse paciente for diagnosticado com diabetes, ele tende a voltar à drogaria e continuar o acompanhamento com o farmacêutico, que a gente chama de acompanhamento farmacoterapêutico, durante todo o tratamento medicamentoso dele.

Em municípios que não possuem tantas unidades de saúde, essa relação entre farmacêutico e paciente é ainda mais próxima?

Sim. No interior, é muito comum que o primeiro local que os pacientes procurem seja, de fato, a farmácia, e que busquem a figura do farmacêutico. Esse elo de confiança é firmado, e o profissional farmacêutico sabe dos seus limites legais. Uma vez que percebe que o paciente possivelmente possui uma doença crônica, como hipertensão ou diabetes, deve encaminhá-lo para atendimento médico.

Existe interação com as Unidades Básicas de Saúde (UBSs)?

Essa interação já existe, mas a gente percebe que ela precisa ser ampliada consideravelmente. O farmacêutico, cada dia mais, precisa se apropriar desse serviço clínico. Ele precisa se apropriar dessas possibilidades de entrar em contato e encaminhar o paciente, para que as redes de saúde pública e privada caminhem juntas para o bem da população.

Como é a consulta?

Vamos supor que eu tenha um paciente com uma doença crônica, que faz uso contínuo de medicamentos, como um paciente hipertenso. Então, todos os meses, a partir do momento em que esse serviço é ofertado ao paciente, ele assina um termo de permissão para que o serviço seja prestado. O farmacêutico vai acompanhar esse paciente mensalmente, não só em relação ao uso dos medicamentos, mas também para verificar se ele está tomando os remédios na quantidade, no horário e na dose correta. A aferição da pressão também será feita constantemente. Esse paciente vai ter uma ficha, e o farmacêutico vai acompanhá-lo. Assim que percebe que algo está fora do padrão considerado normal, o farmacêutico já encaminha o paciente para atendimento médico.

E em relação ao paciente idoso, há especificidades no atendimento do farmacêutico?

É um nicho que vem crescendo muito no país, não só para os farmacêuticos, mas também para os demais profissionais de saúde, porque a gente percebe um aumento da expectativa de vida e uma queda da natalidade no Brasil nos últimos anos. Trabalhar e atender pacientes idosos é maravilhoso porque eles chegam não só cheios de histórias, mas também cheios de dúvidas. Quando um paciente idoso se sente acolhido e recebe um atendimento humanizado na drogaria, aquela vai ser a drogaria do coração dele. Ele sempre vai voltar, nem que seja para bater um papo.

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Presse

Assista ao programa na íntegra

Série do Correio vence Prêmio Sesc de Jornalismo

Divulgação/SESC

A série Envelhecer é moderno, *veiculada no* ***Correio Braziliense****, venceu a terceira edição do Prêmio Sesc de Jornalismo, na categoria impresso. O trabalho, assinado pelas jornalistas Letícia Mouhamad e Manuela Sá — repórter e estagiária da editoria de* Cidades *—, destacou-se por dar visibilidade às iniciativas, aos projetos e às ações de impacto social desenvolvidos pelo Sesc-DF em prol da população idosa.Publicada em cinco capítulos ao longo de maio e junho de 2026, a série investigou a fundo os diferentes aspectos da chamada "geração prateada". As repórteres construíram um raio X completo e humanizado sobre o envelhecimento ativo na capital federal, desde o impacto econômico e o empreendedorismo 60+ até os desafios de mobilidade urbana e saúde pública, o combate ao etarismo e o direito ao lazer.*

TRAGÉDIA / Amanda Marinho Nascimento sofreu uma reação alérgica grave a camarão após almoçar com o marido em restaurante em Portugal. Recém-casado, Tiago Nascimento busca ajuda para trazer o corpo da esposa ao Brasil

Fotos: Cedido ao Correio

Enfermeira do DF morre em lua de mel

» AMANDA S. FEITOZA

A viagem que Amanda Marinho Nascimento e o marido, Tiago Nascimento, planejaram para celebrar o início da vida a dois terminou em uma perda inesperada. A enfermeira, moradora de Ceilândia (DF), morreu aos 29 anos, na quarta-feira, durante a lua de mel em Portugal. Ela sofreu uma reação alérgica grave a camarão após almoçar em um restaurante na cidade de Leiria. O quadro evoluiu para uma parada cardiorrespiratória.

Casados havia apenas 11 dias, Amanda e Tiago realizavam dois sonhos durante a viagem: oficializar a união e conhecer o Vaticano. Depois de passarem alguns dias na Itália, seguiram para Leiria, em Portugal, onde visitariam parentes dela. A volta ao Brasil estava prevista para esta sexta-feira.

Ao **Correio**, Tiago contou que o dia havia começado tranquilamente. O casal almoçou em um restaurante e, cerca de duas horas depois, quando já estava na casa de familiares, Amanda começou a apresentar os primeiros sintomas da reação alérgica, incluindo falta de ar e inchaço no pescoço. "Ligamos para a emergência e fomos para o hospital. Não deu tempo de chegar. No meio do caminho, paramos o carro até a chegada da ambulância, que fez todos os procedimentos iniciais", relatou.

Segundo o marido, Amanda foi inicialmente atendida em um hospital de Leiria, mas precisou ser transferida para o Hospital Universitário de Coimbra. Foi na unidade que a morte foi constatada. Ela sofreu uma parada cardiorrespiratória.

Sonhos interrompidos

Ainda tentando lidar com a perda, Tiago lembrou da felicidade da esposa com os planos que os dois estavam realizando. O casamento havia ocorrido em 10 de outubro, e o casal tinha uma vida inteira pela frente. "Eu e a Amanda nos casamos recentemente. Estávamos em lua de mel, realizamos o sonho de nossas vidas, que era casar e conhecer o Vaticano. Ficamos alguns dias lá e depois viemos para Portugal, para visitar uns parentes dela", contou.

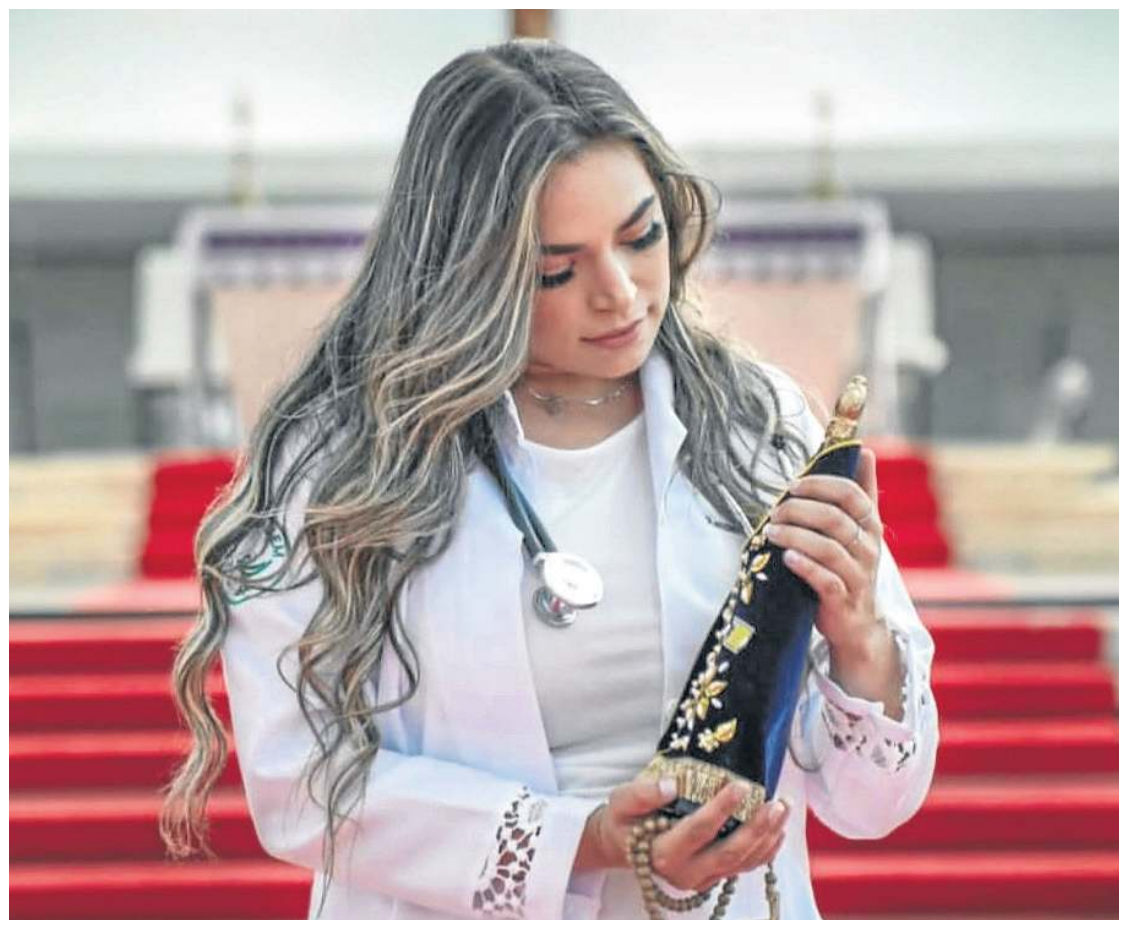
Ao falar sobre a companheira, ele destacou a dedicação ao trabalho e as qualidades que marcaram a convivência dos dois. "Amanda sempre foi dedicada em tudo o que fazia. Era uma excelente enfermeira, uma mulher incrível, doce, meiga, de uma humildade extrema. Infelizmente, veio a falecer tão nova, aos 29 anos", disse.

A dimensão da perda também se mistura à interrupção dos planos que o casal ainda pretendia realizar. "Tínhamos muitos planos pela frente. Poxa, ela estava muito feliz com o que estávamos vivendo", lamentou Tiago.

Família pede ajuda

Diante da morte inesperada, Tiago e os familiares de Amanda precisam de ajuda para custear as despesas burocráticas e os procedimentos necessários para trazer o corpo da enfermeira de volta ao Brasil, além dos gastos com o sepultamento.

Para quem puder contribuir, o marido disponibilizou uma chave Pix em nome de Tiago Nascimento dos Santos: 027.298.441-80.



Amanda Nascimento registrou os lugares que visitou durante a viagem

TENTATIVA DE LATROCÍNIO

Assaltado e esfaqueado ao ir para a escola

» DARCIANNE DIOGO
» DAVI CRUZ

A Polícia Civil do DF (PCDF) investiga uma tentativa de latrocínio ocorrida contra um adolescente de 13 anos na via marginal da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), na altura do Residencial Lucio Costa, no Guará. A vítima saía de casa, no setor de chácaras da região, para ir à escola, quando foi abordado por dois homens e esfaqueado quatro vezes.

Imagens das câmeras de segurança colhidas pela polícia e obtidas pelo **Correio** mostram o momento do assalto. Após a agressão, uma pessoa que estava na parada de ônibus se aproximou e acolheu o garoto. A reportagem encontrou o homem, que não quis se identificar, mas contou que estava sentado quando uma mulher passou de carro e o alertou sobre o crime. "Quando eu virei, eles já haviam levado a bicicleta, mas o garoto veio em minha direção com a mão no abdômen e sangrando muito", relatou.

A testemunha levou o adolescente para o ponto de ônibus e acionou a Polícia Militar. Segundo ele, o adolescente permaneceu calado durante o atendimento inicial e aparentava estar pálido por causa da perda de sangue. "Foi uma sensação horrível. Podia ter sido o meu filho", ressaltou aflito.

O morador da região também afirmou que o local registra roubos frequentes, especialmente de celulares, e cobrou mais segurança para quem circula pelo local. "Queria que tivesse mais policiamento aqui para evitar casos como esse. Estamos completamente à mercê da criminalidade", afirmou.

Atendimento

Material cedido ao Correio

Imagens mostram dois indivíduos se aproximando do jovem, que foi atingido por quatro golpes de faca

Equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foram acionados às 8h06 e identificaram quatro perfurações causadas por arma branca. O menino estava consciente e orientado, mas apresentava sangramento ativo e sinais sugestivos de choque hipovolêmico, condição provocada pela perda significativa de sangue.

O adolescente foi encaminhado ao Hospital de Base. Segundo apurou o **Correio**, ele está internado na sala amarela. Das quatro facadas desferidas no braço e nas costas, uma, considerada mais grave, perfurou o fígado. As outras foram superficiais. Ele não corre risco de morte.

Do hospital, o adolescente contou aos policiais que os assaltantes também eram menores de idade. Segundo o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF), ele segue em observação na unidade hospitalar. Outros detalhes sobre o estado de saúde dele não foram informados.

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) também foi acionada, mas os suspeitos já haviam fugido quando os militares chegaram ao local. O caso é investigado pela 4ª Delegacia de Polícia (Guará). As equipes analisam as imagens das câmeras de segurança e tentam traçar a rota de fuga para localizar os criminosos. "A delegacia procede investigações e diligências para identificação e punição legal dos autores", frisou a PCDF.

Números

Entre janeiro e setembro deste ano, o DF contabilizou 43 tentativas de latrocínio em diferentes regiões da capital, segundo o relatório estatístico da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). No mesmo período do ano passado, ocorreram 49 crimes da mesma tipificação.

Quanto aos latrocínios consumados (roubo seguido de morte), ocorreram dois nos nove primeiros meses de 2026, e nove no mesmo intervalo de 2025.

OBITUÁRIO/ Sepultamentos realizados em 22 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Antônia Vieira Sousa Sá, 95 anos
Carlos Alberto Pereira de Lima, 63 anos
Evair Balbi da Silveira, 88 anos
Gilmar Felipe Scalioni, 54 anos
Gustavo Romeu da Silva Arede, 85 anos
Jeova Teixeira Lopes, 76 anos
Júlia Rodrigues Pereira, 70 anos
Liane da Cruz Dias Sousa, 41 anos
Macio Teixeira Ribeiro Júnior, 48 anos
Marcus Costa Cordeiro, 63 anos
Marcus Valerius Procopio Merces, 64 anos
Maria do Socorro Pires, 97 anos
Maria Rodrigues de Assis, 100 anos
Rosângela de Assis Cruz de Castro, 68 anos
Satiko Hayakawa Cunha, 85 anos

» Taguatinga

Anderson Felipe Pereira Santos, 31 anos
Andreia Rosário de Oliveira, 55 anos
Aristeu Antônio da Rocha, 90 anos
Francisca Ferreira Soares, 90 anos
Francisco Cândido da Silva, 43 anos
Geraldo Dias Xavier Cândido, 57 anos
Idalina Nascimento de Souza, 86 anos
Iracy Pio de Melo, 80 anos
Isailda Silva Ferreira, 82 anos
Lindomar Pereira Dias Função, 60 anos
Manoel dos Reis, 74 anos
Marlene Gomes de Souza, 67 anos
Otávio Rodrigues Ramos, 87 anos
Sebastião Ribeiro, 81 anos
Valtenor Rodrigues da Silva, 74 anos

» Gama

Eduardo de Oliveira, menos de 1 ano
Mislene Bento de Souza, 48 anos

» Planaltina

Antônio Rafael Teixeira Falcão, menos de 1 ano
Laura Alves Nunes, 83 anos
Maria Vitória Batista da Silva, 87 anos

» Brazlândia

Brenda Lima Magalhães, 33 anos
João da Silva Moreira, 82 anos
José Ferreira Ribeiro, 93 anos
Manoel da Silva Moreira, 84 anos

» Sobradinho

Benjamin Lucca dos Santos Soares, menos de 1 ano
Isabela Ferreira de Sousa, menos de 1 ano
Maria Ribeiro de Andrade, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Ilza de Moura Lopes, 87 anos (cremação)
Jeronima Aparecida Macêdo de Oliveira de Paiva, 82 anos (cremação)
José Sales de Oliveira, 84 anos
Marina Aparecida do Nascimento, 85 anos (cremação)

ESPORTES

ENTREVISTA ARTHUR

Ala ambidestro do Werder Bremen fala ao **Correio** sobre a evolução na Alemanha, as aulas de Xabi Alonso e o sonho de voltar à Seleção

Carlos Santana

Divulgação/Bayer Leverkusen

Divulgação/Bayer Leverkusen

Arthur na Seleção Sub-20: campeão sul-americano em 2023 na Colômbia | **Campeão alemão com o Bayer Leverkusen na temporada de 2023/2024** | **Gratidão a Xabi Alonso, o primeiro mestre de Arthur no futebol europeu**

Saída para as laterais

MARCOS PAULO LIMA

A caminhada de um jovem jogador brasileiro rumo ao topo do futebol europeu raramente segue uma linha reta. Ela é feita de rupturas precoces, escolhas corajosas e da capacidade de assimilar novas culturas táticas sem perder a essência.

Natural de Belo Horizonte, o lateral-direito Arthur Augusto de Matos Soares sentiu o peso dessa travessia ainda muito cedo. Dos primeiros passos no futsal às passagens pelas categorias de base do Cruzeiro, América-MG e Flamengo, cada etapa serviu como fundação para a decisão de cruzar o oceano após o título do Sul-Americano Sub-20 de 2023 ao lado de Mycael, Robert Renan, Andrey Santos, Vitor Roque, Savinho, Kaiki Bruno e Luis Guilherme, todos sob o comando de Ramon Menezes.

Liderado por Xabi Alonso no Bayer Leverkusen, Arthur viveu de perto a campanha inédita do Bayer Leverkusen no título invicto do Campeonato Alemão na temporada de 2023/2024. Ganhou também a Copa da Alemanha e a Supercopa. Mais do que títulos, a Europa exigiu dele uma transformação técnica e mental: o garoto de vocação ofensiva aprendeu a defender com rigor, dominou a leitura espacial do lateral-invertido e teve a proatividade de estudar o idioma germânico antes mesmo de desembarcar no continente.

Emprestado ao Werder Bremen em busca de minutagem e sequência de jogo, Arthur combina a disciplina e a solidez tática absorvidas na Bundesliga com a leveza do vestiário brasileiro — com drible curto do futsal e o pandeiro na mão. Em entrevista exclusiva ao ***Correio****, o lateral de 23 anos repassa a evolução defensiva, analisa a dinâmica entre laterais e pontas no futebol moderno, relembra os conselhos de liderança de Diego Ribas no Flamengo, projeta a caminhada rumo ao ciclo da Copa do Mundo de 2030 em uma posição carente e escolhe a canção* Tá escrito *do Grupo Revelação como trilha sonora à espera de uma oportunidade com o técnico italiano Carlo Ancelotti.*

Divulgação/ Werder Bremen

Há um debate no futebol moderno sobre a disputa por espaço nos lados do campo. Afinal, a era dos pontas atrapalha ou ajuda o jogo dos laterais?

Não atrapalham. É tudo uma questão de ocupação de espaço e leitura de jogo. Quando o ponta joga bem aberto, espetado, o lateral tem a liberdade e o espaço para construir por dentro, atacando como um meia (lateral-invertido). Se o ponta flutua para o meio, abre o corredor para o lateral ultrapassar e dar a amplitude por fora. É uma parceria: quanto mais entrosado e inteligente for o diálogo tático entre o lateral e o ponta, mais difícil fica para a marcação adversária se defender.

Como a adaptação ao futebol alemão?

No Brasil, eu jogava mais em linha de quatro como lateral, e no Leverkusen jogávamos mais com uma linha de três como ala. O Xabi foi meu primeiro treinador na Europa quando cheguei imaturo. Ele é incrível e tivemos uma relação muito boa no Bayer Leverkusen.

Foi campeão da Bundesliga com ele.

Pude disputar a Champions League e a Europa League, na qual chegamos à final (contra a Atalanta). A nossa única derrota da temporada... Foi um período de muito crescimento. Evoluí bastante na parte física, mental e na defensiva. Saí do Brasil com características mais ofensivas e percebi que a liga exigia muito defensivamente. Hoje, a solidez defensiva é um ponto forte.

Como convenceria o Carlo Ancelotti a convocá-lo?

Eu diria que ele pode esperar um lateral que vai se comprometer ofensiva e defensivamente. Tenho versatilidade para jogar tanto pela direita quanto pela esquerda, tenho ambidestria que facilita o meu jogo e posso atuar atacando por fora ou por dentro. Passei muito tempo da minha vida jogando futsal, então tenho drible curto, o 'um-dois', parede... Isso pode ser um diferencial. Fora de campo, trago também a alegria e a resenha brasileira. Se precisar de alguém para puxar o samba na concentração ou tocar um pandeiro no ônibus pós-vitória, eu também estou pronto! O futebol brasileiro tem essa essência da alegria, do ritmo, e acho que levar essa leveza para o grupo, aliada a muito profissionalismo em campo, faz toda a diferença no ambiente.

Você disputou o primeiro amistoso do ciclo para a Copa de 2026 contra Marrocos, mas depois ficou pelo caminho. Qual música escolheria como trilha sonora para o sonho de 2030?

Um samba bem para cima, algo como *Tá Escrito* do Grupo Revelação. Essa música fala muito sobre ter fé, trabalhar duro, superar as dificuldades e esperar a sua hora chegar. Tem tudo a ver com a trajetória de um atleta e com a caminhada rumo ao sonho de disputar uma Copa do Mundo.

Por que topou o empréstimo do Bayer ao Werder Bremen?

Sequência. Todo jogador precisa de tempo de jogo para ter confiança e alcançar o espaço que quer. A minha vinda para o Werder Bremen foi justamente por isso: minutagem. O clube demonstrou essa confiança em mim desde o primeiro momento. Essa confiança me faz evoluir para, quem sabe, abrir portas na Seleção e me firmar.

Até que ponto as lesões o atrapalharam no Bayer?

Lesão é sempre o momento mais difícil na vida de um atleta, ainda mais quando acontece logo no início de uma trajetória no futebol europeu, longe do nosso país e em meio a tanta expectativa. Exige muita resiliência e força mental. Tive que apegar muito à minha família, à minha fé e focar 100% no processo de recuperação dia após dia. A comissão técnica e o departamento médico do Leverkusen foram sensacionais comigo, me deram todo o suporte e a paciência necessários. Entendi que aquele período parado não podia ser um tempo perdido, mas uma oportunidade para evoluir na parte física, estudar mais o jogo de fora, assistir aos treinos com outro olhar e fortalecer a mente. Voltar de uma lesão e conseguir jogar em alto nível exige paciência, porque não dá para pular etapas. Essa capacidade de superar a dor e as incertezas me deixaram um jogador e um homem muito mais forte para os desafios seguintes.

Como tem sido o trabalho com o técnico Daniel Thioune no Werder Bremen?

O futebol está cada vez mais dinâmico, as posições e os conceitos estão sempre mudando. É um jogo que exige bastante da parte mental e física durante os 90, 100 minutos. A relação com ele (Daniel Thioune) e com a comissão técnica aqui no Werder Bremen é muito tranquila. Frequentemente temos análises das partidas que passaram e das que estão por vir, e um dos auxiliares fica responsável por análises individuais com os atletas.

Lahm e Kimmich revolucionaram as laterais com versatilidade. Ambos com facilidade no papel de meias. São referências alemãs para você?

O Lahm é um espelho de inteligência tática, leitura de jogo e regularidade. Ele mostrou ao mundo como o lateral pode ser o cérebro do time sem perder a eficiência defensiva. O Kimmich seguiu esse caminho de versatilidade, jogando tanto por dentro quanto aberto, com uma capacidade de passe e construção altíssimas. Estar no futebol alemão exige exatamente essa capacidade de pensar o jogo rápido e ocupar diferentes espaços.

Você chegou ao país falando alemão?

Quando decidi que viria para a Alemanha, sabia que a língua, a cultura e o tempo exigiriam bastante de mim. Antes de chegar, iniciei um curso de alemão on-line com o professor Roberto Piantino. Deixei as pessoas muito felizes no Leverkusen, aos 20 anos, falando algumas palavras em alemão. Quanto mais a gente se entrega à cultura do lugar, mais facilita na adaptação.

Quem são as referências na lateral?

O Danilo (Flamengo) é muito experiente e líder. Está sempre orientando. Tive vários exemplos no meu início que me orientavam, como Patrick e Juninho no América-MG. Espero ser esse atleta no futuro para os mais novos. Não tem como não falar do Cafu, que foi um grande lateral e conquistou coisas incríveis na Seleção e nos clubes. Admiro o Cancelo. Assisto a vídeos para entender como ele pensa. Gosto do Hakimi e do Marcelo. Mesmo jogando pela esquerda, foi um lateral incrível.

Diego Ribas influenciou você?

Quando eu estava na base do Flamengo, tive a oportunidade de acompanhar de perto a postura de liderança de jogadores experientes como o Diego Ribas. O Diego sempre foi uma referência enorme de profissionalismo, de conduta extracampo e de mentalidade vencedora. Ver a entrega dele nos treinos e a forma como ele liderava e orientava os mais jovens foi um aprendizado prático que levei para a minha carreira na Europa.

Você foi campeão do Sul-Americano Sub-20 em 2023 na geração de Mycael, Robert Renan, Andrey Santos, Vitor Roque, Savinho, Kaiki Bruno, Luis Guilherme, e foi para o exterior. Por que não ficou mais tempo no país?

O futebol europeu é o de mais alto nível. O futebol brasileiro tem jogadores melhores e o nível mais exigente, mas senti que, naquele momento, era a hora de fazer essa ruptura, alavancar, aprender novas culturas, línguas e um novo estilo de jogar para o futebol de alto nível.

Ao contrário de muitos jovens, você não bateu na Europa e voltou. A que atribui isso?

Quando a gente faz uma mudança muito grande, passa por momentos de instabilidade. A gente pode dar esse salto e voltar, mas podemos estar pegando um impulso para daqui a um ano estar cada vez mais forte e preparado. Os clubes aqui entendem muito isso e dão tempo ao atleta. Eles sabem que estão contratando um jogador novo, inexperiente, mas têm a maturidade de dar tempo ao tempo. É um processo lento, mas temos que ter paciência, não pular etapas.

O título do Sul-Americano Sub-20 de 2023 foi a sua maior vitrine?

Aconteceu tudo bem rápido. No fim de 2022, tive a minha primeira convocação para a Seleção de base. Dois meses mais tarde, estávamos viajando para o Sul-Americano na Colômbia. Foi um momento muito feliz porque eu tinha esse sonho de representar a Seleção. O Sul-Americano é um campeonato de tiro curto e muito importante. Nesse meio-tempo, entre partidas, treino e descanso, estavam acontecendo sondagens de clubes europeus. Minha família soube administrar para que eu não perdesse o foco.

Quais são as lembranças do início da carreira na base do Cruzeiro, América-MG, Dínamo de Araxá e no Flamengo?

Foi um processo como de muitos garotos, cheio de sonhos, de expectativas, sem muita noção ainda daquilo que o futebol profissional exige. No Cruzeiro foi onde eu fiz a minha mudança de extremo para lateral-direito aos 14 anos, com o treinador Léo Cherede. Aprendi sobre a posição e fui me acostumando a esse novo estilo. No Dínamos de Araxá pude sair de casa e viver outra realidade. O América foi o clube que acreditou em mim e abriu as portas para a estreia profissional. No Flamengo foi a primeira vez que, de fato, saí de casa para morar longe da família. Amadureci e realizei o sonho de me tornar jogador profissional.

Por que não seguiu no Flamengo?

Tive uma passagem muito bacana pelo Flamengo, um clube gigantesco que me ajudou bastante no meu processo de maturação e crescimento. No entanto, por questões contratuais e de alinhamento sobre o planejamento de carreira entre meus empresários, minha família e o clube na época, entendemos que o melhor caminho para o meu desenvolvimento profissional seria buscar novos desafios e dar continuidade ao trabalho em outro projeto.

Lembranças da sua BH?

Tenho um orgulho enorme das minhas raízes. Belo Horizonte é a minha casa, onde dei os primeiros chutes e a minha família deu-me todo o suporte para sonhar alto. O povo mineiro tem essa característica do trabalho quieto, da simplicidade, de comer pelas beiradas com dedicação. Levo esse jeito mineiro comigo para onde quer que eu vá na Alemanha.

Quem é ele

Arthur Augusto de Matos Soares
Posição: lateral-direito
Nascimento: 17/3/2003
Local: Belo Horizonte
Base: Cruzeiro, Dínamo de Araxá, América-MG e Flamengo
Profissional: América-MG, Bayer Leverkusen

Clube atual: Werder Bremen
Títulos
Bayer Leverkusen
2023/2024: Alemão, Copa da Alemanha e Supercopa da Alemanha
Seleção Brasileira
2023: Sul-Americano Sub-20

Escaneie o QR Code ao lado com a câmera do seu smartphone e assista na íntegra ao bate-papo do Correio com Arthur direto de Bremen, uma cidade localizada no norte da Alemanha.

ESPORTES

BRASILEIRÃO

Diferença de até 33 pontos marca confrontos da 32ª rodada, mas retrospecto do primeiro turno mostra que vantagem na tabela nem sempre se traduz em placar elástico

Meramente ilustrativos?

VICTOR PARRINI

A 32ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, com início hoje, tem abismos em quatro dos 10 jogos. Quarto colocado, o Cruzeiro recebe o Remo no Mineirão, com 25 pontos a mais que o adversário. A distância só é maior em Chapecoense x Fluminense: o quinto colocado tem 33 a mais que o lanterna. Vice-líder, o Palmeiras também leva vantagem de 25 sobre o Red Bull Bragantino. Na outra ponta, Vasco e Corinthians fazem o confronto mais equilibrado da programação, separados por apenas dois.

A distância na tabela, porém, não garante placares elásticos. Dos cinco confrontos entre esses adversários no primeiro turno, quatro terminaram com vitória por apenas um gol. A exceção foi o Athletico-PR, que venceu o Vitória por 3 x 1. Os resultados mostram que o desnível na classificação nem sempre se traduz em campo.

A programação começa nesta sexta-feira e se estende até segunda-feira, sem partidas no domingo, em razão das eleições. O Palmeiras pode assumir provisoriamente a liderança se vencer o Bragantino, pois o Flamengo só entra em campo no último dia.

A disputa contra o rebaixamento é tão acirrada quanto a pelo título.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	67	31	20	7	4	61	25	36
	2º Palmeiras	66	31	19	9	3	54	22	32
	3º Athletico-PR	53	31	15	8	8	49	37	12
	4º Cruzeiro	51	31	15	6	10	50	46	4
	5º Fluminense	51	31	14	9	8	49	39	10
	6º Atlético-MG	50	31	14	8	9	42	35	7
	7º Bahia	49	31	13	10	8	44	39	5
	8º Santos	45	31	12	9	10	48	46	2
	9º São Paulo	42	31	12	6	13	36	35	1
	10º Bragantino	41	31	11	8	12	39	36	3
	11º Botafogo	39	31	10	9	12	44	48	-4
	12º Coritiba	39	31	10	9	12	38	49	-11
	13º Vitória	37	31	10	7	14	34	45	-11
	14º Mirassol	36	31	9	9	13	36	44	-8
	15º Vasco	35	30	9	8	13	36	43	-7
	16º Corinthians	33	31	8	9	14	32	39	-7
REBAIXADOS	17º Internacional	32	31	7	11	13	33	40	-7
	18º Grêmio	31	31	7	10	14	34	44	-10
	19º Remo	26	31	5	11	15	34	49	-15
	20º Chapecoense	18	30	3	9	18	30	62	-32

O Remo precisa pontuar diante do Cruzeiro para evitar que a situação se complique ainda mais: os paraenses iniciam a rodada a sete pontos do Corinthians, primeiro time fora da zona de rebaixamento. O duelo no Mineirão representa mais um desafio para a equipe na tentativa de permanecer na elite.

O Cruzeiro está em dívida com a torcida após eliminações na Libertadores e na Copa do Brasil.

32ª RODADA

Hoje

20h	Cruzeiro	Remo

Amanhã

16h30	Mirassol	São Paulo
16h30	Internacional	Botafogo
16h30	Vitória	Athletico-PR
18h30	Vasco	Corinthians
18h30	Palmeiras	Bragantino
19h30	Chapecoense	Fluminense
21h	Santos	Bahia

Segunda-feira

19h30	Coritiba	Grêmio
20h	Flamengo	Atlético-MG

Gustavo Martins/Cruzeiro

Kaio Jorge tem 11 gols em 24 jogos da Série A: é o artilheiro do Cruzeiro, mas ainda não marcou contra o Remo

O terceiro lugar é importante para o ego da torcida e do dono da SAF celeste, Pedro Lourenço. O zagueiro Fabrício Bruno deve ser a novidade entre os titulares para formar dupla com Jonathan Jesus. Kaio Jorge e Matheus Pereira seguem intocáveis.

Em São Januário, Vasco e Corinthians fazem confronto direto, separados por apenas dois pontos. Os paulistas não vencem pelo Brasileirão desde 9 de agosto, quando derrotaram o Bragantino por 2 x 0. Desde então, somam oito derrotas e um empate. Lesionado, Memphis Depay desfalcará a equipe, enquanto a diretoria corre para regularizar a situação do técnico Clarence Seedorf. Do lado cruzmaltino, a eliminação para o Boca Juniors na semifinal da Copa Sul-Americana aumenta a pressão por uma resposta no campeonato nacional.

O maior abismo aparece em Chapecoense x Fluminense. Lanterna, a equipe catarinense precisa reagir para manter viva a esperança de permanência na elite, mas tem um retrospecto favorável diante dos cariocas. Em 15 confrontos, venceu seis, empatou quatro e perdeu cinco.

A rodada também pode colocar o Santos de Neymar de vez na briga por uma vaga na Libertadores. Uma vitória sobre o Bahia, combinada com tropeços de Fluminense e Atlético-MG, pode reduzir para três pontos a distância para o quinto colocado. O Botafogo, ainda sem permanência assegurada matematicamente, precisa redobrar a atenção diante do Internacional, primeiro time dentro da zona de rebaixamento.

No Paraná, o Grêmio busca iniciar uma reação contra a queda para a Série B e encara o Coritiba em um confronto no qual vencer é fundamental. O Mirassol recebe o São Paulo de olho em pontos importantes para se afastar da parte de baixo da tabela.

VÔLEI

Agnaldo Santos, o técnico que sabe o significado de "ser Brasília"

MEL KAROLINE*

Uma temporada de novos rostos e desafios também apresenta um novo personagem à beira da quadra do Brasília Vôlei: Agnaldo Santos. Embora nunca tenha estado sob os holofotes, o novo comandante da equipe brasiliense carrega o DNA do clube e é um entusiasta da modalidade. Poucos conhecem tão bem a trajetória do representante da capital na Superliga quanto o profissional, a serviço do clube há 14 anos. É dele a missão de orquestrar o time do DF contra o Sesc/Flamengo de Bernardinho, hoje, às 18h30, pela segunda rodada da Superliga. Os ingressos para o duelo no Ginásio da Federação estão esgotados. A GETV (YouTube) transmite.

Durante anos, Agnaldo foi o típico profissional de "pouca mídia e muito trabalho". De analista de desempenho a auxiliar técnico, o paulista de Birigui sempre esteve diretamente ligado à preparação e ao rendimento das jogadoras dentro de quadra. De perto, acompanhou quase todas as fases do Brasília, viu a última participação da equipe nos playoffs nacionais, em 2021, e agora sonha com o retorno.

Com a saída de Spencer Lee, a diretoria do Brasília Vôlei preferiu apostar em alguém da casa para assumir a prancheta. Conhecedor do que significa "ser Brasília", Agnaldo chegou para dar uma nova cara ao time, sem deixar de lado um trabalho já incorporado à rotina do projeto. "Ainda é difícil falar sobre desafios. Mas eu tenho alguns comigo, que é deixá-las (as jogadoras) melhores do que quando chegaram. Se cada uma delas falar que conseguiu um estágio maior na carreira, eu consegui ser um técnico diferente", destacou o comandante.

Mesmo brigando contra o rebaixamento nas últimas temporadas, o Brasília Vôlei nunca foi um adversário fácil. Ciente de uma das principais características do grupo, o treinador tem como objetivo manter a competitividade e a garra da equipe. Aos 49 anos, à frente de um time que disputa uma liga nacional, Agnaldo conta com a experiência para encarar cada partida. Sem estabelecer metas grandiosas, prefere trabalhar para alcançar os objetivos dia após dia e tentar levar o Brasília o mais longe possível.

"Não passou pela minha cabeça ser técnico", revelou. No vôlei desde 1996, o paulista acredita estar preparado para assumir o posto porque nunca deixou de buscar evolução na profissão. Por isso, o convite para se tornar treinador não foi uma surpresa. "Se Deus quiser, o friozinho sempre tem. Quem não tem o friozinho na barriga? Tem que ter. Essa coisa de expectativa, onde será que vai dar certo. Isso é bom, porque você tem uma segurança no que você vai fazer", afirmou.

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei

Aguinaldo Santos é a mente por trás do jogo do Brasília na Superliga

BASQUETE

Brasília abre NBB com vitória

RAFAEL LINS*

O Brasília abriu com vitória a temporada 2026/2027 do Novo Basquete Brasil (NBB). Ontem, o time do Distrito Federal recebeu o Corinthians no Ginásio Nilson Nelson e aplicou 104 x 92 nos paulistas.

Os extraterrestres saíram à frente do placar pela primeira vez na atual temporada, mas não conseguiram abrir grandes vantagens nos 10 minutos inaugurais. O Corinthians seguiu firme.

Se o Brasília pontuava, o Timão respondia. Em certo momento, os visitantes até ficaram à frente do marcador, mas, com bela atuação coletiva no setor ofensivo, o time da capital federal fechou o primeiro quarto por 29 x 28.

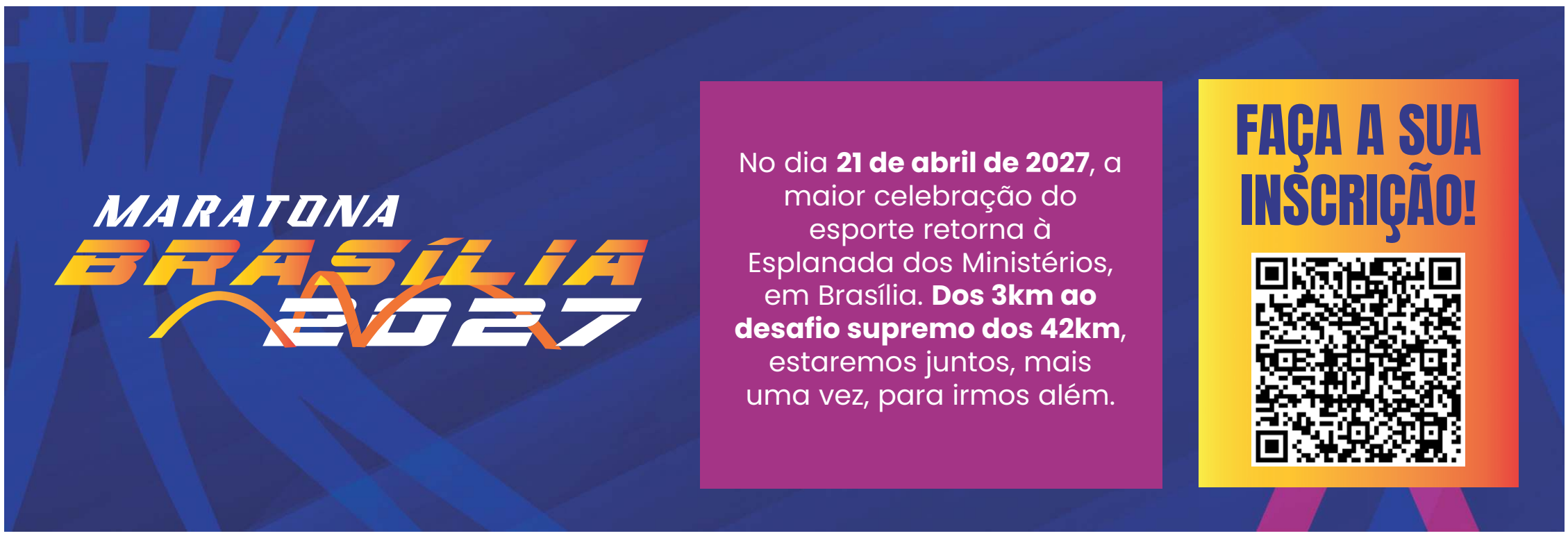
O Brasília perdeu fôlego no fim do segundo quarto e viu o Corinthians encostar de novo no placar. O pivô da equipe, Leal, vinha sendo a referência técnica dentro do garrafão, mas teve que ser substituído por lesão.

O representante do DF, porém, foi reajustado em quadra e encaminhou a vitória com bons aproveitamentos na segunda metade da partida. Agora, o Brasília se prepara para enfrentar o Paulistano, no sábado, às 11h, no Nilson Nelson.

Matheus Maranhão/Caixa Brasília

Brasília foi eficiente nos três pontos: acertou 15 de 30 tentativas

*** Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**



CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Estudiantes elimina o Flamengo

Ontem, o Flamengo caiu para o Estudiantes de maneira melancólica. Diante de um Maracanã lotado com mais de 70 mil pessoas, o rubro-negro jogou mal e, mesmo com um jogador a mais durante praticamente todo o segundo tempo, foi ineficaz ofensivamente e ficou no 0 x 0. Nos pênaltis, Muslera brilhou. O uruguaio pegou as cobranças de Jorginho, Paquetá e Bruno Henrique, classificando os argentinos para buscar o pentacampeonato.

LIBERTADORES Decisão entre Estudiantes e Palmeiras definirá qual das potências terá o domínio pleno sob o futebol da América do Sul. Empatados com 25 conquistas cada, países terão tira-teima na decisão de Montevidéu em 28 de novembro

Vale a hegemonia

DANILO QUEIROZ

O futebol sul-americano terá, em Montevidéu, um encontro entre tradição e ambição. Estudiantes e Palmeiras disputarão a final da Libertadores da América de 2026 em uma decisão capaz de mexer com a hierarquia continental. De um lado, estará um dos símbolos históricos do futebol argentino, dono de uma trajetória construída em noites épicas e conquistas internacionais. Do outro, um gigante brasileiro responsável por transformar a regularidade em marca registrada, a ponto de chegar novamente ao último degrau da competição. Em jogo único, a Glória Eterna colocará à prova a força de duas camisas acostumadas a carregar o peso da própria história.

A tradição oferece um primeiro capítulo para entender a dimensão do confronto. Tetracampeão continental, o Estudiantes conquistou a América em 1968, 1969, 1970 e 2009, com uma identidade forjada na competitividade e na capacidade de sobreviver a duelos de alta exigência. O Palmeiras, por sua vez, levantou a taça em 1999, 2020 e 2021 e construiu uma trajetória marcada pela presença frequente nas fases decisivas. Argentinos e brasileiros chegam à final por caminhos distintos, mas compartilham uma característica essencial: sabem transformar a Libertadores em um objetivo além de cada temporada e incorporado à identidade do clube.

A decisão também colocará frente a frente dois momentos diferentes do futebol continental. O Palmeiras representa a força recente do Brasil, sustentada por campanhas consecutivas de protagonismo e pela capacidade de permanecer entre os candidatos ao título. O país terá a oitava final consecutiva. O Estudiantes carrega a missão de reafirmar o espaço argentino em uma competição na qual os brasileiros ampliaram a influência nos últimos anos. Para o Pincha, vencer significará recuperar um lugar de destaque entre os grandes campeões; para o alviverde, conquistar mais uma taça reforçará a dimensão de um projeto consistente.

O encontro terá ainda um ingrediente estatístico de peso. Brasil e Argentina chegam à decisão empatados com 25 títulos da Libertadores cada, e o vencedor levará a 26ª conquista para o próprio país, isolando-o no topo do ranking histórico. A disputa internacional, porém, não resume o tamanho da final. O duelo colocará frente a frente escolas, trajetórias e expectativas diferentes, com o Estudiantes tentando fazer valer a tradição das noites continentais e o Palmeiras buscando transformar a experiência recente em vantagem competitiva. Em Montevidéu, o passado servirá de combustível, mas não decidirá o jogo.

A natureza da decisão aumenta a importância dos detalhes. Sem uma série de partidas para corrigir erros, cada escolha tática, disputa individual e oportunidade desperdiçada poderá alterar o destino da taça. O Palmeiras terá de combinar a experiência acumulada em campanhas recentes — o alviverde joga a quarta final em sete anos — com a capacidade de controlar os momentos de pressão. O Estudiantes apostará na força coletiva e no peso de uma camisa acostumada a desafiar adversários de maior investimento, tal qual o Flamengo, rival da semifinal. Em uma final dessa dimensão, a tradição abre caminhos, mas a execução dentro de campo será determinante para atravessá-los.

Montevidéu será, portanto, o palco de uma disputa que reúne memória, presente e futuro do futebol sul-americano. O Estudiantes tentará conquistar o quinto título e ampliar o legado de uma das páginas mais respeitadas do futebol argentino. O Palmeiras buscará a quarta taça para consolidar ainda mais a posição entre os protagonistas da era recente. Ao fim dos 90 minutos — ou da prorrogação e pênalti, em caso de persistência do empate —, uma das duas camisas acrescentará um capítulo definitivo à própria história. E o continente conhecerá não apenas o dono da Glória Eterna, mas também quem ficará sozinho no topo da disputa entre Brasil e Argentina.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 23 de outubro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

QI 08 Oportunidade ! R$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

NUCLEORURAL Alexandre Gusmão, Vendo ou troco Chác. com 21 hectare c/ escritura. Ideal p/ gado leiteiro ou de corte. Infraetrutura completa. Tr: 99981-0088

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre . Aluguel R$6.800,00 + Condominio R$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet, porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poli-esportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

CITY 19/19 Completo, 1.5, automático, preto, IPVA Pg 120.000 km carro de primeira. Pronto para viajar. R$ 79.900,00. Tr: (61) 99985-2193

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/ Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

L.A GRILL RESTAURANTE ASA SUL
AUXILIAR de Cozinha e Saladeiro (a) Que seja profissional em Buffet/ Self-Service. Enviar curriculo (61)98350-7773

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COSTURA e Costureira c/ experiência em costura reta . Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

TRABALHADOR - Contrata-se c/ experiência p/ chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada consta e referências . Salário e benefícios a combinar.Tr.(61) 98494-3328 ou 61 99863-6663

L.A GRILL RESTAURANTE ASA SUL
AUXILIAR de Cozinha e Saladeiro (a) Que seja profissional em Buffet/ Self-Service. Enviar curriculo (61)98350-7773

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
COZINHEIRA , Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga . EnviarCVparae-mail:curriculum.guara@ gmail.com

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

CONTRATA-SE
VENDEDORES E REPRESENTANTES Comerciais, c/ experiência comprovada. Que tenha habilitação e disponibilidade para viagens. Perfil desejado: Boacomunicação,facilidade para negociar e vontade de crescer profissionalmente. Salário +VT +VR. Enviar CV p:/ empregoextintores @gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista,Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO DE ALTERAÇÃO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90153/2026 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.226256/2023-75. Objeto: Contratação, através de registro de preços, de serviços contínuos *outsourcing* de almoxarifado virtual, sob demanda, *'in company'*, visando o suprimento de materiais de consumo e expediente e de gêneros alimentícios, para atender as necessidades do INSS em território nacional, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital, a partir de 20/10/2026, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco "O" Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/pncp/pt-br ou https://www.gov.br/compras/pt-br/. Entrega das Propostas: a partir de 20/10/2026 às 09h00 no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Abertura das Propostas: 05/11/2026, às 10h00, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/.

MANUELLA ANDRADE PEREIRA DE SOUZA SILVA
Diretora de Orçamento, Finanças e Logística

Trabalho& formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco
@classificadoscb
@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

@classificadoscb @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

LYANNA SOARES/ DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Buraco do Jazz celebra 10 anos e faz a saideira

PÁGINA 10

WARNER

CINEMA

Cara-de-Barro mistura narrativa de terror e de HQ

PÁGINA 20

VICTOR POLLAK

ARTES CÊNICAS

Cia. Dos à Deux encena identidade e pertencimento

PÁGINA 19

Correio Braziliense •
Brasília, sexta-feira, 23 de outubro de 2026

Dm Divirta-se mais

GUILHERME FELIX/CB/D.A PRESS

Chef Thais Donato, do A Mano, mostra o ravioli com maçã e queijo pecorino

Se for preparada com ingredientes frescos e com técnica adequada, a massa pode se transformar em pratos delicados

Leve e SABOROSA

CARTA DO EDITOR

Estamos em plena contagem regressiva dramática para o segundo turno das eleições. Mesmo assim, existem boas opções para se divertir e relaxar antes de ir às urnas. O Buraco do Jazz, um dos endereços da boa música na cidade, celebra 10 anos de atividade e faz a saideira de 2026. Outra boa opção é assistir ao show do maranhense Chiquinho França, que mostrará no Clube do Choro um caldeirão de ritmos, com a vocalista Ticiana Duailibi. Na mesma trilha, o show do Sabor de Cuba é garantia de ritmo quente que convida à dança na Infinu. No cinema, vale a pena conferir o documentário Mestre Zu, dirigido por Zelito Viana, sobre o excelente jornalista Zuenir Ventura, referência para várias gerações. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que se esmeram em preparar receitas deliciosas de massas leves. Um bom fim de semana para todos, com muita diversão e arte!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Tiago Motta

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

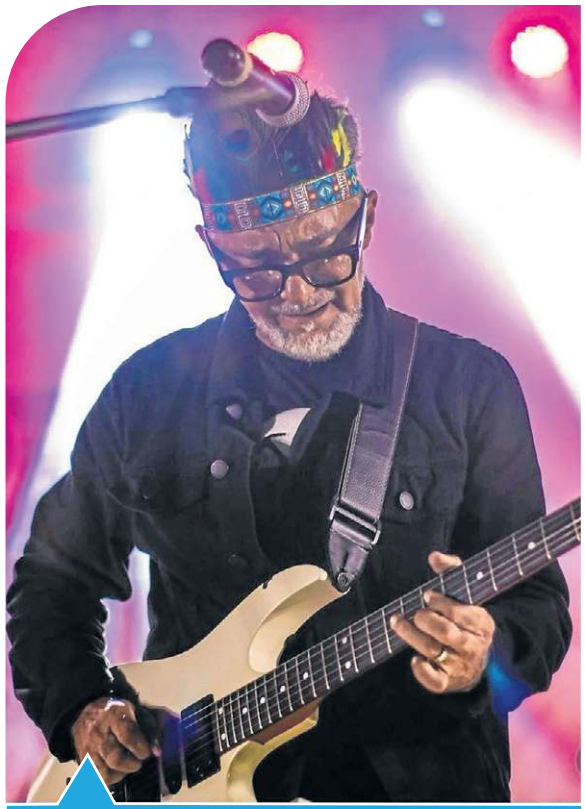
DIVULGAÇÃO

O grupo Sabor de Cuba *balança a Infinu com ritmos caribenhos.*
MÚSICA, PÁGINA 12

MAPA FILMES/DIVULGAÇÃO

Documentário Mestre Zu, *dirigido por Zelito Viana, reverencia o jornalista Zuenir Ventura.*
CINEMA, PÁGINA 22

DAVI PEREIRA/CB/D.A PRESS



Chiquinho França, *instrumentista maranhense, sobe ao palco do Clube do Choro para show acompanhado pela cantora Ticiana Duailibi.*
MÚSICA, PÁGINA 11

DAVI PEREIRA/CB/D.A PRESS

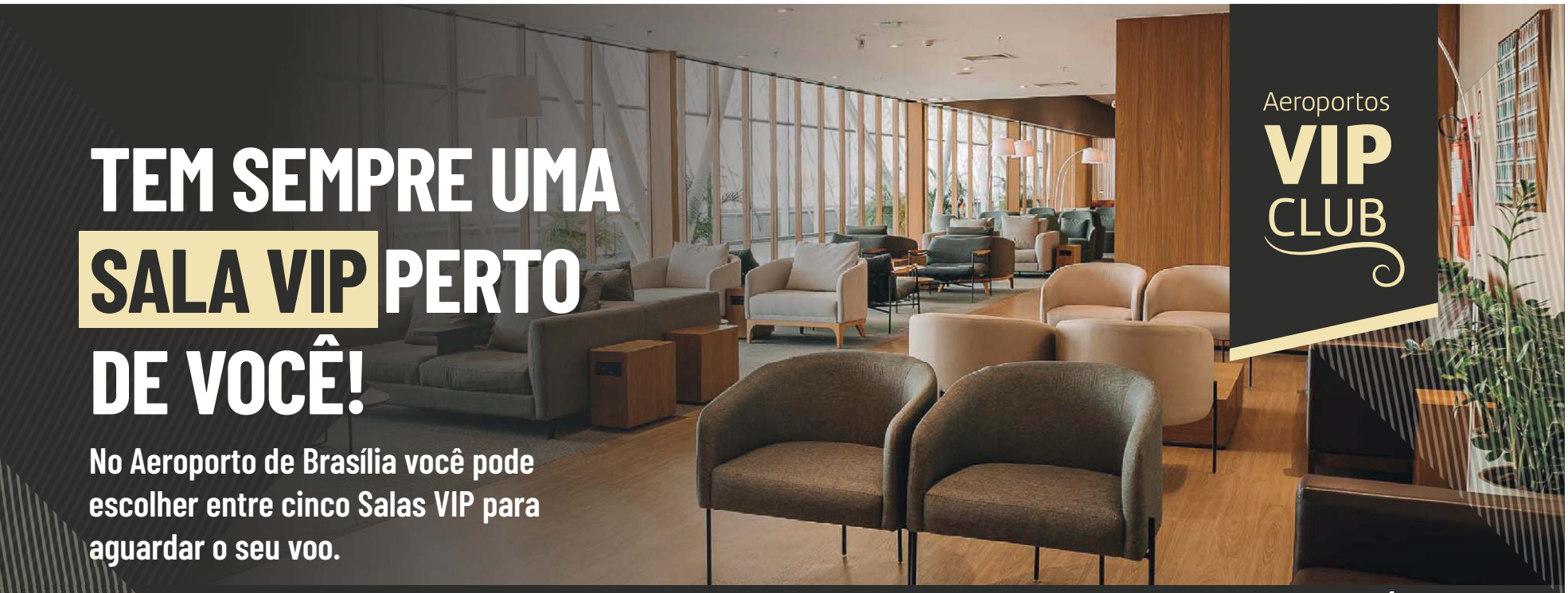
Rolê Cultural *apresenta diversas oficinas de arte para as crianças nos fins de semana.*
AGITE, PÁGINA 26

A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

Aeroportos VIP CLUB

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.



SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB *EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB*

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Ravióli de maçã com queijo pecorino: contraste de sabores

A leveza das massas

Com ingredientes frescos, molhos equilibrados e técnicas de preparo adequadas, as massas podem render pratos leves e saborosos sem perder a textura e a riqueza de sabores

Isabela Berrogain

Diferentemente do que se imagina, as massas não precisam ser sinônimo de pratos pesados. Com ingredientes frescos, molhos delicados e combinações equilibradas, elas podem render refeições leves, sem abrir mão do sabor. O segredo está na escolha dos ingredientes e no cuidado com o preparo, desde a textura da massa até a intensidade dos acompanhamentos.

Para a chef Thais Donato, do A Mano, a leveza é resultado da combinação de diferentes elementos. "Não depende apenas do molho

GUILHERME FELIX/CB/DA PRESS

ou do recheio, mas do equilíbrio entre os ingredientes, da textura e da intensidade dos sabores", pondera Thaís.

O chef Luiz Trigo, do Doc Cucina, destaca que a massa fresca, por sua composição, já oferece uma base leve para diferentes preparos. "A massa é o veículo para levar o sabor do prato ao paladar, portanto, a textura e a qualidade dos ingredientes são fundamentais para a composição perfeita", explica.

No Piccolino, o chef Bruno Domingos chama atenção para a técnica de produção. A escolha de uma farinha de qualidade, como a do tipo 00, o controle da hidratação e a espessura adequada são fatores que influenciam a textura da massa. "Quando a massa é feita com a técnica correta, ela cozinha no tempo exato (al dente), permitindo uma digestibilidade muito mais suave", garante o cozinheiro.

GUILHERME FELIX CB/DA PRESS

Os raviólis ganham destaque entre as massas leves do A Mano

O frescor da fruta

Prestes a completar oito anos de portas abertas, o A Mano construiu uma trajetória na capital marcada pela valorização da cozinha italiana, dos ingredientes frescos e dos preparos artesanais. "Nosso diferencial está no cuidado com cada etapa, da escolha dos insumos à elaboração dos pratos, sempre buscando unir sabor, qualidade e criatividade", afirma o proprietário Leandro Pompeo.

Para quem procura uma massa diferente das preparações mais tradicionais, a chef Thais Donato indica o ravióli de maçã (R$ 89), recheado com toque de canela e servido com molho de queijo pecorino e pimenta-do-reino. "É um prato que explora o contraste entre o dulçor delicado da fruta e os sabores intensos do queijo e da pimenta. O resultado é uma combinação equilibrada, aromática e surpreendente", descreve.

Para harmonizar com o ravióli, a sugestão é o Vulcanici Garganega e Chardonnay (R$ 44 — taça), vinho branco italiano da região do Vêneto. "Com aromas cítricos, notas de frutas como abacaxi e pêssego e um paladar fresco, o rótulo dialoga com o toque adocicado da maçã e ajuda a equilibrar a intensidade do molho de pecorino, tornando a combinação agradável e harmoniosa", explica a chef.

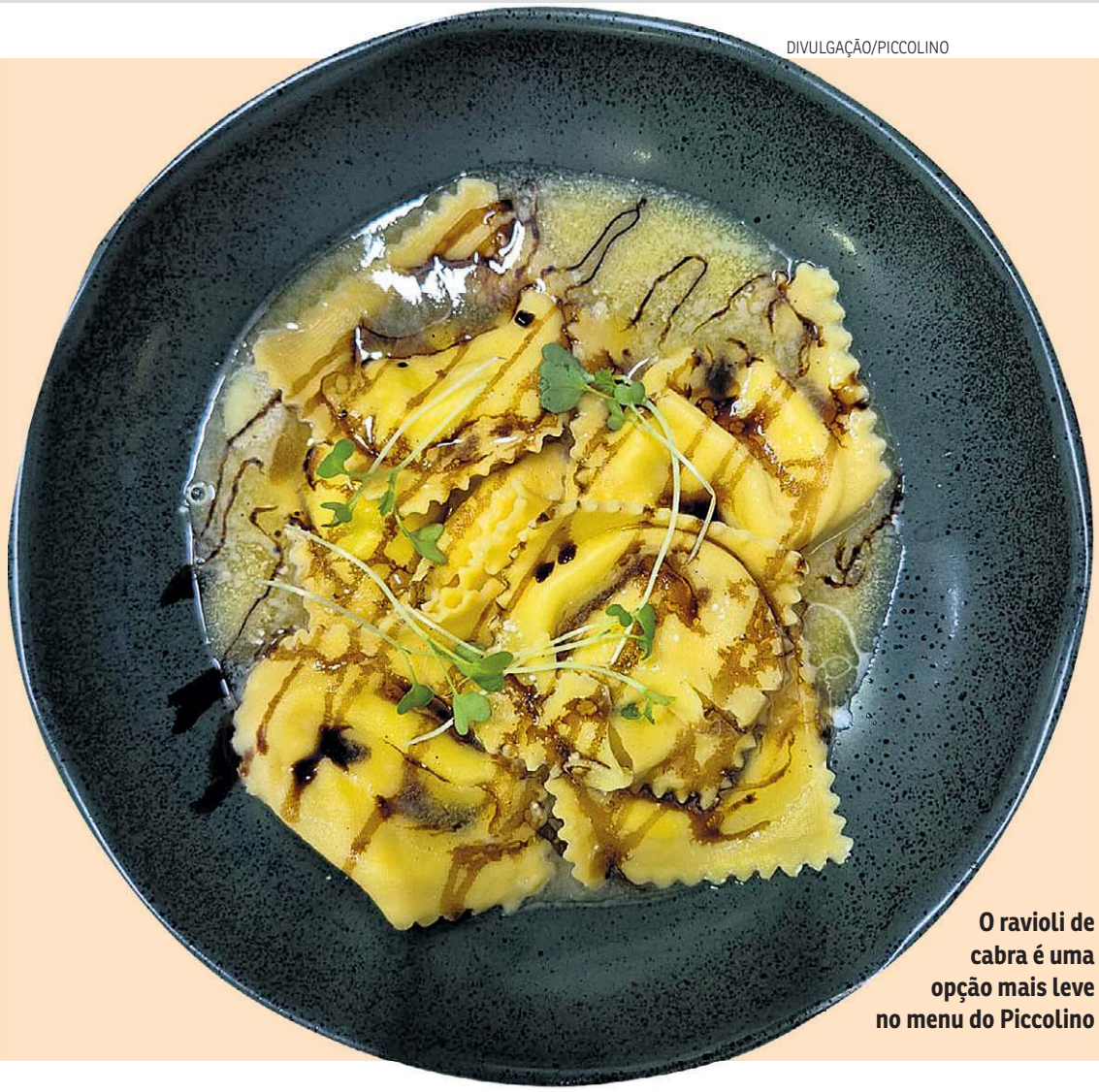
DIVULGAÇÃO/PICCOLINO

Fatto a mano

O Piccolino nasceu, inicialmente, como um projeto focado em marmitas artesanais. A resposta do público, porém, fez com que o projeto evoluísse organicamente para a casa localizada na 314 Norte, onde a gastronomia refinada e o restaurante focado no fatto a mano (feito à mão, em tradução livre) são pilares.

A indicação do chef Bruno Domingos para quem deseja uma opção mais leve, sem abrir mão de sabor e sofisticação, é o ravióli de cabra com beurre blanc e redução de balsâmico (R$ 90). "Trata-se de uma massa fresca artesanal recheada com queijo de cabra, que traz uma acidez elegante e um perfil naturalmente mais leve, envolvida no clássico e delicado molho francês e finalizada com o contraste sutil da redução de aceto balsâmico", descreve o proprietário do restaurante.

Para harmonizar, a sugestão da casa são os chardonnays Faces do Brasil (R$ 150) e Adobe (R$ 150) e os sauvignon blancs Faro (R$ 115) e Ventisquero (R$ 129). "Esse ravióli é um prato que harmoniza melhor com vinhos brancos, de alta acidez, devido à manteiga do molho e da redução de vinagre. Então é uma opção para dar continuidade e suavidade a esse paladar, sem ficar muito gorduroso", detalha o chef.



O ravioli de cabra é uma opção mais leve no menu do Piccolino

DIVULGAÇÃO/DOC CUCINA

Ravioli de ricota de búfala e salmão defumado é destaque no DOC Cucina

Sabor das massas artesanais

No Doc Cucina, o brasiliense encontra as principais receitas da culinária italiana, com influências pontuais da gastronomia brasileira e francesa. Os pratos do menu são feitos a partir de ingredientes frescos e as massas são produzidas de forma artesanal, no próprio restaurante, todos os dias.

Opções leves também compõem o cardápio, como são os casos do ravioli de muçarela de búfala e pomodoro (R$ 89) e do ravioli de ricota de búfala, limão siciliano e salmão defumado, com fonduta leve de grana padano (R$ 99). Segundo o chef Luiz Trigo, vinhos brancos chardonnay harmonizam bem com os pratos.

Leve e com personalidade

O Nonna Augusta, que celebra, em breve, a inauguração de uma segunda unidade, na Asa Sul, preza por massas produzidas com farinha italiana tipo 00. "Ela tem um perfil mais leve e de melhor digestão do que as farinhas comerciais tradicionais", explica a chef Rosana Braga, que também defende um recheio sem uso de queijos pesados e bases muito gordurosas na hora de montar os pratos do menu.

Entre as opções do cardápio, um dos destaques é o ravióli recheado de banana caramelizada e queijo da canastra defumado (R$ 78). O prato é finalizado com manteiga e sálvia. "Leve e com personalidade", define Rosana. Para harmonizar, a sugestão da chef é o vinho Tabalí Pedregoso Gran Reserva Sauvignon Blanc (R$ 117) do Vale de Limarí, Chile.

DIVULGAÇÃO/NONNA AUGUSTA

Ravioli recheado de banana caramelizada e queijo da canastra defumado

Onde comer?

A Mano
CLS 411, bloco D, loja 36
De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 19h à 0h
Sexta e sábado, das 12h às 17h e das 19h à 0h
Domingo, das 12h às 17h

DOC Cucina
CLS 406, bloco D, loja 35
De terça a quinta, das 12h às 15h e das 19h às 23h
Sexta e sábado, das 12h às 15h e das 19h à 0h
Domingo, das 12h às 16h

Nonna Augusta
CLN 413, bloco E, loja 69
De segunda a sábado, das 11h às 23h
Domingo, das 11h às 16h

Piccolino Cucina
CLN 314, bloco D, loja 13
Segunda, das 12h às 15h
Terça e quarta, das 12h às 15h e das 18h30 às 22h
Quinta e sexta, das 12h às 15h e das 18h30 às 23h
Sábado, das 12h às 16h e das 18h30 às 23h
Domingo, das 12h às 16h

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

De casa nova, à moda antiga

Após deixar a 203 Sul, em 2024, o Primo Pobre inaugura nova casa no Setor Bancário Norte, mantém os drinques e petiscos autorais e amplia o cardápio com pizzas napolitanas

Isabela Berrogain

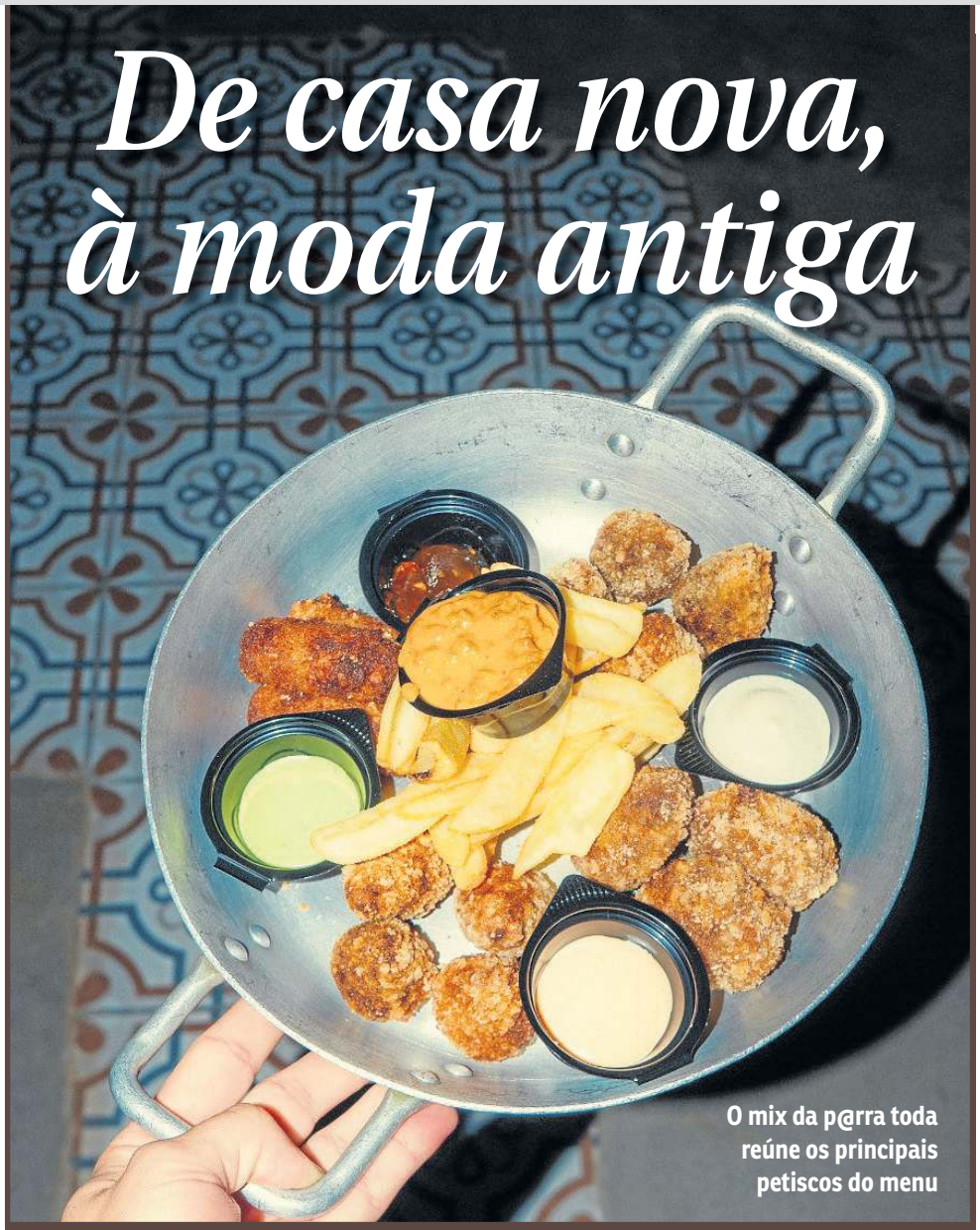
Criado em 2019, o Primo Pobre nasceu com a proposta de unir música, gastronomia e coquetelaria em um espaço dedicado à cultura e aos encontros em Brasília. Após encerrar as atividades na 203 Sul, em 2024, o projeto dá início a um novo capítulo no Setor Bancário Norte, endereço que promete dar mais liberdade à programação do bar. A nova casa resgata a trajetória construída ao longo dos últimos anos, preserva a identidade autoral do bar e abre caminho para novas experiências na capital.

A nova localização, porém, não é sinônimo de grandes mudanças na identidade autoral do Primo Bar. Tanto na gastronomia quanto na coquetelaria, o bar optou por preservar o cardápio original, conta a sócia Rayssa Ferreira. "Vários drinques já tinham um público fiel, como o tia Frida (R$ 38), à base de gin, maracujá, cumaru, limão e água tônica, e o orgulho da família (R$ 42), de uísque, limão, gengibre, mel, yuzu e bitter", cita a proprietária, que também destaca o caipriminha (R$ 33), feito com cachaça, seriguela, limão, orgeat e bitter.

"Todos são drinques autorais e vendidos na casa desde 2019, e permanecem entre os favoritos do público. Os clássicos também não ficam de fora, como o negroni (R$ 42) e o Fitzgerald (R$ 41). Além disso, temos opções de coquetéis sem álcool, acompanhando um novo padrão de consumo de pessoas que não bebem álcool, mas gostam do ambiente, da música e de toda a experiência que o Primo oferece", ressalta Rayssa. Uma das opções principais de não-alcoólicos é o Enzo (R$ 25), com água de coco, cupuaçu, limão e gengibre.

Quando o assunto são os petiscos, a coxinha de rabada (R$ 47) continua sendo destaque. "Ela sempre será um dos carros-chefes do Primo. É um prato que faz parte da nossa história", afirma a sócia. Outra estrela do menu é o mix da p@rra toda (R$ 99), que reúne as delícias de rabada com coxinhas de frango, disquinhos de carne, croquetes de Eisbein, meia porção de batata canoa com chilli cheddar e mix de molhos da casa.

A novidade fica por conta da pizza napolitana, assinada pelo chef Rodrigo Melo, responsável pela cozinha das casas Grano & Oliva Pizzeria, Cantucci Osteria e Inforno Burger. "Nosso cardápio se mostrou como um atrativo por si só, e não apenas um complemento à música e à vida noturna. A ideia mais legal do Primo é unir o melhor de tudo: uma boa festa, boa comida e boa bebida, tudo pensado de forma autoral, sem deixar a qualidade dos clássicos de fora", declara Rayssa.



O mix da p@rra toda reúne os principais petiscos do menu

FOTOS: MATHEUS SARMENTO

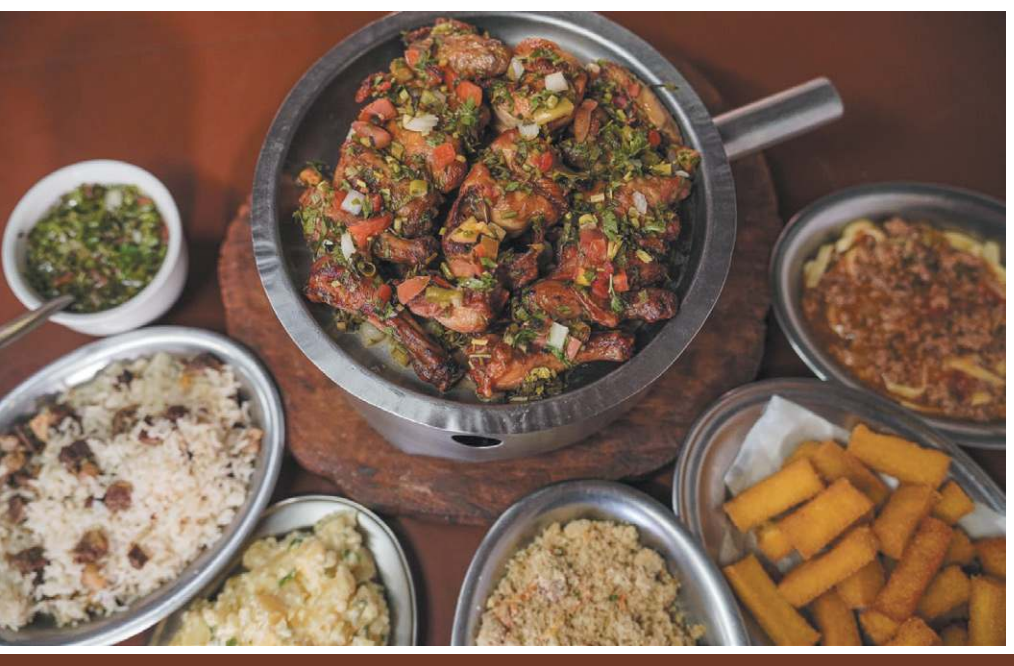
A caipriminha é um dos destaques entre os coquetéis da casa

Coxinha de rabada, carro-chefe do Primo Pobre

ONDE COMER?

Primo Pobre
Setor Bancário Norte, quadra 2 (Edifício Engenheiro Paulo Maurício, bloco J, sobrelojas 2, 3 e 4)
Quarta e quinta, das 17h às 2h
Sexta, das 16h às 2h
Sábado, das 16h às 2h
Domingo, das 15h à 0h

O sabor que é tradição em Brasília!



GALETERIA SERRANA

Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos. Venha saborear o nosso tradicional galeto, acompanhado da famosa maionese da casa, que conquistou gerações de clientes.

404 Sul e 716 Norte

Até ano que vem

Buraco de Jazz encerra a temporada de 2026

DIVULGAÇÃO

O tradicional Buraco do Jazz promove, amanhã, a última apresentação deste 2026

Maria Carolina*

Na ponta Leste dos cruzamentos desenhados por Lúcio Costa, o jazz encontrou seu lugar no Cerrado brasileiro. Com mais de 350 edições, o Buraco do Jazz encerra a temporada de celebração de uma década de história, neste sábado.

Os brasilienses mantiveram um encontro semanal dividido entre às quintas e às sexta-feiras com o projeto e, para o último encontro deste ano, a organização preparou um grand finale com banda surpresa e o Encontro Racional, grupo brasiliense que dedica-se a obra de Tim Maia.

Os 10 anos estão marcados pelo amadurecimento e a identidade do projeto que se fundiu à capital. "Começamos como um evento pequeno, agora, 10 anos depois, temos um grande público e somos referência até para o turismo na cidade. No início, a força de trabalho era o produtor e mais um ou dois funcionários. Hoje, para o Buraco do Jazz ocorrer, são 40 pessoas trabalhando", conta Gustavo Frade, idealizador do evento.

A Praça dos Três Poderes protagonizou a despedida que começou no início deste mês, recebendo Elias Augusto e Serpa Blues Band, que abriu a programação nos dias 1º e 2. Ao longo do mês, o palco acolheu MC Jazz, Molinas, Funklosofia, Procurados Blues Band, Bivalves e Maíra Guedes. "Esse é o metro quadrado mais vigiado e político do país, projetado para a solenidade. Mas, quando a música começa, as barreiras invisíveis caem. O festival, ali, mostra o verdadeiro poder da música, que pode mudar e dar outro objetivo ao gramado. Não estamos apenas fazendo um evento de música, estamos gravando memórias afetivas no chão mais simbólico do Brasil", ressalta Frade.

Semelhantemente às linhas perpendiculares de Lúcio Costa, o projeto tornou-se um local de ponto de encontro entre diferentes gerações e lugares do DF. "Percebi que tínhamos virado um ponto de encontro quando vi casais que se conheceram no Buraco levando seus bebês de colo, ou quando percebi que pessoas de todas as RAs e classes sociais sentavam na mesma canga para dividir o vinho e o mesmo céu", destaca Gustavo.

SERVIÇO

Buraco do Jazz - Encerramento
Amanhã, a partir das 17h, no Centro Cultural Três Poderes (Praça dos Três Poderes, Eixo Monumental). Entrada gratuita.

Caldeirão rítmico

João Pedro Alves

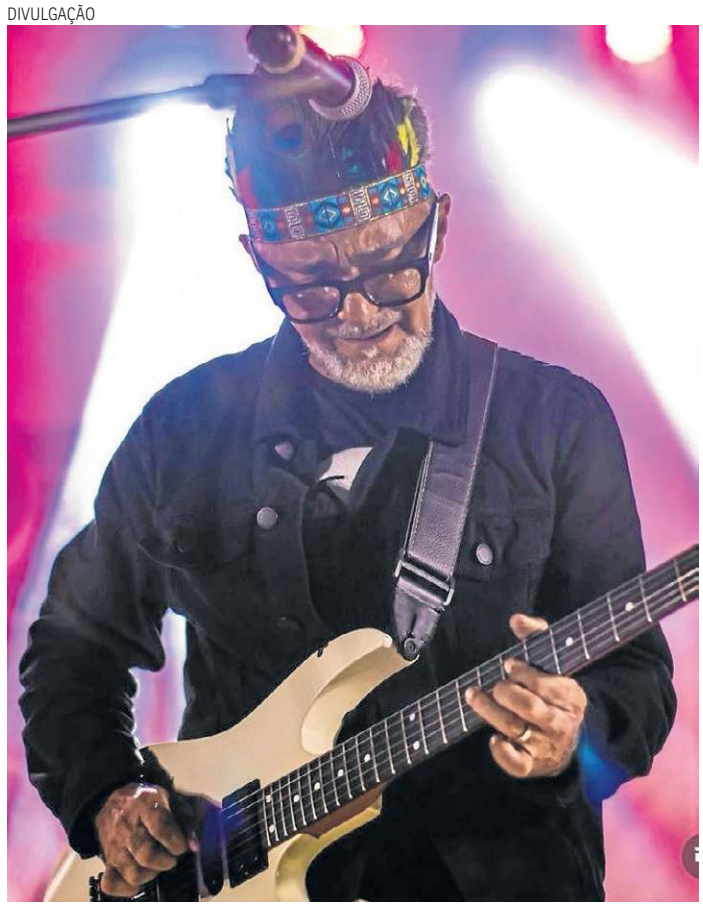
Faz bastante tempo desde que Chiquinho França subiu aos palcos com o percussionista Carlos Pial e com o violonista Manassés de Sousa. Mas a capacidade de adaptação e a competência musical dos três, diz França, são garantias de que o entrosamento continua o mesmo. Junto da cantora Ticiana Duailibe, eles se apresentam hoje, no Clube do Choro, às 20h30, com o projeto Fissura.

O instrumentista maranhense Chiquinho França preparou repertório eclético, que une ritmos populares e eruditos. O show inicia pelo blues, passa pelo jazz, choro, frevo, rock, baião, flamenco, bumba meu boi e chega à música clássica, tudo dentro de trabalho autoral que tem influência de todos esses estilos.

A última apresentação de Chiquinho França no Clube do Choro foi em 2008. O retorno tem "objetivo e missão levar o melhor da música brasileira e universal para um público existente e de extremo bom gosto", relata o guitarrista. Pial e Duailibe, também maranhenses, além de Manassés de Sousa, Édson Bastos e o contrabaixista Dennes Sousa, completam o conjunto musical.

"A ideia de convidar Manasses para uma participação tem dois motivos, primeiro porque sou um fã incondicional, pelo seu trabalho que tanto contribuiu e contribui com a qualidade da música brasileira, depois

DIVULGAÇÃO



Guitarrista e bandolinista, Chiquinho França promove encontro de ritmos

SERVIÇO

Chiquinho França
Hoje, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos: R$ 50.

sua participação engrandecerá o espetáculo que quero apresentar para o público. a participação deles vai dar um brilho no trabalho", comenta França.

Fissura, canção que dá nome ao espetáculo, foi lançada em 2018 e virou trilha sonora da Rede Globo internacional, com alcance em mais de cem países. Outra ambição do projeto é ampliar o alcance da música maranhense, por isso a proposta de convidar artistas conterrâneos. "Será emocionante", promete.

*** Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

Sabor de Cuba baila na Infinu

Marina Borela*

A banda Sabor de Cuba leva o universo da música cubana ao Infinu neste sábado. Os músicos brasileiros e cubanos que a compõem apresentam ritmos latinos, entre eles a salsa, a cumbia, o merengue e o chá-chá-chá. "Trazemos este som com muita alegria para toda a comunidade de Brasília", conta o líder da banda, Felix Valoy.

Cantor e percussionista cubano, Felix chegou ao Brasil em 2011 e sonhava em reunir músicos de toda a América Latina para fazer um som diferenciado, focado na música tradicional cubana e suas variações de ritmo, harmonia e percussão. Em 2014, o sonho virou realidade, e, desde então, integrantes de nacionalidades distintas trocam conhecimentos para melhoria do som coletivo.

O público pode esperar uma apresentação contagiante com clássicos da música latina como *Chan Chan*, *Silencio*, *El Cuarto de Tula* e *Lagrimas Negras*, interpretadas popularmente pelo Buena Vista Social Club, *Soy Guajiro* de Willy Chirino, *Carreteiro* de Manu Chao e muito mais. "O nosso som tem uma pegada que não deixa ninguém sentado, faz com que a pessoa comece a bailar mesmo não querendo", afirma Felix.

*** Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

Banda Sabor de Cuba

DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

INFINU APRESENTA SABOR DE CUBA NA W3 SUL
Amanhã (24/10), às 21h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506). Ingressos podem ser adquiridos pela plataforma on-line Shotgun a partir de R$ 30.

DIVULGAÇÃO

Grupo 7 na Roda, atração deste sábado: a feijoada com samba virou uma tradição brasiliense

Feijoada rima com samba

Marina Borela

Nas tardes de sábado, o Clube do Choro transforma a área externa em ponto de encontro para quem gosta de samba e feijoada. Criado em 2016, o projeto Feijoada com Samba surgiu para ampliar a programação cultural do espaço e abrir oportunidades de trabalho para músicos de Brasília. Amanhã (sábado), o Grupo 7 na Roda anima o encontro.

Segundo a produtora do evento, Marília Mota, a iniciativa nasceu de uma demanda do público e da vontade da organização do Clube de aproveitar a área externa do complexo. O arquiteto Oscar Niemeyer sugeriu que o espaço ao ar livre fosse utilizado como área de convivência quando entregou o projeto do complexo cultural ao presidente do Clube do Choro, Reco do Bandolim. Antes da criação da Feijoada Com Samba, o ambiente arborizado abrigava apenas a lanchonete que atendia os alunos da Escola Brasileira de Choro.

A proposta também buscou dar oportunidades de trabalho para os estudantes recém-formados na escola. A roda passou, então, a receber artistas da cidade, tanto músicos novos quanto nomes com experiência na cena local. "É importante que a gente valorize, prestigie e enalteça o músico", afirma Marília. Para ela, é necessário que o público reconheça que os músicos, responsáveis por proporcionar os momentos de lazer, também estão trabalhando e precisam ser valorizados profissionalmente.

O projeto tem como grupo base o Vai que É Samba, mas duas vezes por mês a programação recebe outros grupos e artistas convidados, entre eles o Grupo 7 na Roda, que se apresenta neste sábado. Nomes como Dhi Ribeiro, Teresa Lopes e Samba da Tia Zélia também são frequentes na roda.

Com repertório dedicado aos clássicos do samba, a roda convida o público a dançar e festejar em um encontro que reúne tradições brasileiras de misturar música e gastronomia. O bufê oferece feijoada tradicional e vegetariana, além de outras opções à la carte e uma ilha de drinks (pagos à parte). É uma roda musical democrática. Famílias também são bem-vindas no espaço, que conta com parquinho gratuito para a diversão das crianças. O encontro na véspera das eleições será o último do mês de outubro, pois o sábado de 31 de outubro será dedicado ao Festival do Choro.

SERVIÇO

FEIJOADA COM SAMBA

Todos os sábados às 12h, na área externa do Clube do Choro de Brasília. Couvert artístico de R$ 20 e buffet à vontade por R$ 64,90. Crianças até 12 anos não pagam couvert; até 7 anos não pagam buffet; e de 8 a 12 anos pagam 50% do valor. Reservas podem ser feitas no site oficial do Clube do Choro (*https://clubedochoro.com.br/feijoada-com-samba*).

O eletrônico balança a cidade

Maria Carolina*

As criaturas estarão soltas no centro de Brasília e ficarão até o amanhecer. A última edição de 2026 da Trema será, amanhã, sob o nome Trema das trevas, com oito horas dedicadas à música eletrônica underground. Construída em torno da liberdade e a ocupação da escuridão brasiliense, o evento propõe dois palcos que dividiram a programação musical. A Pista Techno recebe Marceline, Anachuri, Barbara Dunkel (SP), Maze One e DJ Oblongui que costuram variações do gênero, com o groove, acid e sonoridades hipnóticas.

No outro ponto da Galeria, o trance psicodélico ganha vida com os artistas Interior Light, LogicUFO, Fractal Calangos e Gahara B2B Aquarius Orb que trazem às caixas sonoras velocidades e texturas da eletrônica psicodélica. E, para acompanhar os artistas da cena local e fora do DF, esta edição conta com Barbara Dunkel (SP) que estreia no território brasiliense.

*** Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

TREMA DAS TREVAS
Amanhã, 24/10, às 22h na Galeria dos Estados (SBS, Q.02, LOJA 46, GALERIA DOS ESTADOS)

TREMA TECHNO

Trema das trevas é a última edição de 2026

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

A banda de cover U2 One Love se apresenta, hoje, no Centro de Convenções Ulysses

Brasília recebe o amor irlandês

O Centro de Convenções Ulysses recebe, hoje, um pouco do repertório de uma das maiores bandas do mundo. O grupo cover U2 One Love, formado por Sèrgio Rosä, Leonardo Ciotti, Luciano Lobato e Glauco Jacow, interpretará canções como *Sunday Bloody Sunday*, *One*, *With or Without You* e *Beautiful Day*. O grupo criado há mais de 20 anos é internacionalmente reconhecido pelos fãs.

O espetáculo promete trazer aos fãs a experiência de estar em um show do grupo irlândes formado em 1976. Composta por Bono, The Edge, Adam Clayton e Larry Mullen, a banda se mantêm como um dos destaques da música mundial. Sempre em conexão com os ideais do U2, a banda U2 ONE realiza diversas ações filantrópicas, com cachês doados a instituições como a Nova 4E, Hospital Casa Branca, Caminhos Musicais Jaguaré, entre outros.

Um dos feitos do grupo pela fidelidade musical e visual, a banda cover foi convidada pela Universal Music para realizar um show no lançamento oficial do CD *No Line On The Horizon* do U2 no Brasil em 2009.

A banda irlandesa retornará ao Brasil em 2027 com a turnê *The Greatest Show On Earth* nos dias 10 e 12 de março no Morumbis. O último show do U2 no Brasil aconteceu em outubro de 2017, quando a banda realizou quatro apresentações em São Paulo.

SERVIÇO

U2 One Love & Orquestra

Hoje, a partir das 21h, no Centro de Convenções Ulysses. Ingressos a partir de R$ 88 + taxa do Sympla.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

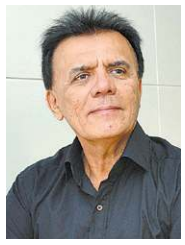
CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master: Apoio: Realização: Realização:

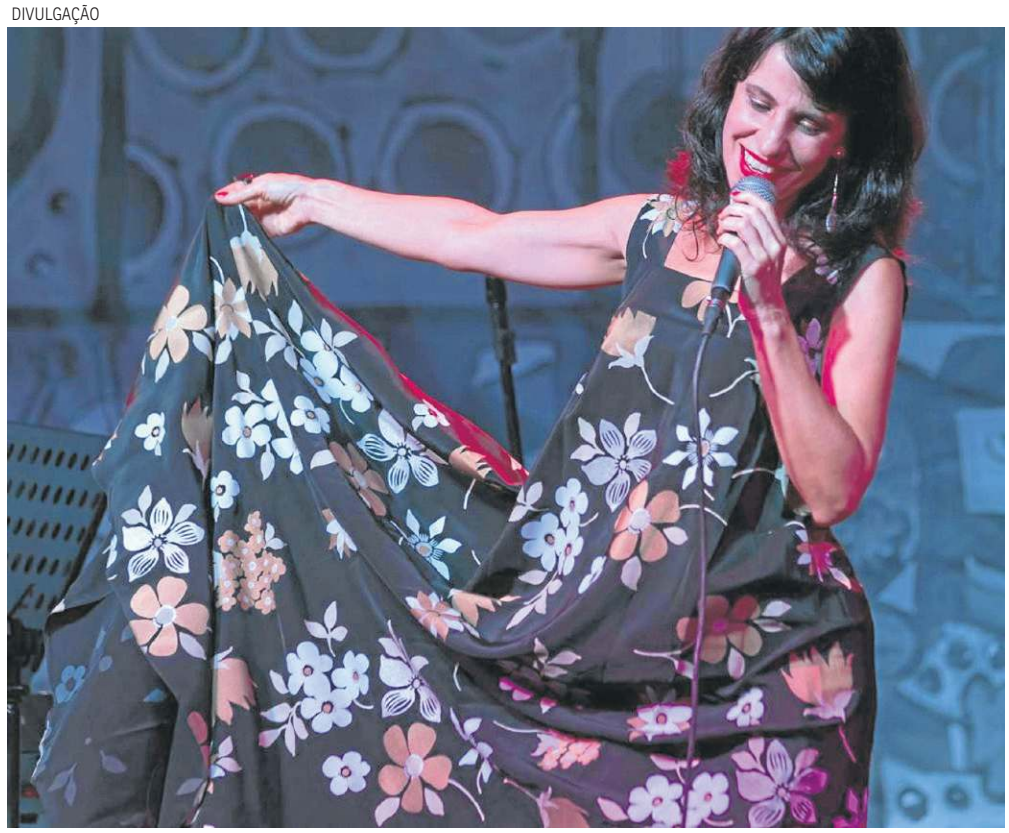


SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



Guia Musical

A 13a edição do Guia Musical de Brasília será lançada dia 27 próximo, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental), tendo como homenageada a cantora e compositora Márcia Tauil. Do show comemorativo tomarão parte Célia Porto (**foto**), Janette Dornellas, Myrla Muniz e Gog, que serão acompanhados por banda liderada pelo violonista Jaime Ernest Dias e participação especial do maestro e saxofonista carioca Zé Nogueira.

Eu recomendo

Proposta para um estado crítico é o título do single, composto por Isadora Melo, que Zélia Duncan e Mônica Salmaso estão lançando. A canção propõe afeto e solidariedade mútuos como respostas à polarização e às ameaças à democracia. Produção de Teco Cardoso. Para as cantoras, a música transforma uma ideia aparentemente simples, que é cuidar uns dos outros, em um chamamento coletivo especialmente urgente, no atual cenário brasileiro.

Para celebrar

O Dia Mundial do Hip Hop será celebrado em 12 de novembro no espaço Casa de Cultura DJ Jamaica, em Ceilândia. O acesso de estudantes da rede pública de ensino e representantes da comunidade terão acesso gratuito.

Poesia e canção

A Black Sheep, casa noturna na Quadra 102 Norte, Loja 52, promove evento que reúne poesia, canção e ritmo no dia 4 próximo. O evento foi realizado em Montevidéu (Uruguai), Porto Alegre e Pelotas, no Rio Grande do Sul.

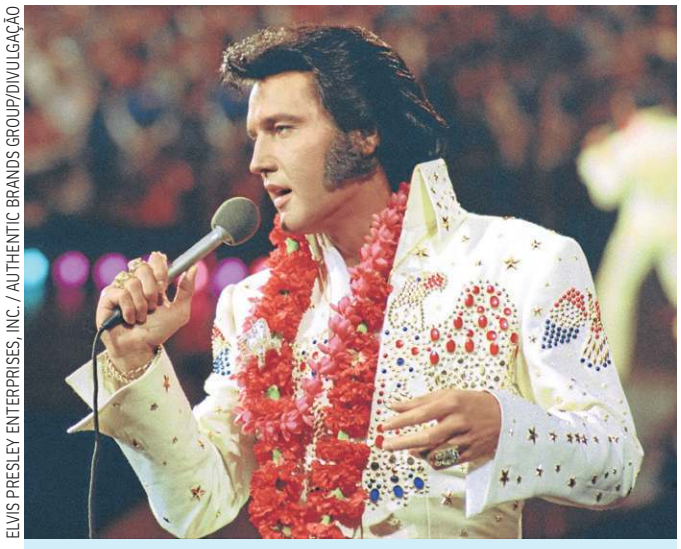
Povo brasileiro

O Centro Social Formar de Arniqueira acolhe nesta sexta-feira o espetáculo *O povo brasileiro e suas canções: Cantando os Brasis de Darcy Ribeiro*.

Ópera Carmen

Em circulação nacional, a Companhia de Cantores de Brasília, sob a direção de James Fensterseifer, depois de apresentações em Fortaleza, segue em turnê para João Pessoa, onde leva ao palco, nos dias 7 e 8 de novembro, a ópera *Carmen*, do francês Georges Bizet.

ELVIS PRESLEY ENTERPRISES, INC. / AUTHENTIC BRANDS GROUP/DIVULGAÇÃO



Eternamente Élvis

Um dos principais intérpretes do rock and roll, ritmo criado nos Estados Unidos por Chuck Berry e Little Richard, Elvis Presley será homenageado por Jerry Scheff, que foi baixista de sua banda, na Live In Concert marcada para 1 de novembro. O show será no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

encontro DELAS CAIXA

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

UM ENCONTRO PARA CHAMAR DE NOSSO.

Movimento, **conexão** e aquela **energia** que acontece quando elas se encontram.

29/11

Shopping Pier 21

Chame as amigas e venha fazer parte.

INSCREVA-SE

Percursos de

2KM **5KM** **10KM**

CAMINHADA

PATROCÍNIO CAIXA

REALIZAÇÃO Correio Braziliense encontro

ORGANIZAÇÃO Bruno Atleta

APOIO DE COMUNICAÇÃO cb.dooh MÍDIA DIGITAL, Clube 105.5 fm, TV BRASÍLIA

APOIO Del Maipo

Espetáculo *Danúbio azul* mistura teatro físico e dramatugia

CRISTIANO COSTA

No embalo de um clássico

Danúbio azul reúne alunos do projeto Taguá em cena para uma peça cheia de referências periféricas

Nahima Maciel

Danúbio azul é fruto de um trabalho coletivo cheio de referências da periferia combinadas com um clássico da música erudita. Resultado da terceira edição do projeto Taguá em cena, o espetáculo está em cartaz hoje e amanhã no Teatro Paulo Autran e reúne 11 atores que participaram das oficinas de formação conduzidas pelo diretor e idealizador André Araújo graças a um edital de R$ 200 mil do Fundo de Apoio à Cultura (FAC).

As técnicas do teatro físico guiam o elenco por uma dramaturgia que não privilegia a palavra e investe na fisicalidade e na dança com mais entusiasmo que no texto. "A palavra não é central, é um aspecto a mais da dramaturgia", avisa Araújo. "A gente queria criar um espetáculo em cima de um estabelecimento, um bar, um cabaré, mas não sabíamos ao certo. Até que ouvi uma história de uma festa num bar da Ceilândia, um risca faca que teve confusão, e o nome do risca faca é Danúbio Azul."

No tal forró de teclado, a noite foi quente e Araújo achou a história tão curiosa que propôs aos atores transpor a narrativa para o palco. Ele não sabia, até então, que *Danúbio azul* é uma das valsas mais famosas de Johann Strauss e, quando descobriu, achou a combinação perfeita. "Achei genial porque um risca faca chamado Danúbio azul mistura a coisa mais popular do mundo pra gente que mora em Taguatinga e Ceilândia com uma coisa clássica", brinca. Risca faca são festas quentes embaladas por forró de teclado e, eventualmente, por uma confusão.

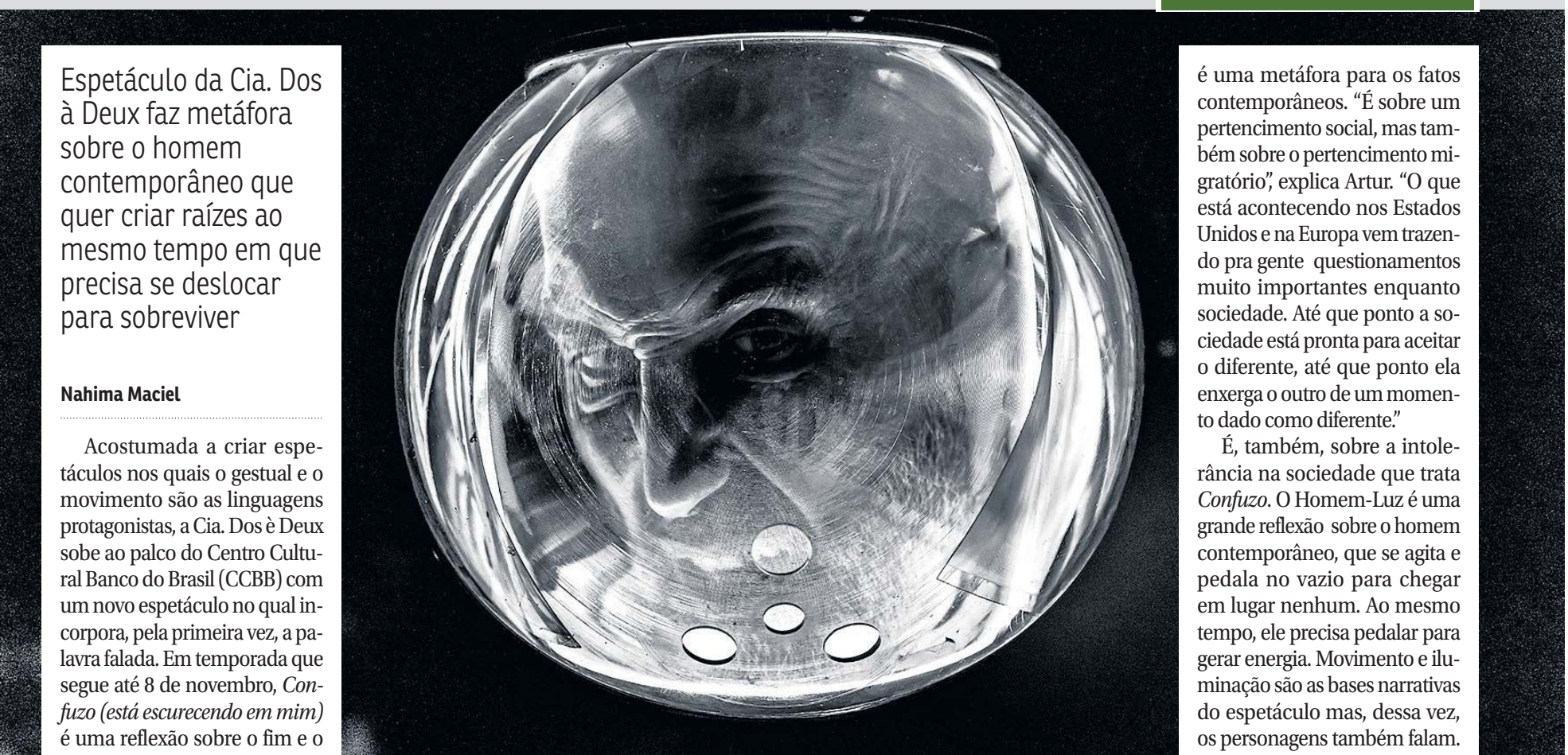
Araújo tomou então referências de filmes policiais dos anos 1980 para criar a dramaturgia. A ideia foi contrastar a beleza clássica da música de Strauss com um bar chamado Danúbio azul frequentado por uma quadrilha de mascarados que transformam o local em um ambiente onírico. "E coisas vão acontecendo nesse ambiente, não temos a preocupação de uma lógica, pelo contrário, buscamos uma dramaturgia feita de gestos sem cena, sem fala", avisa o diretor.

O espetáculo se aproxima muito da dança, com coreografia marcada pela contagem e uma lógica do movimento constante, com ritmo e precisão, algo que Araújo diz ter aprendido com o diretor Hugo Rodas. "Sou cria do Hugo Rodas", avisa. Formado em artes cênicas pela Universidade de Brasília (UnB) e ex-integrante de companhias fundadas por Rodas, o diretor criou o Taguá em cena com a intenção de estabelecer um pólo de produção teatral em Taguatinga. Os atores têm entre 16 e 44 anos e vêm de todas as cidades do DF, incluindo Ceilândia, Recanto das Emas e Samambaia. "Eu me formei em 2005 e passei a vida indo ao Plano Piloto para aprender e fazer teatro. Então, para mim, é um prazer e um orgulho ter esse projeto que já faz parte da cultura de Taguatinga. Quero que a pessoa do Lago Sul venha para cá fazer teatro. Para mim, Taguatinga é o centro, porque eu moro aqui, sou daqui, trabalho aqui."

SERVIÇO

Danúbio Azul

Hoje e amanhã, às 20h, no Teatro Paulo Autran (Sesc Taguatinga Norte). Entrada gratuita com retirada de ingressos no local. Não recomendado para menores de 14 anos.



Identidade e pertencimento

Espetáculo da Cia. Dos à Deux faz metáfora sobre o homem contemporâneo que quer criar raízes ao mesmo tempo em que precisa se deslocar para sobreviver

Nahima Maciel

Acostumada a criar espetáculos nos quais o gestual e o movimento são as linguagens protagonistas, a Cia. Dos è Deux sobe ao palco do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) com um novo espetáculo no qual incorpora, pela primeira vez, a palavra falada. Em temporada que segue até 8 de novembro, *Confuzo (está escurecendo em mim)* é uma reflexão sobre o fim e o começo a partir de uma combinação de gestos, sons, luzes e texto. "O tema desse espetáculo comunica muito com temas importantes neste momento do mundo", explica o diretor e ator Artur Luanda Ribeiro. "É sobre o pertencimento, o fato de estarmos permanentemente tendo que gritar para existir por sermos diferentes".

A dramaturgia leva para a cena uma fábula contemporânea que tem o corpo como personagem principal. São tempos de colapso social, ambiental e emocional, um cenário no qual é preciso sobreviver. O corpo é símbolo de resistência e de pertencimento personificado nos personagens Homem-Árvore e Homem-Luz. Enquanto o primeiro tenta fincar raízes em um solo sem sucesso, o segundo pedala uma bicicleta que produz energia elétrica e ilumina o mundo, mas o consome e esgota por dentro, instalando a escuridão.

O solo não aceita as raízes do Homem-Árvore, vivido por André Curti, porque decidiu que ali, ele não vinga. A narrativa é uma metáfora para os fatos contemporâneos. "É sobre um pertencimento social, mas também sobre o pertencimento migratório", explica Artur. "O que está acontecendo nos Estados Unidos e na Europa vem trazendo pra gente questionamentos muito importantes enquanto sociedade. Até que ponto a sociedade está pronta para aceitar o diferente, até que ponto ela enxerga o outro de um momento dado como diferente."

É, também, sobre a intolerância na sociedade que trata *Confuzo*. O Homem-Luz é uma grande reflexão sobre o homem contemporâneo, que se agita e pedala no vazio para chegar em lugar nenhum. Ao mesmo tempo, ele precisa pedalar para gerar energia. Movimento e iluminação são as bases narrativas do espetáculo mas, dessa vez, os personagens também falam. Artur é responsável pela parte luminotécnica da produção e faz o papel de Homem-Luz. "Com a energia que passa pelo meu corpo e que é automaticamente devolvida para a cena, eu crio os quadros em tempo real, acabo virando um artista plástico e tenho que operar a luz de forma analógica", conta.

As metáforas do Homem-Árvore e do Homem-Luz, ele explica, surgiram de duas simbologias: enquanto um quer se enraizar, o outro quer partir. "E a gente trabalha com esses dois opostos: o movimento e o fincar. Tem um paradoxo muito grande nesse espetáculo", garante.

FOTOS: VICTOR POLLAK

Artur Luanda e André Curti vivem dois personagens de um mundo apocalíptico

SERVIÇO

Confuzo (está escurecendo em mim)

Cia. Dos à Deux. Com Artur Luanda e André Curti. HOje e amanhã, às 20h, e domingo, às 16h30 e às 20h, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB-SCES Trecho 02 Lote 22). Ingressos: R$ 30 e R$ 15 (meia), disponíveis no site do CCBB Brasília

Crítica // Cara-de-Barro ★★

Cara-de-Barro: um ator de carreira promissora tem a identidade jogada à lama

WARNER

A dissolução do sucesso

Cara-de-Barro mostra um brilhante ator ver a vida escorrer pelas mãos, à medida que sua identidade é esfacelada neste novo filme que mescla terror e vilania no universo da DC

Ricardo Daehn

Sem muito carisma, mas com plausível tom de desespero, Tom Rhys Harries interpreta o vilão do título do Universo da DC, com uma ambígua chave de sofrimento. Sob efeitos, que, ao fim, resvalam para a lembrança de *Homem-Aranha 3* (com o vilão Sandman, de 2007), e a falta de acabamento dos primeiros exemplares da franquia *Quarteto Fantástico*, *Cara-de-Barro* investe na figura central de Matt Hagen. Sob roteiro de Hossein Amini (*Boneco de Neve*, *Drive* e *Branca de Neve e o Caçador*) e Mike Flanagan (de *Doutor Sono*), Matt é um ator que desponta para o estrelato, mas que começa a perder tudo, diante da modificação abrupta de sua aparência. Decadente e tido como uma aberração, Matt sofrerá o castigo de embarcar na adúltera aventura com a aspirante a atriz Mia Torrez (a bela portuguesa Joana Ribeiro), pretendente do chefão do crime Markus Szabo (David Dencik).

Com produção de Peter Safran e James Gunn, o filme — que mescla características das versões dos anos 1960 e 1940 do protagonista — tem direção do inglês James Watkins (de *A mulher de preto*, de 2012). O design de produção é de James Price (dos exagerados visuais de *Pobres criaturas* e *Bugônia*), que novamente perde a mão. *Cara-de-Barro* a dado momento lembra *O homem sem sombr*a (baseado em livro de H.G. Wells), quando desponta a personagem cientista de Naomi Ackie (de I e *Mickey 17*), Caitlyn Corr, vista como latente solução para o recortado rosto de Matt, e ainda, como um interesse romântico dele.

Namorada do agente de polícia de Gotham City John Borrelli (Max Minghella), Caitlyn traz a carga de empatia, além de recursos de Inteligência Artificial e de nanomoléculas, que recupera o aturdido Matt. *Cara-de-Barro,* vale o alerta, tem cenas fortes de rosto derretido e de automutilação, junto com imagens perturbadoras, como a do avião em turbulência que difculta o manejo de uma tesoura perto do olho do protagonista.

Grotesco e inquietante, como nas cenas das mutações inexplicáveis sofridas por Matt, durante uma noite de sono, *Cara-de-Barro* se esbalda num clima soturno, aos moldes do novo clássico A substância. A capacidade de regeneração de Matt avança para uso de recursos ridículos como quando ele passa a contar com escamas cortantes nos braços. Também é vergonhosa a corrente de confusões empilhadas numa pista de dança de boate. No filme que trata indiretamente de codependência (há, inclusive, uma fusão de seres em cena), evidenciado ainda pelo uso de If you leave me now, na trilha sonora, o que bastante convence é o comportamento advindo em camadas e atropelos de Matt ao lado da "brutalmente sincera" Caitlyn. A premissa saborosa do ator que, na vida real, não consegue se expressar, se esvai pelo ralo, diante de alguns efeitos canhestros e por bizarras decisões na conclusão de algumas das sequências de ação.

Investigação jornalística

Mariana Reginato

Em tempos sombrios para os jornalistas, a arte serve como um lembrete da importância da profissão. Em *O outro lado das redes*, continuação do famoso *A rede social*, o diretor Aaron Sorkin evidencia o papel jornalístico em um escândalo baseado em fatos reais envolvendo o Facebook. A trama dramatiza os chamados Facebook Files de 2021, documentos internos confidenciais que a engenheira da plataforma Frances Haugen vazou para a imprensa e para o Congresso dos EUA.

O outro lado das redes acompanha Frances Haugen, engenheira do Facebook, interpretada pela vencedora do Oscar Mike Madison. Ela descobre, por meio de pesquisas internas, que o Facebook provoca impactos negativos sobre seus usuários e vaza as informações para o jornalista Jeff Horwitz, interpretado por Jeremy Allen White. Através de sua escolha, Frances precisa lidar com as consequências que podem prejudicar sua carreira e segurança.

A rede social, filme de 2010,dirigido por David Fincher e escrito por Aaron Sorkin, ganhou 3 Oscars: Roteiro Adaptado, Trilha Sonora Original e Montagem, 4 Globos de Ouro incluindo Melhor Filme e 3 Baftas.

DIVULGAÇÃO

Jeremy Allen White e Mikey Madison em *O outro lado das redes*

PANDORA FILMES/DIVULGAÇÃO

***Meu verão na Sicília*: aprendizados à vista**

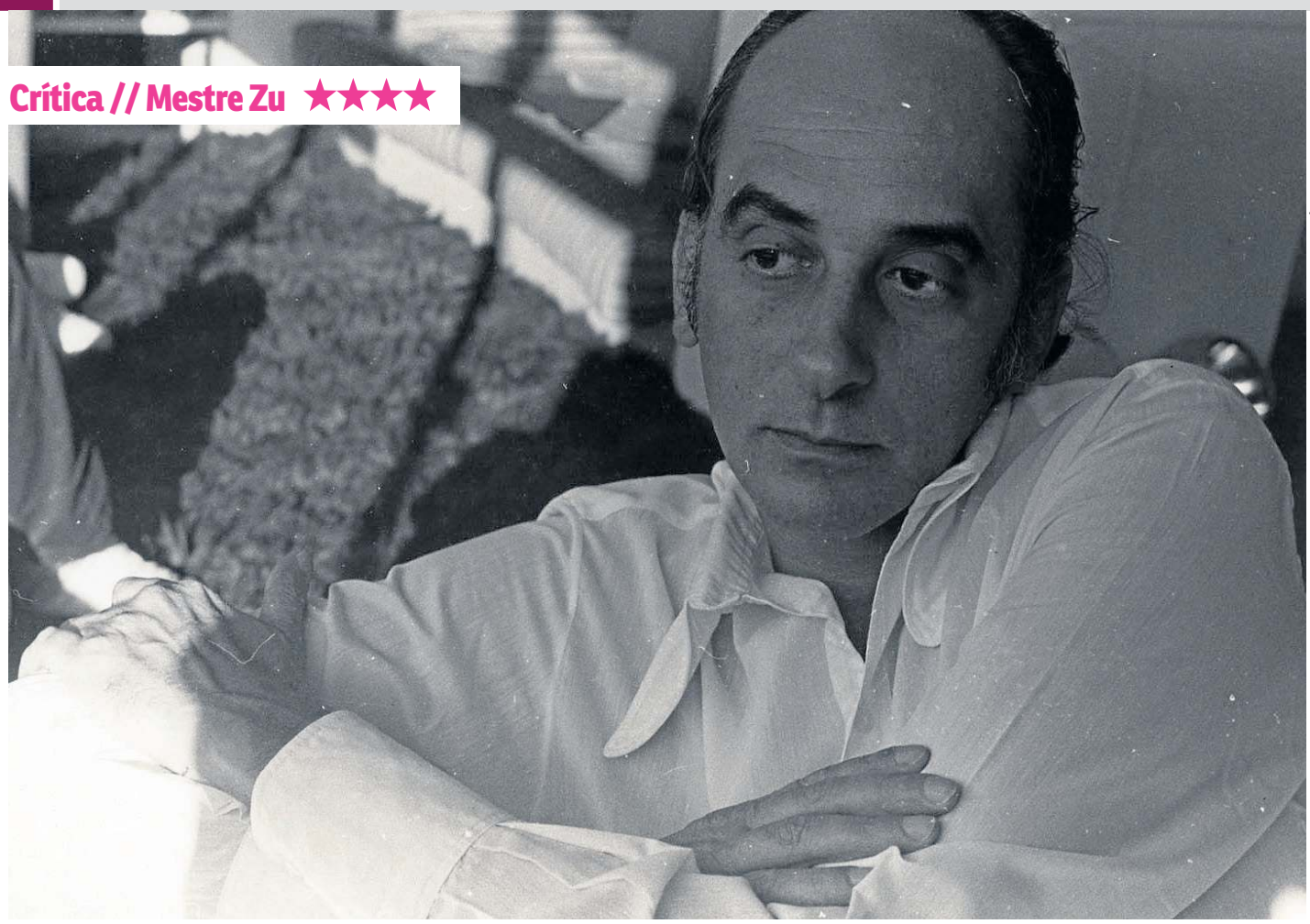
Azedas companhias

Ricardo Daehn

A união de duas pontas aparentemente incompatíveis gera a ação do filme *Meu verão na Sicília*, assinado por Margherita Spampinato. Ela é vencedora do prêmio de melhor diretora estreante, na disputada corrida do prestigioso David di Donatello (principal competição na Itália). Na trama, se evidenciam as gritantes diferenças no estilo de vida de Gela Aurora Quattrocchi (atriz vista em Malèna, de Giuseppe Tornatore) e de Nico (Marco Fiore): ela uma idosa que luta pela tradição, e ele um jovem imbuído do espírito pleno de liberdade.

O início da convivência se mostra extremamente complicado. Solitária, Gela mora em casarão tradicional cercado de enredos de superstição e crenças relacionadas à fé. De temperamento áspero, Gela não fará esforços para abraçar Nico, o sobrinho de cotidiano agitado. Modernidade e apego à tradição digladiam neste filme que rendeu a Aurora Quattrocchi um reconhecimento como melhor atriz no Festival de Locarno.

Crítica // Mestre Zu ★★★★



MAPA FILMES/DIVULGAÇÃO

Uma vida passada a limpo: Mestre Zu, de Zelito Viana

O homem que estava lá

Ricardo Daehn

Um pensador do Brasil, com a capacidade da organização em livros — sob esse conceito de Míriam Leitão, uma das entrevistadas em *Mestre Zu*, a inteligente unanimidade chamada Zuenir Ventura ocupa o mais novo documentário assinado por Zelito Viana. Agente espirituoso, o autor de *1968: o ano que não terminou* (na última entrevista concedida), morto em setembro passado, pontua o filme com tiradas como a em torno da amizade ser mais resistente ao tempo do que o amor; uma vez que a amizade verdadeira viria livre da "ditadura da libido" e descolada da chancela de exclusividade.

Zuenir vinha embalado sob a "fatalidade do nome", como ele cunha, e se desdobra, no decorrer do filme, em vertente multifacetada: é saudado como o guru generoso de gerações de colegas jornalistas, como o homem de "curiosidade obstinada", atento a inovações como o jornalismo literário (e o "novo jornalismo", de meados dos anos 1960, injetado em vistosos alunos como Nelson Motta) e, ainda, como um detentor rigorosa métrica ética. O filme, aliás, investe num curioso episódio, quando da visita de um Papa à aterro carioca. Houve impasse quanto ao número de presentes na multidão, e lá teria ido Zuenir com rolo de barbante na mão, sozinho, a fim de calcular, numa estimativa, no grosso científico e técnico, quantas pessoas estiveram por metro quadrado.

No filme, há quem se esforce para esboçar um Zuenir austero e rígido, capaz de cobrar maior rendimento de cada jornalista, mas o consenso é o de um escritor repleto de "conteúdo e leveza". Com medo de cobra e pavor de floresta, entre os feitos, Zuenir se aplicou na reprodução (na escrita) da grandeza de conflitos ambientais que tocaram a vida e morte de Chico Mendes, numa "experiência existencial reveladora" (pelo que definiu). O filme ainda desenvolve o esforço do pensador em integrar água e óleo do Rio de Janeiro, no miolo do livro *Cidade Partida,* vencedor do prêmio Jabuti 1995 (Melhor Reportagem). Precursor do termo "guerra civil" (concernente ao tráfico), Mestre Zu comparece, a dado momento da trama para expressar "como era boa a liberdade comportamental", seguinte à opressão ditatorial.

O filme de Zelito traz curiosidades inesperadas da personalidade focalizada, revelando o pendor pela escrita à mão em cadernos de capas infantis. Cacá Diegues é um dos entrevistados que atesta o papel do amigo de décadas como testemunha e autor dos escritos literários acerca do Cinema Novo. Pilhado e versátil, Zuenir ainda ocupa a tela do documentário ladeado pela curiosidade in loco em bailes funk, no interesse pelos seres humanos "excluídos". Engajado, a cada passo, Zuenir só faz o espectador do filme se deleitar, como quando Joaquim

Ferreira dos Santos atribui a ele, como agente social, o inicial uso do termo "amizade colorida"; ao que segue a explicação de Zuenir para o vocábulo: "(alguém numa relação) sem engajamento afetivo".

Realizando fantasias

Mariana Reginato

Com estreia no Festival de Cinema de Sundance, I want you sex do diretor Gregg Araki chega aos cinemas brasileiros. Olivia Wilde, diretora do aclamado O convite, interpreta Erika Tracy, artista célebre e provocadora que está trabalhando com o jovem Elliot, interpretado por Cooper Hoffman.

Para o jovem, o novo emprego permite que todas as suas fantasias se tornem realidade. Elliot se torna parceiro sexual e inspiração para Erika Tracy e os dois criam uma relação recheada de desejo, poder e obsessão, que acaba tomando rumos inesperados. Gregg Araki é conhecido pelo movimento New Queer Cinema, sempre trazendo histórias provocantes e intensas para as telas de cinema. Seu filme Kaboom foi o primeiro vencedor da Queer Palm do Festival de Cinema de Cannes.

I want your sex também foi exibido no 43º Festival de Cinema de Miami, no 23º Festival de Cinema de Indianápolis, no 73º Festival de Cinema de Sydney e no Festival do Rio.

O2 PLAY/DIVULGAÇÃO

I want your sex: relação mediada pelo desejo

ROTEIRO

CARA-DE-BARRO (ESTREIA)

A ascensão de Matt Hagen em Hollywood é interrompida ao ser gravemente desfigurado em um ataque criminoso. Ao buscar um tratamento experimental para recuperar a aparência, o procedimento altera sua percepção da realidade e o lança em um caminho destrutivo de vingança. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 108 min. Gênero: ação.
Kinoplex Pátio 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h e 20h20.
Kinoplex Pátio 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20.
Kinoplex ParkShopping 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20.
Kinoplex ParkShopping 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40 e 19h.**Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.**Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h50 e 18h10.**Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h20, 17h40 e 20h.**Kinoplex Boulevard 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20.
Kinoplex Boulevard 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40 e 19h.**Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, às 15h30, 18h e 20h30; sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30.
Cinemark Pier 3 (legendado), sexta, às 16h35 e 21h40; sábado, às 14h.**Cinemark Pier 3** (dublado), sexta, às 14h05 e 19h10; e domingo, às 12h30.**Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, às 15h50, 18h30 e 21h; sábado e domingo, às 16h45, 19h10 e 21h40.**Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 20h30.**Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, às 18h; sábado e domingo, às 13h e 18h.
Cinemark Pier 12 (legendado), sexta, às 14h55, 17h24, 20h05 e 22h35; sábado e domingo, às 15h10, 17h40, 20h10 e 22h50.**Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 15h30, 18h e 20h30; sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30.
Cinemark Taguatinga 5 (dublado), sexta, às 15h50; sábado, às 14h; e domingo, às 12h30.**Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h30 e 21h55.**Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, às 15h30 e 20h30; sábado, às 13h e 17h30 e domingo, às 13h15.**Caixa Cinesystem 1** (dublado), sexta, 13h e 18h; sábado, às 15h15; e domingo, às 15h30.
Caixa Cinesystem 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30.**Caixa Cinesystem 5** (dublado), domingo, às 18h15h.**Caixa Cinesystem 5** (legendado), sábado, às 22h; e domingo, às 20h45.**Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, às 17h.**Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, às 19h30; sábado e domingo, às 17h30 e 19h45.**Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h20, 19h40 e 22h.**Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h15.**Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h20, 19h40 e 22h.

A CAIXA DO DEMÔNIO (ESTREIA)

Uma mulher coloca tudo em risco para defender seu primo enigmático de uma perigosa entidade sobrenatural determinada a rastreá-lo. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 105 min. Gênero: horror.
Kinoplex ParkShopping 10 (dublado), sexta, às 18h40; sábado e domingo, às 14h10.**Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h.**Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, às 21h55; sábado e domingo, às 21h50.
Cinemark Pier 9 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h25.**Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, às 19h45 e 22h; sábado, às 19h45; e domingo, às 15h45.

DANIEL E A FORNALHA ARDENTE (ESTREIA)

Após a conquista de Jerusalém em 605 a.C., Daniel e seus três amigos ganham destaque na corte do Rei Nabucodonosor na Babilônia. Porém, o sucesso atrai inimigos poderosos, colocando a fé e a coragem do grupo à prova máxima diante da ameaça de morte. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 108 min. Gênero: drama.
Kinoplex ParkShopping 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h.**Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 19h.**Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h30 e 20h.**Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h.**Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 19h.
Cineflix JK 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20.**Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, às 16h40 e 18h45; sábado e domingo, às 16h40.

MEU VERÃO NA SICÍLIA (ESTREIA)

Enviado para passar o verão com uma tia idosa na Sicília, um garoto rebelde descobre um universo de tradições, lendas e mistérios. O choque entre as gerações dá lugar a uma relação inesperada que transforma a viagem em uma inesquecível aventura de descobertas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 90 min. Gênero: drama.
Caixa Cinesystem 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30.**Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, às 15h.
Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h15 e 18h30.

O OUTRO LADO DAS REDES (ESTREIA)

Frances Haugen é uma engenheira do Facebook que se une ao repórter Jeff Horwitz. Juntos, eles enfrentam uma trajetória de riscos para revelar ao mundo os segredos mais bem guardados do gigante da tecnologia. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 90 min. Gênero: drama.
Kinoplex Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 20h50.**Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20.**Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 20h50.
Cinemark Iguatemi 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30.**Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, às 17h50; sábado, às 15h50; e domingo, às 15h.
Cinemark Pier 1 (legendado), sábado, às 16h10; e domingo, às 15h50 e 22h40.
Cinemark Pier 1 (dublado), sexta, às 17h50; sábado, às 13h40; e domingo, às 13h10.**Cinemark Pier 12** (dublado), sábado e domingo, às 12h40.**Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, às 21h20.
Cinemark Taguatinga 8 (dublado), sexta, às 19h40; sábado, às 15h40; e domingo, às 15h30.**Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, às 14h, 16h30, 19h e 21h30; sábado e domingo, às 16h30, 19h e 21h30.**Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 20h20.
Cineflix JK 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 19h e 21h30.**Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h25 e 21h55.

OVERMAN - O FILME (ESTREIA)

Criado por Laerte, o super-herói falido Overman aceita um emprego público para tentar dar rumo à vida. Ao lado da parceira Pâmela, ele precisa combater o caos na cidade enquanto enfrenta seus próprios dilemas internos. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 82 min. Gênero: comédia.
Cinemark Pier 6 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 18h40.

WILLOW E A FLORESTA ENCANTADA (ESTREIA)

Willow se muda com seu pai para uma grande floresta que herdou de sua tia-avó, Alwina. O que ela não esperava é que a floresta é encantada corre perigo de desmatamento e Willow precisa encontrar outras três meninas com dons mágicos para salvá-la. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 100 min. Gênero: aventura.
Kinoplex ParkShopping 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h.**Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, às 16h30; sábado, às 12h20 e 14h40; e domingo, às 13h40.
Cineflix JK 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10.

I WANT YOUR SEX (ESTREIA)

Quando o jovem Elliot consegue um emprego com a renomada artista Erika Tracy e se torna sua musa, ele é arrastado para uma intensa relação de desejo e jogos de poder. O que parecia uma aventura libertadora logo o conduz a um perigoso universo de obsessão, traição e assassinato. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 90 min. Gênero: comédia.
Cinemark Iguatemi 6 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 22h20.
Cinemark Pier 6 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 21h20.
Caixa Cinesystem 8 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h.**Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 20h40.

BTS WORLD TOUR 'ARIRANG' IN BUENOS AIRES: LIVE VIEWING (ESTREIA)

Transmitido ao vivo de São Paulo para cinemas do mundo todo, este show monumental marca o encerramento da turnê do BTS na América Latina. A exibição leva a energia explosiva de um estádio lotado direto para as telonas, com transmissões ajustadas para acomodar diferentes fusos horários globais. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 195 min. Gênero: show.
Kinoplex ParkShopping 5 (legendado), sábado, às 19h45; e domingo, às 18h45.
Kinoplex Boulevard 1 (legendado), sábado, às 19h45; e domingo, às 18h45.
Cinemark Iguatemi 2 (legendado), sábado, às 19h45; e domingo, às 18h45.
Cinemark Iguatemi 5 (legendado), sábado, às 19h45; e domingo, às 18h45.
Cinemark Pier 1 (legendado), sábado, às 19h45; e domingo, às 18h45.**Cinemark Pier 3** (legendado), sábado, às 19h45; e domingo, às 18h45.**Cinemark Pier 8** (legendado), sábado, às 19h45; e domingo, às 18h45.**Cinemark Taguatinga 3** (legendado), sábado, às 19h45; e domingo, às 18h45.**Cinemark Taguatinga 5** (legendado), sábado, às 19h45; e domingo, às 18h45.**Cinemark Taguatinga 8** (legendado), sábado, às 19h45; e domingo, às 18h45.**Caixa Cinesystem 1** (legendado), sábado, às 19h45; e domingo, às 18h45.

STREET FIGHTER

Ambientado em 1993, os lutadores Ryu e Ken Masters são recrutados por Chun-Li para o perigoso Torneio do Guerreiro Global. Em meio a combates intensos, eles enfrentam uma conspiração mortal e se veem forçados a encarar seus próprios demônios e rivalidades do passado. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 110 min. Gênero: ação.
Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h10, 18h40 e 21h10.**Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.**Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h50 e 18h20.**Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30.**Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 18h40 e 21h10.
Cinemark Iguatemi 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 19h50.
Cinemark Pier 2 (legendado), sexta, às 16h50 e 22h10; sábado e domingo, às 15h40 e 21h30.**Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, às 14h10 e 19h30; sábado e domingo, às 12h e 18h25.**Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 18h10.**Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h05, 16h45 e 19h25.**Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, às 15h10 e 17h50; sábado, às 13h30 e 16h20; e domingo, às 12h40 e 15h20.**Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, às 18h30.
Caixa Cinesystem 5 (legendado), sexta e sábado, às 17h15.**Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30.**Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40, 19h10 e 21h40.**Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h20 e 21h50.

CONSEQUÊNCIAS PARALELAS

Movidos pela curiosidade, Max e seus amigos encontram uma máquina do tempo, mas a aventura vira um pesadelo quando Pedro misteriosamente tenta matá-lo. Para sobreviver, Max precisa voltar no tempo repetidamente em ciclos de poucos segundos, tentando descobrir o motivo da traição e encarando as consequências mortais de mexer na linha temporal. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 80 min. Gênero: ficção científica.
Caixa Cinesystem 5 (nacional), sexta e sábado, às 13h.

DENTRO DA BALEIA

Dentro da baleia segue um mergulhador que, enquanto procura os restos mortais de seu pai, é engolido por um cachalote de 80 pés e 60 toneladas e tem apenas uma hora para sair antes que seu oxigênio acabe. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 106 min. Gênero: suspense.
Kinoplex Pátio 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20.**Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10.**Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, às 21h10.**Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, às 15h50; sábado, às 14h20; e domingo, às 13h30.**Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h20.**Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, às 18h50.**Cinemark Pier 13** (dublado), sexta e domingo, às 19h50; sábado, às 20h05.**Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40.
Cineflix JK 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h45.**Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 16h55.

SACRIFÍCIO

Em busca de recuperar a fama, o ator Mike Tyler participa de um evento beneficente repleto de celebridades quando o local é invadido por um grupo radical. Preso na situação, ele se vê no centro de uma perigosa e movimentada trama que mistura ação, suspense e comédia. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 103 min. Gênero: comédia.
Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20.

AS AVENTURAS DE TADEO E A LÂMPADA MÁGICA

Tadeo, sua namorada Sara e seus amigos Múmia, Jeff e Belzoni embarcam em uma aventura depois que Tadeo acidentalmente desencadeia um feitiço antigo. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 95 min. Gênero: animação.
Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h.**Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, às 14h30; sábado e domingo, às 16h20.
Kinoplex Boulevard 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h.**Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta, às 15h; sábado e domingo, às 12h20.**Cinemark Pier 7** (legendado), sábado e domingo, às 12h30.**Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, às 14h; sábado e domingo, às 13h40.**Caixa Cinesystem 8** (dublado), sábado e domingo, às 13h.**Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50.**Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h35.

OUTRA MAMÃE

A história acompanha Bela, uma criança de oito anos cuja vida familiar é perturbada pela aparição de uma entidade sobrenatural semelhante à própria mãe. A presença surge dentro da casa e se torna progressivamente mais ameaçadora para Bela e a família. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 92 min. Gênero: terror.
Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10, 19h20 e 21h30.
Kinoplex ParkShopping 9 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40.
Kinoplex ParkShopping 11 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50.
Cinemark Iguatemi 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h30.**Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, às 22h30; sábado e domingo, às 22h35.**Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, às 21h30; sábado, às 17h; e domingo, às 16h.**Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 17h20 e 22h20; sábado e domingo, às 12h20, 17h20 e 22h20.**Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50 e 19h50.
Cineflix Shopping Sul 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10 e 19h40.

SE EU FOSSE VOCÊ 3

Vinte anos após trocarem de corpos, Cláudio e Helena veem a rotina com a filha adulta ser abalada por um evento inesperado. Quando o fenômeno acontece novamente com a família toda, eles precisam encarar de forma literal o desafio de se colocar no lugar do outro. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 92 min. Gênero: comédia.
Kinoplex Pátio 4 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 15h10.**Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, sexta, às 16h40.**Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta, às 13h50.**Cinemark Iguatemi 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30.**Cinemark Pier 13 (nacional)**, sexta e sábado, às 15h; domingo, às 14h40.
Cinemark Taguatinga 4 (nacional), sexta, às 12h30 e 22h30; sábado e domingo, às 22h30.**Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, às 13h e 15h; sábado e domingo, às 14h30.**Cineflix JK 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h45.**Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50 e 17h.

ROTEIRO

UM TIO QUASE PERFEITO 3
Sentindo-se abandonado pelos sobrinhos crescidos, Tio Tony tem a vida virada do avesso ao encontrar um bebê deixado em sua porta. Com a ajuda da família, ele bola planos para achar os pais da criança, mas a rotina com o pequeno acaba criando um novo e transformador laço de amor. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 94 min. Gênero: comédia. **Cinemark Iguatemi 2 (nacional)**, sexta, às 21h10; sábado, às 13h40; e domingo, às 12h50.**Cinemark Iguatemi 3 (nacional)**, sexta, às 12h30.**Cinemark Pier 7 (nacional)**, sexta, às 12h30 e 20h50; sábado e domingo, às 20h50.**Cinemark Taguatinga 9 (nacional)**, sexta, às 12h e 19h50; sábado e domingo, às 20h05. **Cineflix Shopping Sul 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h45.

CARROS (RELANÇAMENTO)
Relâmpago McQueen, um carro de corrida ambicioso e famoso, se perde a caminho de uma prova decisiva e acaba parando na pequena Radiator Springs. Obrigado a consertar os danos que causou na cidade, ele aprende com os moradores locais o valor da amizade, da humildade e do trabalho em equipe. Classificação indicativa: livre. Duração: 117 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30.**Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30.**Caixa Cinesystem 4** (dublado), sábado e domingo, às 14h.

DIGGER
Após causar uma catástrofe global, o homem mais poderoso do mundo inicia uma missão frenética para se redimir e provar que é o salvador da humanidade. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 127 min. Gênero: comédia dramática. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 20h10.

VERITY
Lowen Ashleigh, escritora em dificuldades, que se muda para a isolada propriedade dos Crawford para escrever como ghostwriter para a renomada escritora Verity Crawford e se vê envolvida em confissões sombrias e distorcidas sobre o marido dela, Jeremy. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 118 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h.**Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h10.**Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h15, 15h45, 18h15 e 20h45.**Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, às 16h, 18h30 e 21h; sábado e domingo, às 18h30 e 21h.**Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, às 21h40; sábado e domingo, às 21h30.**Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, às 14h20 e 20h50. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, às 19h40; sábado e domingo, às 14h50 e 19h40.**Cinemark Pier 11** (legendado), sexta, às 15h40 e 21h10; sábado e domingo, às 16h35 e 21h55. **Cinemark Pier 11** (dublado), sexta, às 18h20; sábado e domingo, às 12h50 e 19h15.**Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h10. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h10.**Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, às 20h40. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 14h50; sábado e domingo, às 12h e 14h50.**Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20.**Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 14h e 16h50; sábado, às 12h40; e domingo, às 12h50.**Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30.**Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20.**Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 21h50.**Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 21h40.

GALINHA PINTADINHA - O FILME
Após uma cegonha atrapalhada trocar seus ovos, a Galinha Pintadinha descobre que seu filho Pintinho Amarelinho nasceu no ninho do temido Gavião. Para resgatar o filhote e devolver o Gaviãozinho à sua verdadeira família, ela supera seus medos e viaja até as montanhas, descobrindo que o amor materno une até mesmo antigos inimigos. Classificação indicativa: livre. Duração: 83 min. Gênero: animação. **Cinemark Iguatemi 4 (nacional)**, sexta, às 12h.**Cinemark Pier 1 (nacional)**, sexta, às 12h30.**Cinemark Pier 10 (nacional)**, sexta, às 12h.**Cinemark Taguatinga 1 (nacional)**, sexta, às 12h.**Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, às 13h. **Cineflix JK 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h45.

CORAÇÃO SELVAGEM
Um ex-soldado ferido e seu cão de guerra aposentado lutam para sobreviver na região do Alasca e encontrar o caminho de volta para casa após um acidente. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 101 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20 e 18h.**Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, às 20h50; sábado, às 16h40; e domingo, às 15h50.**Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta e sábado, às 15h; e domingo, às 13h30.

RESIDENT EVIL
Em uma história totalmente inédita, Resident Evil acompanha Bryan (Austin Abrams), um entregador médico que, sem querer, se vê em uma corrida frenética e cheia de ação pela sobrevivência, enquanto uma noite fatídica e horripilante desmorona ao seu redor. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 90 min. Gênero: terror. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10.

MINHA MELHOR AMIGA
Aos 50 anos, as amigas Julia e Clara decidem viajar para Portugal após suas filhas irem morar lá para um intercâmbio. Embora pretendessem apenas fugir da rotina, imprevistos na viagem acabam transformando as férias em uma jornada de ressignificação para as duas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 118 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 18h20.**Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h; sábado, às 13h50 e 16h20; e domingo, às 13h e 15h30. **Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, sábado e domingo, às 18h30.**Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta, às 18h20. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sábado e domingo, às 16h.**Cinemark Iguatemi 2 (nacional)**, sexta, às 12h30, 15h20 e 18h20; sábado, às 16h; e domingo, às 15h20.**Cinemark Pier 5 (nacional)**, sexta, às 12h30; sábado e domingo, às 13h20. **Cinemark Pier 13 (nacional)**, sexta e domingo, às 22h20; sábado, às 22h30. **Cinemark Taguatinga 3 (nacional)**, sexta, às 12h.**Cinemark Taguatinga 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h15, 18h55 e 21h45.**Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, às 17h; sábado e domingo, às 15h. **Cineflix JK 4 (nacional)**, sexta, às 18h45 e 21h15.**Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30.**Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h30.

AGITE!

Oficinas que inspiram a arte

Centro Cultural Banco do Brasil promove oficinas para a animar as crianças

Maria Eduarda Barros*

Aos finais de semana, o Centro Cultural Banco do Brasil de Brasília (CCBB de Brasília) oferece diversas oficinas no Rolê Cultural. Em outubro, serão realizadas atividades para que as crianças possam colocar a mão na massa e se divertirem enquanto experimentam passatempos que conversam diretamente com as exposições apresentadas nos espaços do CCBB.

Nas sextas, às 18h, é dia do Rolê no jogo - Coleção de arte BB, uma brincadeira na qual os participantes criam as suas próprias coleções de arte baseadas nas esculturas, pinturas e gravuras de grandes artistas brasileiros como Athos Bulcão, Oscar Niemeyer e Roberto Burle Max. O principal objetivo do jogo é estimular a percepção estética e a atenção aos detalhes dos jogadores e, também, valorizar o acervo desses artistas.

De quinta a domingo, às 17h, ocorre a oficina Imagens de arame, na qual os desenhos saem do papel e criam vida em formas tridimensionais feitas de arame colorido. Com base em alguma imagem de referência, as pessoas que participam dessa dinâmica exploram o material em meio a curvas e texturas para criarem composições que vão ganhando volume conforme o objeto vai sendo moldado.

Também de quinta a domingo, às 19h, os visitantes do CCBB podem aproveitar o Desenho Ativo, uma atividade que funciona como um jogo de comando no qual são dadas instruções para que os desenhos sejam feitos dentro de regras específicas. A intenção é desafiar quem participa e testar a coordenação, a memória e a atenção, criando adversidades como desenhar sem olhar para o papel, usar as duas mãos ao mesmo tempo ou acompanhar um som. O interesse é criar uma conexão entre o corpo e a percepção para explorar a própria mente.

Já aos sábados e domingos, às 14h, ocorre o Brincando com Sombras. A proposta é que os participantes descubram diferentes maneiras de posicionar as mãos diante da luz para formar imagens na parede. A oficina também tem como finalidade fazer com que as crianças investiguem a luz e a sombra como matérias-primas para formar imagens e histórias.

Devido ao 2° turno das Eleições 2026, no domingo (25/10), as atividades do CCBB só serão abertas ao público a partir das 12h.

*** Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

DIVULGAÇÃO

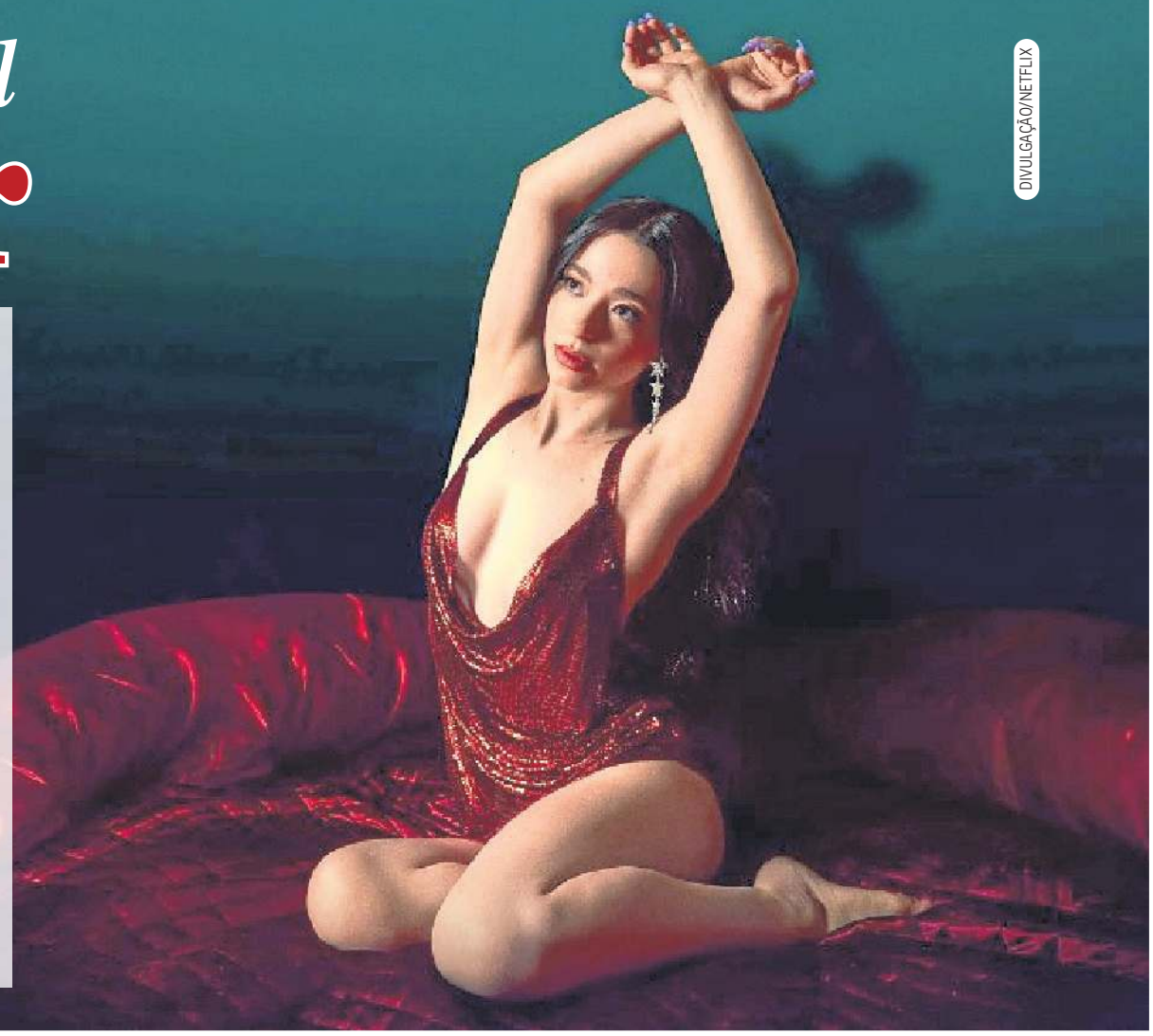
Oficina Rolê no Jogo Coleção de Arte BB

SERVIÇO

Rolê Cultural - Educativo do Centro Cultural Banco do Brasil

De quinta a domingo, nos finais de semana de outubro, no CCBB Brasília (SCES Trecho 2, Lote 22 – Edifício Tancredo Neves, Setor de Clubes Esportivos Sul). Oficina Brincando com Sombras, sábados e domingos, às 14h. Classificação indicativa a partir de 4 anos; Oficina Imagens de Arame, de quinta a domingo, às 17h. Classificação: Classificação indicativa a partir de 8 anos; Oficina Desenho Ativo, de quinta a domingo, às 19h. Classificação indicativa a partir de 12 anos; Oficina Rolê no Jogo Coleção de Arte BB, sextas, às 18h. Retirada dos ingressos pelo site do CCBB Brasília.

Uma descartável mulher



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Aclamado no Oscar, o longa *Anora* (2024) reúne drama intenso, humor e um ponto de vista sensível sobre a vida de uma mulher à margem da sociedade

Júlia Harlley*

O grande vencedor do Oscar 2025, *Anora*, chega hoje à Netflix. Dirigida e escrita por Sean Baker, a trama acompanha Anora (Mikey Madison), uma trabalhadora do sexo do Brooklyn, nos Estados Unidos. Em busca do sonho americano, a jovem dedica todo o tempo que tem para conseguir ascender na vida. A sua sorte muda ao encontrar seu verdadeiro amor: o herdeiro russo Ivan (Mark Eydelshteyn), filho de um oligarca. Anora e Ivan se casam, porém o conto de fadas cai por terra quando a notícia chega aos pais do noivo, que, descontentes com a união, fazem de tudo para separá-los.

DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Michael

PRIME VIDEO

O maior ídolo pop do mundo retorna na cinebiografia *Michael*, disponível no Prime Video. O longa percorre a trajetória do artista desde sua estreia na banda Jackson Five até a consagração global nos anos 1980. Michael Jackson, interpretado pelo sobrinho Jaafar Jackson, revela performances icônicas e reúne mais de 30 músicas ao longo da narrativa. Além da vida de astro, o filme explora a relação conturbada com o seu pai, Joe Jackson (Colman Domingo), em um retrato íntimo inédito.

DIVULGAÇÃO/HBO MAX

Mother Mary

HBO MAX

Produzido pelo A24, o musical *Mother Mary* estreia hoje na HBO Max. A trama acompanha Mother Mary (Anne Hathaway), uma ilustre cantora pop em meio a uma crise existencial e identitária antes do seu retorno aos palcos após anos. Às vésperas da apresentação, a artista procura Sam Anselm (Michaela Coel), sua antiga melhor amiga e estilista responsável por moldar a sua identidade pública, de quem se distanciou no passado. O reencontro traz à tona velhas mágoas, ressentimentos e feridas não curadas.

DIVULGAÇÃO/DISNEY+

Moana

DISNEY+

Dez anos após o lançamento da animação original, o Disney+ adiciona ao seu catálogo a versão em live-action do filme *Moana*. A história da jovem corajosa que explora o oceano além dos limites do seu lar cativa o público. Ao celebrar de forma evidente a cultura polinésia, o longa recria a jornada de superação da protagonista (Catherine Laga'aia) ao lado do semideus Maui (Dwayne Johnson) em uma missão para restaurar o equilíbrio da natureza e salvar o povo da ilha Motunui.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.

Descubra tudo que o Clube tem para você!

Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:

GOL LEGO natura amazon

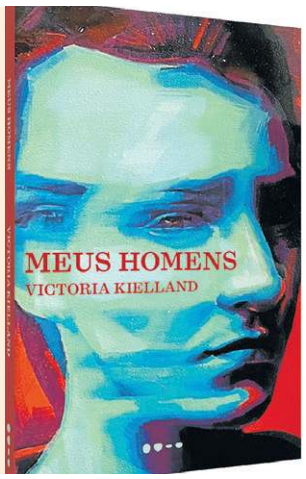
NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

MEUS HOMENS

DE VICTORIA KIELLAND. TRADUÇÃO: GUILHERME DA SILVA BRAGA. TODAVIA,174 PÁGINAS. R$ 84,90

Uma jovem se muda da Noruega para os Estados Unidos no fim do século 19 em busca de uma nova vida, mas mergulha em uma espiral de loucura. Uma das autoras de suspense mais premiadas da Noruega, Kielland recria a trajetória da primeira assassina em série dos EUA.

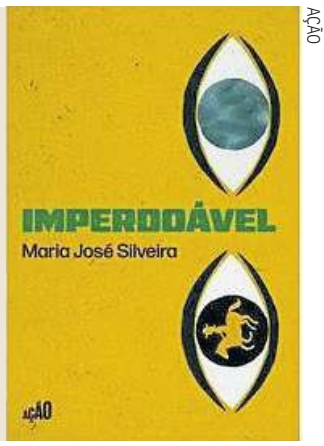


TODAVIA

IMPERDOÁVEL

DE MARIA JOSÉ SILVEIRA. AÇÃO, 246 PÁGINAS. R$ 64,90

É em meio à polarização que partiu o Brasil que as personagens Ava e Lilite se reencontram e desencontram nesse romance de Maria José Silveira, incansável em narrar histórias brasileiras perpassadas por afeto, memória e história.

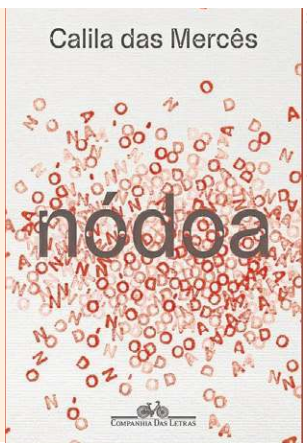


AÇÃO

NÓDOA

DE CALILA DAS MERCÊS. COMPANHIA DAS LETRAS, 152 PÁGINAS. R$ 79,90

Duas mulheres, uma família de Marias e uma história tradicional de imigração do interior nordestino para a capital paulista formam o ponto de partida desse romance de estreia ambientado nos anos 1960.



COMPANHIA DAS LETRAS

DE PÉ, TÁ PAGO

DE GAUZ. TRADUÇÃO:DIOGO CARDOSO. ERCOLANO, 176 PÁGINAS. R$ 89,90

Imigrantes africanos fazem fila para serem contratados como seguranças de lojas de luxo em Paris. De pé, ao lado da porta dos estabelecimentos, eles observam quem entra e sai e, na narrativa do autor franco-marfinense, fazem também análises bem-humoradas e ácidas do desfile de rostos e corpos.

ERCOLANO

HORÓSCOPO

Autoimagem

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Sol ingressa em Escorpião em conjunção a Vênus.

A PARTIR DO MOMENTO em que aprendemos a refletir mentalmente, que é o exercício de flexionar os pensamentos para conseguirmos os apreciar enquanto estão sendo pensados, criamos um labirinto de espelhos enfrentados que multiplicam as imagens ad infinitum. Aprendemos assim a termos uma imagem de nós mesmos e junto a esse poder vem também a vaidade, que nos convence de sermos os reis e rainhas da cocada preta e de que não há, entre o céu e a terra, pessoa mais bonita, inteligente e capaz do que nós mesmos. É fundamental termos uma autoimagem boa, porém, mais importante ainda é que sejamos honestos e sinceros na construção dessa autoimagem, porque não há nada mais ridículo que uma pessoa que se acha a melhor e não tem condições para sustentar na prática esse convencimento.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

As coisas lindas que são prometidas precisam ser verificadas para você não cair em golpes e, além disso, evitar decepções que só agregariam aspectos negativos aos relacionamentos em geral. Use o bom senso neste momento.

TOURO (21/04 a 20/05)

Mesmo que as pessoas com que você discute não tenham razão nenhuma, procure ser gentil e cordial, fazendo concessões que em outros tempos teriam sido inimagináveis. Essa atitude vai aliviar o peso de todo mundo.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Com tanta coisa para fazer e tão pouco tempo disponível, seria contraproducente que você se enfiasse no labirinto das preocupações que geram ansiedade. Melhor decretar um estado de leveza e alegria apesar de tudo.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

As ideias estimulantes hão de ser levadas a sério, mesmo que impraticáveis de imediato, porque agora não se trata de produtividade, mas de você atuar com mais atrevimento, com vontade de se lançar à aventura.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Cuide bem das pessoas e dos objetos que são do seu apreço, porque a demonstração de carinho consolidará os laços de união e, com maior bem-estar, sua alma também se sentirá mais motivada a continuar a luta diária.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

As propostas que eventualmente você receber hão de ser discutidas à exaustão, em vez de você as aceitar de olhos fechados. Há coisas valiosas em andamento, porém, misturadas com promessas vazias. Melhor sair dessa.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Além do esforço que você faz cotidianamente para consolidar o patrimônio material, é preciso que sua alma faça também o mesmo esforço para consolidar o patrimônio abstrato, feito dos princípios eternos do coração.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Se você, em nome de investigar o que anda acontecendo, se abrir ao desconhecido sacrificando suas amadas certezas, apesar do choque inicial logo descobrirá em sua alma uma força que sempre esteve aí, mas oculta.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Essas coisas lindas que você pensa na intimidade do seu coração, se fossem postas sobre a mesa provavelmente as pessoas não as interpretariam bem e o tiro sairia pela culatra. Por enquanto, prefira o silêncio.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

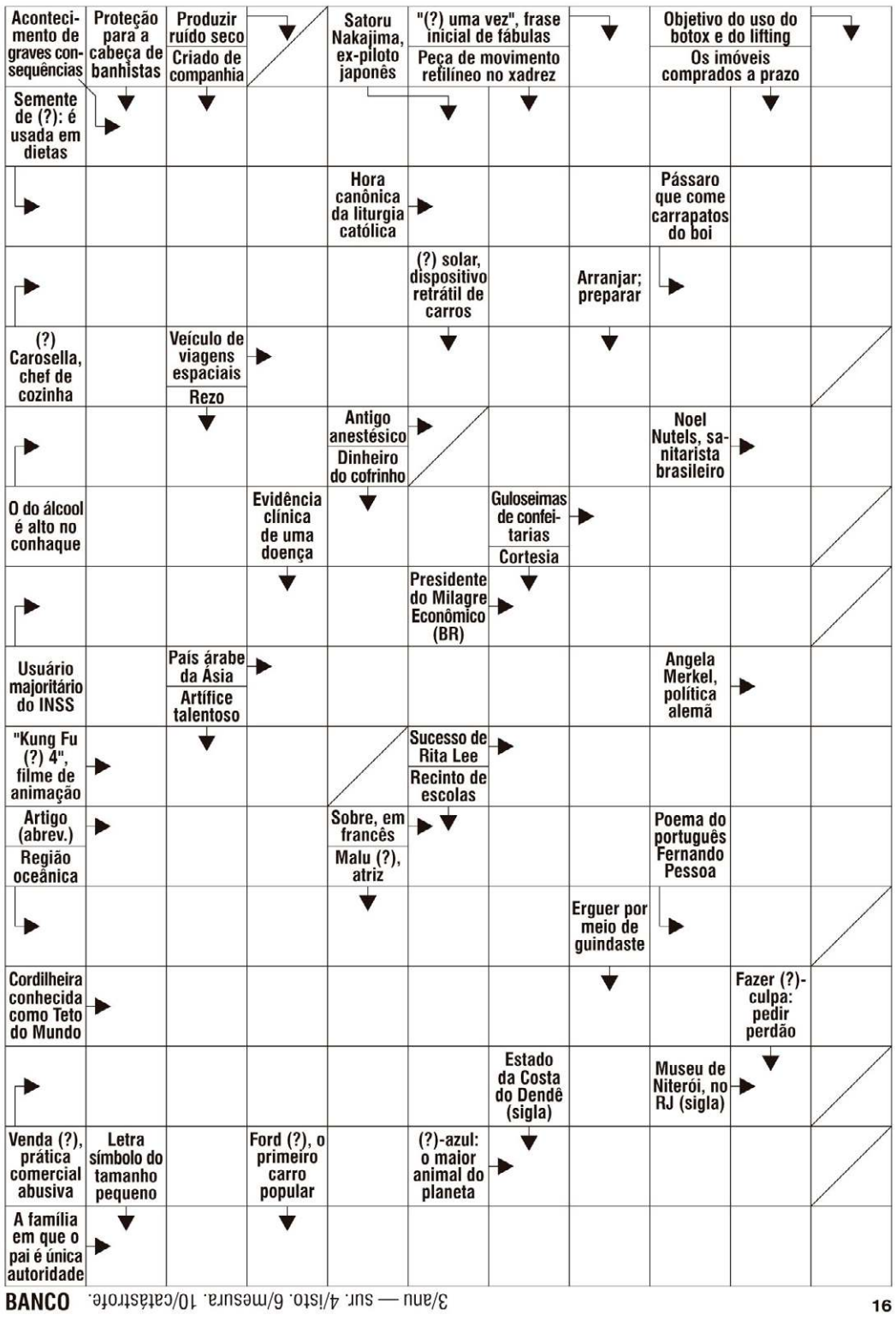
O futuro é tão real quanto o passado, e exerce influência sobre o aqui e agora, preparando seu corpo e sua alma para o que está vindo por aí. Projete sua mente ao futuro em busca das visões do que está por vir.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

O progresso ansiado será resultado, em parte de tudo que você fizer esgotando os recursos disponíveis, e a outra parte fica na conta de o misterioso proceder da Vida, que nós chamamos de sorte, mas que é outra coisa.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Para você não perder de vista as lindas e excitantes ideias que acontecem agora, procure tomar nota, registrar tudo de alguma maneira, porque se confiar na memória você se surpreenderá com a facilidade do esquecimento.



BANCO 3/anu — sur. 4/isto. 6/mesura. 10/catástrofe.

16

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		B			B		M			
	C	O	R	P	A	S	T	R	A	L
	I	R		L	R		V	I	N	IS
	R	E	P	A	R	A		S	A	TÁ
Q	U	A	D	R	I	C	I	C	L	O
	R	L		I	L	E	S	A		D
	G		T	D		M	OL		R	E
L	I	MA	R	A	M			A	L	E	C
P	A	N	O	D	E	P	R	A	T	O
	G	E	N	E		R		R	O	N
	E	T	O		P	O	RO		R	C
	R		S	A	R		M	E	N	U
	A	F		P	A	L	A	D	A	R
P	L	A	N	A	D	O	R		V	S
		D	U	R	O		I	L	E	O
	C	A	S	O		C	A	S	SI	S

SUDOKU DE ONTEM

5	2	1	8	4	7	6	9	3
4	3	9	1	6	2	8	7	5
7	6	8	3	9	5	2	1	4
1	7	2	5	3	6	9	4	8
9	5	3	4	2	8	1	6	7
8	4	6	7	1	9	5	3	2
3	9	7	2	5	1	4	8	6
2	1	4	6	8	3	7	5	9
6	8	5	9	7	4	3	2	1

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Caetana descobre que as promissórias de Tonho foram roubadas de sua casa. Jendal ironiza a carta de amor que Alika escreve para Tonho. Onildo revela a Mauro seus planos de ir para Batanga. Nilo confronta Severino e expulsa o filho de sua casa. Fuad pede para cortejar Belmira. Sebastião se confessa com padre Viriato, e diz que o bebê de Virgínia pode ser seu. Ana Maria revela a Caetana e Januário que Casemiro deixou as terras para Tonho em testamento. Onildo se despede de todos e prepara sua ida para Batanga. Severino exige que Mirinho o ajude. Ana Maria exige que Aderbal mostre o testamento de Casemiro.

Por você

(GLOBO, 19H45)

Gabriel deduz que Junqueira esteja envolvido em esquemas ilegais. Lucas aconselha Peixe. Manoel passa mal e é levado para o Hospital Luz, e Pérola conforta o amigo. Betinho percebe inconsistências nas planilhas de estoque do hospital, e alerta Ricardo. Bela desabafa com Iara. Ricardo relata a situação do estoque do hospital a Gabriel e o advogado acredita que Junqueira possa estar roubando a instituição. Lucas conversa com Luara, professora de Samuca, sobre a inclusão do menino nas atividades da turma. Sabugo é pressionado a deixar sua casa com Tom-Tom após proprietário do imóvel receber proposta mais vantajosa. Toy e Maike retomam sociedade. Vanessa recepciona Peixe em seu primeiro dia de trabalho. Toy sonha com Leandra, e Maike aconselha o amigo. Pérola convida Manoel para morar com ela. Gabriel e Bela conversam sobre o suposto roubo ao hospital, quando Junqueira chega.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

A novela não será exibida.

SUDOKU

2								
4								9
3		9				7		
					7		8	
	3				9		2	
		5	4		1	9		
		7		5		2	1	
			9			5		
					3	4		7

CRÔNICA

Ricardo Pedreira ricardobpedreira@gmail.com

Amanhã é outro dia

No final da década de 1970, quando a ditadura estava pelas tabelas, eu era um jovem repórter que fazia cobertura política em Brasília. Num dos salões do Congresso, entrevistava um velhíssimo deputado, daqueles que já exerciam mandato quando o Rio de Janeiro ainda era capital. Interrompeu as mesmices com que me enrolava, e a alguns colegas, quando viu passar perto do nosso grupo uma senhora matrona.

— Estão vendo aquela senhora? É taquígrafa da Câmara desde o Rio, lá no Palácio Tiradentes. Era um mulherão, de parar o trânsito. Hoje, está esse bagulho.

E completou, com ares de filósofo:

— O tempo, meus filhos, esculpe ruínas.

O comentário maldoso e machista, certamente, resultaria hoje no cancelamento do deputado nas redes sociais, ele próprio um bagulho bastante arruinado. Mas na época não existiam nem redes sociais nem as preocupações politicamente corretas.

O episódio me veio à memória recentemente, ainda de madrugada, quando pesquisava com cuidado no espelho as ruínas do tempo em mim mesmo, no ato cotidiano de lavar o rosto depois de uma noite de bom sono. Os cabelos brancos, as rugas, as pálpebras caídas, as bolsas embaixo dos olhos, a papada coberta pela barba.

O mistério do tempo ficou a rondar meus pensamentos, com a lembrança de tanta coisa vivida, dos que já se foram, do que está por vir, do quanto resta. Lembrei e cantei baixinho os versos do Aldir: "Batidas na porta da frente/É o tempo..."

Recordei o menino que fui quando chegamos a Brasília sendo construída no meio do cerradão de terra vermelha, parecendo um deserto. Eu adorava, vivia descalço e sem camisa por aquele meu mundo. A cidade que nascia era mesmo um deserto, mas exalava esperança. Era uma época de otimismo, de uma certa ideia de Brasil que poderia dar certo.

Pensei como seria bom se aquele sonho dos anos 1960 tivesse continuado e lamentei num murmúrio a perspectiva atual do pesadelo que pode acontecer.

Súbito, surgiu no espelho a imagem do Tempo ao lado da minha. Fiquei paralisado, até que ele sussurrou no meu ouvido:

— Lembre que o jogo só termina quando acaba. Faça a sua parte.

Saí rápido e atônito do banheiro, e deixei o Tempo falando sozinho. Era um delírio?

Entrei na sala, cheguei à janela e vi amanhecer a cidade que hoje é um bosque que em nada lembra o deserto da minha infância. As primeiras chuvas deram vida aos gramados e cores às árvores. O flamboyant, que é meu companheiro de tantos anos, está em seu esplendor. Essa bela árvore vem marcando para mim, de forma digna e correta, o compasso do passado, presente e futuro.

Minha alma se desanuviou, perdi o medo e chamei o Tempo. Não era delírio e ele se aproximou vagaroso.

— Você esculpe ruínas, mas constrói maravilhas – eu disse, apontando para o cenário à nossa frente.

Ele balançou a cabeça afirmativamente, veio para o meu lado e pousou a mão no meu ombro, como um velho amigo. Ficamos calados diante da alvorada.

Terminado o espetáculo, o Tempo me disse para acreditar e sumiu no ar, cantarolando aquele samba do Chico:

"Amanhã vai ser outro dia/amanhã vai ser outro dia..."

Dia das crianças no Jade

Memórias em família começam aqui.

Outubro ganha um motivo especial para desacelerar, aproveitar e viver bons momentos juntos.

No Jade Hotel, conforto, lazer e experiências se encontram em um pacote pensado para que adultos e crianças aproveitem Brasília de um jeito especial.

Pacote dos Dia das Crianças

Apartamento Deluxe para 2 adultos + 1 criança de até 12 anos

- Com upgrade cortesia para Suíte King Deluxe.
- Incluso no pacote:
- Café da manhã
- Acesso completo à área de lazer
- Valet cortesia
- 1 pizza na Casa Baco
- 3 ingressos para o Cinesystem no Shopping Casa Park
- Cortesia para 1 criança de até 12 anos, com cama extra
- Upgrade de categoria

Um fim de semana pensado para a diversão

Pacote disponível de 01 a 31 de outubro de 2026

WhatsApp: (61) 3247-9071
E-mail: Reservas@jadehotel.com.br

Check-in a partir das 15h e check-out até 12h. Tarifa não reembolsável e irrevogável. Pagamento integral no ato da reserva para garantia.